

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

Bracell SP Celulose Ltda.

Rodovia Juliano Lorenzetti, km 04, s/n, Distrito Empresarial Luiz Trecenti,
caixa postal 361, 18685-901, Lençóis Paulista, SP
João Carlos Augusti
www.bracell.com

SYS-FM/CERFLOR-0009

DATA DA CERTIFICAÇÃO	18/12/2023
DATA DE VALIDADE	17/12/2028
DATA DA AUDITORIA	31/07 a 04/08/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	15/12/2023

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora
vanilda.souza@sysflor.com.br
+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Tipo de Avaliação	5
1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	5
1.3. Escopo da Certificação	6
1.4. Produtos no escopo da certificação	39
1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação	40
1.6. Informação Social	41
1.7. Uso de pesticidas.....	41
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL	43
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	46
3.1. Padrões Utilizados.....	46
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	47
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	48
4.1. Etapas do Processo de Avaliação	48
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	48
4.3. Determinação de Conformidade.....	48
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	49
4.5. Equipe de Avaliação	50
4.6. Itinerário da Auditoria.....	52
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	69
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	70
6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	70
6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação.....	79
6.3. Resumo das Constatações da Avaliação	80
6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	93
6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação.....	105
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO	142
7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação.....	142
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	143

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input checked="" type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Bracell SP Celulose Ltda.
Endereço	Rod. Juliano Lorenzetti, s/n, Km 04, Distrito Empresarial Luiz Trecenti, Cx. Postal 361 – CEP 18.685-901, Lençóis Paulista/SP.
Endereço linha 2 (opcional)	-
Cidade	Lençóis Paulista
Estado	São Paulo
Código postal	18.685-901
País	Brasil
Responsável pela certificação	João Carlos Augusti
E-mail	jaugusti@bracell.com
Telefone	(14) 3269-5281
Website	www.bracell.com
Histórico do empreendimento	A Bracell, uma empresa do grupo Royal Golden Eagle (RGE), está entre as empresas líderes globais na produção de celulose solúvel. As operações da empresa estão baseadas no cultivo sustentável de eucalipto, na gestão dos recursos naturais e em fábricas de última geração. Suas operações no Brasil começaram em 2003, com a aquisição da BSC (Bahia Specialty Cellulose) e da Copener Florestal, ambas na Bahia. Em agosto de 2018, a atuação da empresa foi ampliada com a aquisição da Lwarcel Celulose, no estado de São Paulo. O ano de 2021 ficou marcado pela conclusão do Projeto Star e o início da operação da nova fábrica da Bracell em Lençóis Paulista (SP), com duas novas linhas flexíveis, capazes de produzir tanto celulose solúvel quanto celulose Kraft, de acordo com as demandas do mercado. Além das áreas destinadas ao plantio de eucalipto, a empresa também é responsável pela conservação e preservação dos fragmentos de vegetação nativa presentes nas propriedades em que atua.

1.3. Escopo da Certificação

1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
Mudança de escopo desde a auditoria anterior	Sim <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
Natureza da mudança de escopo <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	As áreas do escopo sofreram alterações desde a última avaliação em função de recálculos de SIG, ajustes de áreas de conservação, inclusão de novas áreas no escopo de certificação do EMF, entre outros motivos de caráter operacional.

1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	01		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	22°34'15,75"S	<i>Longitude</i> 48°49'14,45"O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Área total (ha) no escopo da certificação	274.285,70		
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)	183.669,12		
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	75.471,85		
Outros usos (ha) Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	15.144,73		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A UMF está dividida em fazendas e essas, por sua vez, em talhões.			

1.3.3. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Nome da Fazenda	Município/UF	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Outros usos* (ha)	Área total (ha)
MAMEDINA	Lençóis Paulista/SP	1.386,46	322,41	51,34	12,43	1.772,64
UNIÃO	Paulistânia/SP	748,94	141,23	22,64	1,15	913,96
SÃO LUIZ	Iaras/SP	196,08	46,95	5,13	-	248,16
SANTA RITA	Borebi/SP	164,05	65,34	6,03	8,96	244,38
LIMEIRA	Avai/SP	1.289,09	236,52	56,65	31,06	1.613,32
CORVO BRANCO	Lençóis Paulista/SP	0,86	82,45	12,64	325,43	421,38
IPIRANGA	Borebi/SP	427,64	274,08	25,13	1,30	728,15
RECREIO	Avai/SP	576,67	123,07	37,61	8,15	745,50
TURVINHO I	Iaras/SP	770,23	317,58	41,47	3,46	1.132,74
PEREIRA	Iaras/SP	178,04	55,24	9,16	0	242,44
TURVINHO II	Borebi/SP	872,67	184,15	36,91	6,41	1.100,14
SELVA	Borebi/SP	977,01	210,08	37,90	5,96	1.230,95
BOA VISTA I	Pratânia/SP	419,65	39,56	26,56	0,20	485,97
BOM RETIRO I	Agudos/SP	220,20	83,79	8,02	1,45	313,46
TAPERA QUEIMADA	Borebi/SP	491,90	175,12	16,72	4,41	688,15
SANTA FILOMENA	Borebi/SP	39,51	63,06	2,33	0,63	105,53
MENDES-UNIÃO	Iaras/SP	141,86	70,53	8,98	-	221,37
ÁGUA DO CABOCLO	Borebi/SP	57,73	26,75	1,86	0,01	86,35
CAPIVARA II	Iaras/SP	83,76	33,28	2,72	0,00	119,76
TURVINHO IV	Borebi/SP	144,01	85,29	7,69	6,70	243,69
SANTA RITA II	Agudos/SP	279,89	399,25	19,02	25,96	724,12
TURVINHO III	Borebi/SP	475,79	56,53	9,85	1,20	543,37

NOVA AMÉRICA	Cabralia Paulista/SP	1.078,47	397,38	37,68	27,84	1.541,37
SOSSEGO I	Avai/SP	183,53	115,46	10,36	3,01	312,36
SOSSEGO II	Avai/SP	377,07	108,93	14,93	10,37	511,30
SANTA IZABEL	Piratinga/SP	695,05	158,78	23,98	5,92	883,73
BOM RETIRO II	Águas de Santa Bárbara/SP	57,24	24,71	4,11	0,97	87,03
LAGOA RICA	Águas de Santa Bárbara/SP	1.041,56	84,19	30,49	10,80	1.167,04
CAMPOS VERDES	Itatinga/SP	630,64	107,52	25,57	0,74	764,47
MONTE ALEGRE	Botucatu/SP	146,08	20,43	7,58	2,91	177,00
PALMITAL	Botucatu/SP	156,06	81,78	9,96	10,44	258,24
AGAÚ I	Agudos/SP	234,05	143,87	9,42	0,80	388,14
GLOBO	Agudos/SP	509,76	203,10	17,29	0,00	730,15
ÁGUA DO PELINTRA	Lençóis Paulista/SP	141,83	9,01	5,80	1,21	157,85
RONDON	Lençóis Paulista/SP	62,21	3,44	1,87	4,37	71,89
BELA MANHÃ	Paulistânia/SP	111,28	101,59	6,45	-	219,32
TURVINHO V	Iaras/SP	334,61	152,90	13,48	0,18	501,17
SANTA CRUZ	Borebi/SP	80,11	65,24	5,64	0,00	150,99
SÃO ROQUE	Paulistânia/SP	89,29	59,29	5,81	0,00	154,39
LUNARDELLI I	Duartina/SP	372,06	396,24	47,39	16,58	832,27
PARAÍSO	Borebi/SP	57,79	31,96	6,07	0,33	96,15
CABREÚVA	Agudos/SP	706,23	729,34	39,71	14,91	1.490,19
ÁGUA BRANCA	Pederneiras/SP	72,65	48,77	6,85	2,56	130,83
SÃO JOSÉ	Avai/SP	55,12	17,47	4,56	0,00	77,15
LONGEVITA	Borebi/SP	26,54	9,08	1,03	0,78	37,43
SANTO ANTONIO	Agudos/SP	43,77	0,00	1,93	0,00	45,70
SANTA MARIA II	Agudos/SP	319,90	146,45	17,48	2,99	486,82
LUNARDELLI II	Duartina/SP	117,40	37,57	7,35	5,93	168,25

SÃO SEBASTIÃO II	Paulistânia/SP	71,96	15,50	5,46	0,00	92,92
SÃO SEBASTIÃO I	Paulistânia/SP	64,75	21,43	6,73	2,76	95,67
RAINHA DA PAZ	Cabralia Paulista/SP	24,97	6,04	3,06	0,08	34,15
RAINHA DA PAZ II	Cabralia Paulista/SP	41,32	7,24	2,96	-	51,52
SANTA LUZIA	Paulistânia/SP	76,49	6,88	3,45	0,54	87,36
SÃO JOÃO	Agudos/SP	112,89	182,17	16,41	0,00	311,47
SÃO BENEDITO	Agudos/SP	32,63	19,84	3,83	0,00	56,30
SÃO JOSÉ II	Agudos/SP	55,40	3,32	4,54	0,00	63,26
MATÃO	Paulistânia/SP	51,48	18,83	4,23	0,47	75,01
SANTA ADELAIDE	Agudos/SP	54,33	18,94	3,72	2,52	79,51
SANTA ESTHER	Paulistânia/SP	813,60	252,91	29,72	4,52	1.100,75
AGAÚ II	Agudos/SP	18,48	0,39	1,63	0,78	21,28
NOVA FLORESTA	Avai/SP	326,75	94,58	15,12	1,39	437,84
MONTE BELO	Bauru/SP	42,35	29,07	3,34	22,76	97,52
SÃO LUIZ II	Bauru/SP	91,54	49,28	5,01	0,24	146,07
MACACOS	Paulistânia/SP	19,73	0,00	1,37	0,00	21,10
REMANSO I	Borebi/SP	81,68	5,98	2,81	0,85	91,32
PETRÓPOLIS	Borebi/SP	42,48	6,47	2,39	0,38	51,72
NOVA CONCÓRDIA	Avai/SP	326,03	152,61	14,97	0,95	494,56
FORQUILHA I	Agudos/SP	420,41	99,94	12,82	3,25	536,42
FORQUILHA II	Agudos/SP	124,89	64,63	4,51	0,08	194,11
SÃO JOÃO II	Piratinga/SP	302,14	164,20	21,30	4,49	492,13
ARIZONA	Cabralia Paulista/SP	134,76	32,34	5,83	3,73	176,66
NOVA ARIZONA	Cabralia Paulista/SP	123,02	1,92	2,54	0,88	128,36
LAMBARI	Cabralia Paulista/SP	189,72	58,99	8,27	0,31	257,29
SANTO INÁCIO	Bauru/SP	671,57	389,74	39,09	2,28	1.102,68
BOA VISTA II	Pratânia/SP	402,80	125,32	22,88	2,96	553,96
SÃO JORGE	Paulistânia/SP	57,05	25,02	2,56	1,05	85,68

DOS ANGICOS	Lençóis Paulista/SP	29,39	11,44	1,35	0,40	42,58
PROMISSÃO	Bauru/SP	170,73	73,39	19,34	0,40	263,86
SANTA ELIZA	Bauru/SP	551,86	181,03	34,52	3,39	770,80
JATOBÁ II	Pratânia/SP	86,25	29,57	11,84	4,48	132,14
SÃO LÁZARO I	Agudos/SP	40,97	22,71	3,34	1,08	68,10
VERA	Piratinga/SP	57,64	14,10	3,18	0,82	75,74
PROGRESSO	Bauru/SP	251,78	106,31	10,93	5,41	374,43
RECANTO TRANQUILO	Lençóis Paulista/SP	30,01	3,04	1,34	0,40	34,79
PAINEIRAS	Piratinga/SP	108,54	123,99	7,13	0,08	239,74
LAGOINHA	Iacanga/SP	65,56	11,19	5,73	0,00	82,48
ÁGUA DA PEDRA	Iacanga/SP	167,54	26,54	6,87	0,00	200,95
GRAMINHA I	Iacanga/SP	47,62	4,98	4,98	0,00	57,58
SHANGRILÁ	Bauru/SP	807,64	300,69	34,51	69,92	1.212,76
GRAMINHA II	Iacanga/SP	64,66	37,03	6,91	0,31	108,91
QUILOMBO I	Iacanga/SP	66,07	28,22	4,12	0,00	98,41
QUILOMBO II	Iacanga/SP	152,22	46,16	7,36	0,00	205,74
BOA ESPERANÇA	Avai/SP	85,31	44,45	8,88	0,87	139,51
BOA SORTE	Avai/SP	48,41	0,00	5,16	2,02	55,59
REMANSO II	Borebi/SP	56,81	1,67	3,25	0,30	62,03
NOIVA DA COLINA	Agudos/SP	431,23	186,55	18,07	0,82	636,67
SÃO BENTO	Bauru/SP	543,79	158,87	24,54	1,42	728,62
ÁGUA DA TAPERA	Borebi/SP	39,04	11,12	3,14	1,69	54,99
ESTIVA	Avai/SP	409,54	91,82	12,99	1,58	515,93
SANTO ANTÔNIO III	Iacanga/SP	129,57	24,30	9,09	0,00	162,96
GRAMADO	Paulistânia/SP	80,06	31,97	2,27	0,53	114,83
ESTIVA III	Avai/SP	231,33	52,16	14,43	1,84	299,76
SANTA ROSA	Reginópolis/SP	540,91	147,05	24,56	1,16	713,68
SÃO GERALDO	Borebi/SP	8,38	11,45	1,03	0,60	21,46

SANTA HELENA	Avai/SP	102,59	48,19	6,42	0,54	157,74
PARAÍSO II	Piratinga/SP	108,47	19,06	6,66	0,94	135,13
NOVO RETIRO	Reginópolis/SP	94,15	2,82	4,73	0,00	101,70
RETIRO	Bauru/SP	70,98	17,12	2,08	1,37	91,55
FAVEIRO	Reginópolis/SP	126,07	31,29	4,43	0,80	162,59
BARRA GRANDE	Bauru/SP	237,08	41,35	10,63	2,22	291,28
PINHALZINHO	Espírito Santo do Turvo/SP	71,77	27,75	4,44	3,08	107,04
BOA ESPERANÇA II	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	264,17	40,34	7,81	0,11	312,43
CAMAPUÃ	Reginópolis/SP	491,95	198,15	19,47	4,65	714,22
LUPA	Borebi/SP	29,91	9,64	1,86	4,73	46,14
CACHOEIRINHA	Bauru/SP	22,09	7,18	1,85	0,03	31,15
RAINHA DA PAZ III	Cabrália Paulista/SP	33,31	20,19	2,71	0,51	56,72
RIO VERDE	Bauru/SP	944,85	598,47	40,61	13,08	1.597,01
CONCEIÇÃO	Duartina/SP	180,01	112,89	10,47	1,83	305,20
ÁGUA DO SEGREDO	Agudos/SP	215,11	42,91	8,30	2,95	269,27
CONTORNO	Avai/SP	79,57	60,30	4,81	4,92	149,60
ALAMBARI	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	463,42	92,96	12,34	1,58	570,30
SANTO ANTÔNIO IV	Duartina/SP	55,79	27,35	3,11	0,22	86,47
MARSITACA	Avai/SP	278,60	74,23	9,60	0,84	363,27
KRIKA	Avai/SP	94,09	8,62	3,47	2,49	108,67
SÃO MARCELO II	Paulistânia/SP	85,71	8,28	4,18	0,00	98,17
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA I	Agudos/SP	910,74	207,00	30,79	1,40	1.149,93
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA II	Agudos/SP	316,41	110,60	12,94	0,26	440,21
CLAVINOTE	Reginópolis/SP	571,38	236,24	31,91	28,41	867,94
JACUTINGA	Presidente Alves/SP	543,74	463,21	36,64	6,27	1.049,86

SÃO JOÃO III	Piratinga/SP	542,87	185,14	41,72	1,16	770,89
NELORE DA CLÁUDIA	Bauru/SP	204,34	82,66	9,07	3,27	299,34
DOM BOSCO	Bauru/SP	65,94	34,51	2,15	0,47	103,07
YPÊ	Lençóis Paulista/SP	18,71	2,50	1,26	1,58	24,05
NOSSA SENHORA APARECIDA	Paulistânia/SP	15,91	9,68	1,90	0,16	27,65
SANTA AMÉRICA	Presidente Alves/SP	499,66	417,51	40,21	12,59	969,97
SÃO JOÃO DO VEADINHO	Ubirajara/SP	237,57	64,82	19,63	0,00	322,02
RIBEIRÃO CLARO	Arealva/SP	75,71	12,19	4,00	0,00	91,90
FLOR DA NOROESTE	Presidente Alves/SP	321,15	357,67	38,78	4,27	721,87
GRACIFER	Cabrália Paulista/SP	712,59	200,92	31,00	35,50	980,01
SÃO MANOEL	Gália/SP	88,55	4,59	7,76	2,05	102,95
BONFIM	Duartina/SP	95,26	58,00	11,50	1,82	166,58
ESPERANÇA	Gália/SP	530,15	542,51	36,79	5,32	1.114,77
VILA REAL	Paulistânia/SP	46,06	15,79	3,89	0,00	65,74
BELA VISTA II	Gália/SP	187,02	56,39	14,30	13,34	271,05
GLÓRIA I	Agudos/SP	247,47	156,21	15,72	1,92	421,32
GLÓRIA II	Agudos/SP	118,95	18,14	6,13	1,41	144,63
CRISTO REI	Gália/SP	228,25	114,80	11,79	0,00	354,84
PARAÍSO III	Pirajuí/SP	374,65	376,80	27,96	20,07	799,48
MARIA JÚLIA	Piratinga/SP	309,01	95,66	18,48	3,68	426,83
SÃO PEDRO	Piratinga/SP	609,62	449,15	60,21	74,65	1.193,63
BOCAINA	Agudos/SP	57,66	36,23	4,78	3,85	102,52
NOSSA SENHORA APARECIDA II	Duartina/SP	92,43	24,50	6,91	0,47	124,31
CONGONHAS	Duartina/SP	45,73	6,37	3,58	0,00	55,68
CANAÃ	Avai/SP	236,94	1,48	10,01	1,00	249,43
SANTA THEREZINHA	Bauru/SP	257,22	180,75	16,80	1,45	456,22
PINDORAMA	Duartina/SP	36,53	21,26	3,59	0,45	61,83
CONCEIÇÃO II	Presidente Alves/SP	193,18	85,58	11,58	0,00	290,34

REGINA	Piratinga/SP	290,75	125,77	22,16	4,33	443,01
SÃO JOÃO IV	Guarantã/SP	225,77	57,17	15,50	12,41	310,85
PAU D'ALHO	Guarantã/SP	71,96	19,30	4,30	1,64	97,20
SÃO JOAQUIM	Guarantã/SP	334,64	133,79	22,60	5,09	496,12
SÃO JOSÉ DO PAPIREMA	Balbinos/SP	69,89	11,64	4,18	0,40	86,11
ANGOLA-KIRONGOZI	Álvaro de Carvalho/SP	906,92	682,14	56,52	9,98	1.655,56
SÃO JOÃO DO TIBIRIÇÁ	Gália/SP	131,70	163,10	8,46	0,00	303,26
OURO VERDE	Paulistânia/SP	40,75	2,77	3,52	1,26	48,30
SÃO SEBASTIÃO III	Guarantã/SP	124,39	48,59	7,26	0,06	180,30
ILHA	Júlio Mesquita/SP	144,70	72,44	10,43	0,00	227,57
BOA VISTA III	Cafelândia/SP	279,51	106,92	14,48	1,36	402,27
QUERÊNCIA	Gália/SP	235,13	74,79	11,84	1,11	322,87
GUANDU	Duartina/SP	737,43	346,02	36,94	6,74	1.127,13
MARIA ANGÉLICA	Guarantã/SP	197,76	140,30	7,49	7,81	353,36
BOA ESPERANÇA III	Botucatu/SP	139,64	70,43	9,24	9,36	228,67
VÔ NÉLO	Pirajuí/SP	128,39	198,77	15,79	5,59	348,54
NOSSA SENHORA APARECIDA III	Pirajuí/SP	254,19	48,45	14,90	3,24	320,78
DOS ORIXÁS	Guarantã/SP	325,32	125,56	19,08	9,76	479,72
SANTA HELENA II	Guarantã/SP	223,50	149,48	12,39	0,00	385,37
DUAS PONTES	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	774,46	175,41	35,36	5,36	990,59
VARGEM RICA I	Lucianópolis/SP	104,98	23,62	8,59	11,99	149,18
VARGEM RICA II	Duartina/SP	47,46	4,26	2,84	3,39	57,95
SANTA MARIA DO CAMBARÁ	Cafelândia/SP	195,26	64,19	14,81	2,35	276,61
SANTA ROSA II	Avai/SP	207,05	21,77	16,06	9,77	254,65
BOM JESUS	Cafelândia/SP	192,85	33,11	12,38	4,77	243,11
SANTA GENOVEVA	Cafelândia/SP	67,25	24,22	5,87	0,59	97,93

BOA ESPERANÇA IV	Cafelândia/SP	86,61	49,42	5,35	0,00	141,38
CONQUISTA	Cafelândia/SP	56,30	12,17	3,25	0,00	71,72
ÁGUA DAS PEDRAS II	Avai/SP	42,50	18,69	4,26	0,29	65,74
LIBERDADE	Presidente Alves/SP	71,44	47,45	6,12	6,35	131,36
BOA SORTE II	Avai/SP	20,48	12,47	1,80	1,41	36,16
CONCEIÇÃO III	Presidente Alves/SP	84,30	0,00	6,34	0,00	90,64
SARANDI	Cafelândia/SP	182,59	142,92	14,86	0,36	340,73
INDEPENDÊNCIA	Piratinga/SP	147,75	49,29	8,35	8,26	213,65
SANTA MARIA III	Pirajuí/SP	104,10	13,01	9,88	7,40	134,39
NOVA ESPERANÇA	Garça/SP	61,31	74,00	5,65	0,00	140,96
PADRE BENTO	Paulistânia/SP	242,89	107,89	14,72	1,33	366,83
BELA VISTA DO MIRIM	Balbinos/SP	112,93	11,58	6,86	0,34	131,71
THALENTUS	Lucianópolis/SP	282,81	84,52	13,77	0,00	381,10
SANTA HELENA III	Júlio Mesquita/SP	341,42	201,59	19,85	0,80	563,66
SANTA INEZ	Garça/SP	218,45	160,10	14,34	0,00	392,89
MIYADA	Marília/SP	254,82	52,92	18,36	0,00	326,10
SÃO JOÃO V	Presidente Alves/SP	299,61	22,22	23,02	19,39	364,24
CONGONHAS II	Duartina/SP	86,49	10,09	4,62	0,00	101,20
URUPÊS	Guarantã/SP	337,59	278,32	39,85	0,00	655,76
CONCEIÇÃO IV	Presidente Alves/SP	106,29	19,33	7,46	4,15	137,23
RIO FEIO	Cafelândia/SP	186,40	107,70	13,43	1,15	308,68
SÃO JUDAS TADEU DO INHEMA	Guarantã/SP	146,07	100,53	12,13	0,06	258,79
PORTO BELO I	Espírito Santo do Turvo/SP	171,96	23,21	8,88	0,00	204,05
PORTO BELO II	Espírito Santo do Turvo/SP	107,95	17,08	4,63	4,32	133,98
SÃO MIGUEL	Piratinga/SP	213,15	60,99	11,52	0,37	286,03

CARRETÃO I	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	814,05	220,26	42,43	7,90	1.084,64
CARRETÃO II	Espírito Santo do Turvo/SP	247,57	71,43	8,16	0,86	328,02
SANTA SILVIA	Marília/SP	575,13	242,18	36,59	22,61	876,51
EIRÓ	Avai/SP	79,47	10,04	4,73	0,00	94,24
LIBERDADE II	Pirajuí/SP	73,17	1,09	5,55	0,02	79,83
MATÃO II	Piratinga/SP	176,58	128,44	18,84	0,31	324,17
SANTA JOSEFINA	Pirajuí/SP	122,26	0,00	9,18	0,95	132,39
COQUEIRAL	Paulistânia/SP	114,62	1,16	8,30	0,33	124,41
ÔMEGA	Getulina/SP	422,10	19,99	22,09	0,00	464,18
SÃO PAULO	Fernão/SP	658,52	327,22	28,92	27,32	1.041,98
DOIS MENINOS	Pirajuí/SP	346,21	16,46	20,32	8,89	391,88
PARAÍSO IV	Pirajuí/SP	119,46	0,00	4,94	1,99	126,39
SANTA ROSA III	Espírito Santo do Turvo/SP	74,80	24,11	5,45	0,11	104,47
SANTA LUZIA II	Bauru/SP	58,36	1,56	8,43	0,00	68,35
CAPIM VELHO	Avaré/SP	35,82	3,20	1,50	0,00	40,52
PEDRA PRETA	Avaré/SP	44,75	17,04	5,96	0,00	67,75
LUCIANA	Pirajuí/SP	102,87	0,00	6,22	0,00	109,09
SANTA MARIANA	Paulistânia/SP	60,35	19,94	4,51	1,76	86,56
PARANÁ	Paulistânia/SP	22,03	5,65	4,40	2,16	34,24
SÃO FRANCISCO PACHECO	Paulistânia/SP	59,22	10,05	3,95	0,00	73,22
SÃO JOSÉ III	Paulistânia/SP	27,10	7,67	3,57	0,13	38,47
SANTA TEREZA DO LIMOEIRO	Paulistânia/SP	122,68	34,35	9,98	0,00	167,01
SANTO ANTÔNIO V	Pirajuí/SP	175,61	40,21	13,14	0,85	229,81
REFLEM	Agudos/SP	880,23	85,09	25,71	1,27	992,30

NOSSA SENHORA APARECIDA IV	Vera Cruz/SP	44,55	48,00	6,91	1,06	100,52
JEQUITIBÁ BRANCO	Agudos/SP	292,26	51,99	18,95	8,39	371,59
SANTA LUZIA DO TANGARÁ	Duartina/SP	92,25	54,44	3,65	0,69	151,03
MADRE CLÉLIA	Pirajuí/SP	340,77	203,65	29,82	17,04	591,28
ITAMARATI	Paulistânia/SP	939,04	136,86	64,96	3,47	1.144,33
CABREÚVA II	Bauru/SP	875,45	192,90	51,59	7,74	1.127,68
BURITIS	Paulistânia/SP	653,13	263,46	22,78	8,19	947,56
MONTE LÍBANO I	Paulistânia/SP	887,32	263,34	31,11	14,73	1.196,50
MONTE LÍBANO II	Paulistânia/SP	440,31	130,28	14,00	0,00	584,59
SERRINHA	Agudos/SP	178,86	133,22	19,19	30,82	362,09
IPÊ II	Borebi/SP	212,38	28,48	10,53	1,78	253,17
RIO BRILHANTE	Torrinha/SP	128,39	78,64	10,68	30,75	248,46
SANTA AMÉLIA	Avai/SP	231,42	187,52	15,19	14,68	448,81
BOA VISTA IV	Avai/SP	126,53	14,88	7,14	1,76	150,31
PRATA	Agudos/SP	336,64	36,39	11,93	19,96	404,92
SANTA ALICE	Cabralia Paulista/SP	115,37	29,06	10,55	0,00	154,98
SANTA MARIA IV	Cabralia Paulista/SP	119,02	40,74	10,49	0,47	170,72
SANTO ANTÔNIO DO ALAMBARI	Cabralia Paulista/SP	183,21	14,16	11,92	0,25	209,54
SANTA RITA III	Gália/SP	123,86	58,43	14,31	16,85	213,45
PARAGUASSU	Avai/SP	95,04	22,06	5,01	0,40	122,51
SÃO SEBASTIÃO IV	Avai/SP	237,73	67,91	17,51	13,57	336,72
SANTA URBANA	Paulistânia/SP	91,38	27,34	1,45	0,56	120,73
SANTA LUZIA DO BRUMADO	Lupércio/SP	206,58	150,13	12,55	4,00	373,26
SÃO MANOEL II	Pirajuí/SP	140,98	199,84	14,94	7,68	363,44
CACHOEIRINHA II	Pirajuí/SP	96,54	52,15	14,66	1,15	164,50
LIBERDADE III	Presidente Alves/SP	171,51	38,39	9,36	-	219,26

VAL DE PALMAS I	Bauru/SP	39,38	50,40	3,54	7,87	101,19
VAL DE PALMAS II	Bauru/SP	39,25	31,67	5,20	12,99	89,11
PRIMAVERA	Agudos/SP	169,18	134,41	16,81	6,31	326,71
ALAMBARI II	Anhembi/SP	276,30	252,74	18,31	7,90	555,25
CONQUISTA II	Pirajuí/SP	336,76	261,61	29,08	17,86	645,31
SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	Garça/SP	188,67	223,91	14,46	7,20	434,24
JACUTINGA II	Agudos/SP	86,70	2,30	4,42	1,09	94,51
TIBIRIÇA	Álvaro de Carvalho/SP	435,87	355,42	28,15	28,89	848,33
BARREIRO RICO	Paulistânia/SP	189,78	92,08	13,87	15,22	310,95
SANTO ANTÔNIO VI	Garça/SP	126,14	123,98	7,88	25,78	283,78
SÃO JOÃO DA ESTIVA	Avai/SP	267,01	152,81	14,26	20,70	454,78
MONJOLÃO	Bofete/SP	463,61	377,85	27,50	27,42	896,38
SÃO MANOEL III	Pirajuí/SP	174,61	185,39	15,33	4,17	379,50
BORBOREMA	São Manuel/SP	129,09	36,49	10,04	2,08	177,70
VAL DE PALMAS III	Avai/SP	48,20	0,00	1,68	1,63	51,51
MASSAPÊ	Lupércio/SP	399,55	220,83	18,91	17,35	656,64
BOA VISTA V	Conchas/SP	158,34	121,90	17,66	15,44	313,34
CHAPADÃO	Piratinga/SP	43,24	15,61	2,27	0,00	61,12
SÃO JOÃO VI	Pirajuí/SP	172,06	15,92	7,92	6,05	201,95
SANTA MARIA LUCIA	Pirajuí/SP	162,45	6,65	8,97	1,10	179,17
SÃO JOÃO DO BELMONT	Garça/SP	85,53	74,90	5,82	6,49	172,74
ÁGUA BRANCA II	Pirajuí/SP	546,59	389,28	27,44	49,77	1.013,08
BOA ESPERANÇA V	Vera Cruz/SP	263,68	104,53	12,48	13,32	394,01
SÃO CRISTÓVÃO	Vera Cruz/SP	225,89	114,16	18,40	15,15	373,60
CANÁRIO	Arealva/SP	226,07	41,25	9,83	0,42	277,57
COLARES	Reginópolis/SP	376,07	189,74	13,52	1,99	581,32
GENEROSA	Pederneiras/SP	33,59	10,66	3,24	0,90	48,39
GIRASSOL	Bauru/SP	61,26	7,10	1,91	0,02	70,29

MIRANI	Pederneiras/SP	344,06	73,29	23,43	4,71	445,49
SÃO GERÔNIMO I	Paulistânia/SP	61,36	34,59	4,49	0,59	101,03
RADIANTE DO SÃO LUIZ	Getulina/SP	325,39	73,78	16,62	0,81	416,60
ESPERANÇA II	Cabrália Paulista/SP	112,96	50,20	4,98	2,87	171,01
SETE MARIAS	Vera Cruz/SP	193,22	90,15	13,76	8,58	305,71
BOA SORTE III	Presidente Alves/SP	208,33	196,99	13,41	4,76	423,49
SERRARIA	Agudos/SP	49,62	138,71	4,98	0,90	194,21
SANTA MADALENA I	Piratinga/SP	332,63	256,70	17,85	5,91	613,09
SANTA MARINA	Bauru/SP	92,55	7,74	6,08	0,65	107,02
SANTA TEREZINHA II	Presidente Alves/SP	383,30	328,98	23,71	23,15	759,14
SÃO DOMINGOS	Presidente Alves/SP	776,11	431,09	42,77	58,15	1.308,12
ÁGUA BRANCA III	Pederneiras/SP	4,53	10,06	0,55	0,10	15,24
SANTA MADALENA II	Piratinga/SP	405,22	255,05	19,81	18,72	698,80
BENVINDA	Getulina/SP	142,64	1,19	5,06	0,43	149,32
PINGO D'AGUA	Getulina/SP	155,04	5,36	6,57	0,29	167,26
AUREA	Getulina/SP	101,14	22,10	2,84	0,07	126,15
SÍTIO CANAÃ	Pirajuí/SP	44,98	0,00	2,98	0,46	48,42
SANTA BRANCA	Echaporã/SP	352,22	136,67	18,62	24,88	532,39
SÃO PEDRO II	Agudos/SP	75,47	18,64	8,64	17,00	119,75
SÃO FRANCISCO	Agudos/SP	66,75	18,04	3,16	2,45	90,40
SÃO FRANCISCO II	Vera Cruz/SP	72,33	35,62	5,87	9,91	123,73
SÃO LUIZ III	Pirajuí/SP	40,54	1,56	1,99	0,62	44,71
RECANTO DA CÉLIA	Getulina/SP	43,90	10,43	2,21	0,45	56,99
SANTO ANTÔNIO VII	Getulina/SP	285,74	69,32	15,69	9,08	379,83
SÍTIO SANTO ANTONIO	Getulina/SP	44,60	0,00	2,99	0,04	47,63
ESTIVA IV	Avai/SP	72,64	2,20	4,53	2,46	81,83
SANTA MARIA V	Gavião Peixoto/SP	114,42	15,32	2,93	0,00	132,67
MONTE AZUL	Echaporã/SP	425,57	543,04	27,76	15,40	1.011,77

SOF	Avai/SP	206,23	101,82	10,13	20,35	338,53
NOVA AMÉRICA II	Botucatu/SP	565,65	453,08	50,08	121,79	1.190,60
BOA VISTA DO TURVO	Agudos/SP	32,77	9,42	1,72	0,86	44,77
SANTA MADALENA III	Agudos/SP	44,03	10,27	1,64	1,53	57,47
VALE VERDE	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	670,98	388,63	33,85	9,52	1.102,98
SÃO JOÃO VII	Presidente Alves/SP	346,59	68,39	18,73	13,84	447,55
BOA VISTA DO ALAMBARI II	Cabrália Paulista/SP	82,02	11,57	3,28	1,90	98,77
ÁGUA DA ONÇA	Agudos/SP	72,80	17,45	4,85	0,61	95,71
SANTA MARIANA II	Oriente/SP	794,43	370,78	47,50	31,93	1.244,64
JAMAICA	Lucianópolis/SP	342,75	105,94	17,34	13,06	479,09
ARAGUAIA	Lucianópolis/SP	213,90	119,26	8,85	6,79	348,80
CANDEIAS	Lucianópolis/SP	345,79	225,17	14,29	4,61	589,86
SANTA ADÉLIA	Gália/SP	77,04	37,14	5,33	6,18	125,69
CASA DA ROCHA	Presidente Alves/SP	477,54	382,91	24,45	29,11	914,01
NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	Cafelândia/SP	272,11	81,08	16,24	32,91	402,34
SÃO JOSÉ IV - GLEBA I	Avai/SP	84,41	10,15	3,14	0,23	97,93
SÃO JOSÉ IV - GLEBA II	Avai/SP	184,46	25,16	6,28	18,88	234,78
SANTA LUCIA I	Garça/SP	170,21	20,56	11,15	9,49	211,41
SANTA LUCIA II	Garça/SP	22,61	0,25	0,81	0,92	24,59
SITIO BARREIRO	Torrinha/SP	46,50	41,93	2,48	1,09	92,00
BOA VISTA VI	Cabrália Paulista/SP	40,65	2,92	2,00	1,05	46,62
SANTA ANTÔNIA	Getulina/SP	195,18	20,03	6,73	2,93	224,87
FAVACHINHO	Getulina/SP	148,10	40,60	5,99	1,33	196,02
NEROLÂNDIA	Getulina/SP	107,60	5,27	5,83	7,36	126,06
SANTA CATARINA	Getulina/SP	302,68	42,65	15,14	12,28	372,75
J-UMEDA II	Garça/SP	180,31	132,23	11,44	10,74	334,72

COQUEIRO	Álvaro de Carvalho/SP	98,90	23,47	7,53	12,68	142,58
ÁGUA FRIA	Getulina/SP	270,81	92,06	14,09	1,78	378,74
MANGA LARGA	Getulina/SP	488,99	424,39	21,86	3,11	938,35
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA III	Getulina/SP	344,04	250,68	13,99	6,11	614,82
NOSSA SENHORA DA SALETE	Getulina/SP	288,21	33,49	7,93	0,56	330,19
SANTO ANTÔNIO VIII	Getulina/SP	314,44	81,36	14,19	10,13	420,12
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA	Pirajuí/SP	626,76	542,52	57,10	25,53	1.251,91
SÃO FRANCISCO III	Bauru/SP	263,22	87,32	10,23	11,41	372,18
REVOLTA	Gália/SP	194,35	63,88	10,43	4,45	273,11
USINA PAREDÃO	Oriente/SP	3.008,89	1.531,60	148,10	176,14	4.864,73
NOSSA SENHORA AUXILIADORA	Álvaro de Carvalho/SP	308,17	92,84	15,83	9,01	425,85
ONDA VERDE	Lupércio/SP	68,40	40,27	6,15	17,78	132,60
SÃO GABRIEL	Avaí/SP	282,45	39,49	10,99	10,09	343,02
BOM JESUS II	Gália/SP	213,63	13,60	7,53	4,11	238,87
SANTA TEREZA DO LIMOEIRO II	Paulistânia/SP	48,88	0,00	1,82	0,56	51,26
PACAS DO TABOCAL	Lins/SP	144,84	35,26	7,60	0,00	187,70
RANCHARIA	Alvinlândia/SP	229,66	196,83	16,55	18,79	461,83
CORVO BRANCO II	Lençóis Paulista/SP	5,79	0,00	0,21	0,01	6,01
SANTO ANTÔNIO DIMAR	São Pedro do Turvo/SP	297,50	261,23	15,06	6,61	580,40
JOÃO VENTURA	Espírito Santo do Turvo/SP	72,09	16,42	3,54	0,25	92,30
SANTA EMÍLIA	Garça/SP	116,11	100,52	5,57	21,57	243,77
TORRÃO DE OURO	Cafelândia/SP	316,19	275,00	13,16	20,58	624,93
ESTÂNCIA ELIENE	Getulina/SP	53,13	4,77	3,02	0,10	61,02
JOSÉ AUGUSTO	Júlio Mesquita/SP	154,37	2,14	6,15	6,94	169,60
FERNANDA	Júlio Mesquita/SP	89,43	2,10	4,06	8,28	103,87
SÃO JOÃO DO INHEMA	Júlio Mesquita/SP	198,99	48,77	12,18	7,85	267,79
JOAQUIM ÁLVARO	Júlio Mesquita/SP	87,33	28,37	4,54	8,55	128,79

JOSÉ ALVARO	Júlio Mesquita/SP	115,37	29,66	4,66	6,26	155,95
RETIRO SANTO ANTÔNIO	Guarantã/SP	105,80	13,08	5,31	3,08	127,27
BOA VISTA VII	Piratinunga/SP	150,99	26,23	6,09	3,00	186,31
SANTA TEREZINHA DOS QUARENTA	Marília/SP	637,79	191,99	48,48	64,76	943,02
CACHIMBÃO	Avai/SP	23,81	0,00	2,30	0,25	26,36
COLINA	Guarantã/SP	75,33	34,85	4,60	0,64	115,42
ALVORADA	Garça/SP	180,64	56,46	8,52	3,24	248,86
RANCHO DO VALE	Brotas/SP	35,25	35,34	2,33	1,93	74,85
SALTO DO LONTRA	Brotas/SP	217,25	18,59	4,89	2,81	243,54
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA IV	São Pedro/SP	124,54	115,36	7,67	4,90	252,47
LARANJAL	Brotas/SP	80,54	19,56	3,11	0,70	103,91
ASA BRANCA	Botucatu/SP	43,76	6,99	1,78	2,21	54,74
LOBO E ARARAS	Brotas/SP	185,39	139,96	11,70	0,21	337,26
ALVORADA II	Piraju/SP	55,93	30,26	5,88	3,27	95,34
FLORESTA	Álvaro de Carvalho/SP	169,36	72,12	10,25	10,69	262,42
SÍTIO TEREZA	Cafelândia/SP	84,50	29,32	5,01	0,46	119,29
CÓRREGO DO CAMPO II	Mineiros do Tietê/SP	93,74	56,97	7,62	8,66	166,99
SANTA LUZIA III	Cabrália Paulista/SP	54,22	26,26	2,64	5,93	89,05
SANTA TEREZA	Angatuba/SP	13,83	0,76	0,18	0,20	14,97
SANTA TEREZA II	Angatuba/SP	29,48	14,02	1,62	5,28	50,40
NOSSA SENHORA APARECIDA V	Angatuba/SP	66,92	43,85	4,28	0,65	115,70
SANTA TEREZINHA III	Piratinunga/SP	30,95	2,67	2,41	1,48	37,51
OITO PONTAS	Bofete/SP	644,73	526,69	14,76	9,42	1.195,60
SANTA TEREZINHA IV	Anhembi/SP	107,18	75,44	0,00	112,66	295,28
EBENÉZIA	Lins/SP	274,42	67,32	13,35	13,21	368,30
SANTO ANTÔNIO IX	Presidente Alves/SP	136,05	15,74	5,06	3,96	160,81
TOCA DA ONÇA	Agudos/SP	21,24	11,27	1,10	0,71	34,32

PLANALTO	Reginópolis/SP	895,39	649,79	35,65	46,20	1.627,03
SANTO ANTÔNIO X	Itirapina/SP	61,64	9,03	4,61	1,10	76,38
SÃO CRISTÓVÃO II	Marília/SP	77,87	7,70	3,30	2,38	91,25
SÃO MANOEL IV	Presidente Alves/SP	228,09	185,77	21,96	16,51	452,33
PASTO DO LONTRA	Guarantã/SP	210,85	106,72	12,55	12,47	342,59
SANTA MARIA VI	Guaiçara/SP	113,13	4,86	4,29	0,15	122,43
SANTO ESTEVAM	Marília/SP	204,67	118,38	12,14	4,21	339,40
SANTO ANTÔNIO XI	Paulistânia/SP	88,41	35,34	4,32	1,54	129,61
DONA LOURDES	Alvinlândia/SP	138,72	45,60	3,99	5,70	194,01
SÃO FRANCISCO V - MARÍLIA	Marília/SP	148,18	43,96	10,86	4,81	207,81
ANCHIETA	São Manuel/SP	98,37	66,78	5,68	1,59	172,42
NOSSA SENHORA APARECIDA VI - GÁLIA	Gália/SP	102,65	111,67	8,07	14,70	237,09
HORIZONTE	Marília/SP	121,64	19,20	3,03	1,64	145,51
BOA VISTA VIII - ITAQUERÊ	Anhembi/SP	352,27	440,66	16,65	1,19	810,77
ESTÂNCIA SANTA LAURA	Guaimbê/SP	64,56	6,33	2,74	4,33	77,96
SANTA LUZIA DO VARJÃO - GLEBA A	Bocaina/SP	78,53	96,22	4,50	2,51	181,76
SANTA LUZIA DO VARJÃO - GLEBA B	Bocaina/SP	118,29	44,40	5,58	0,00	168,27
SEGREDO DA ÁGUA PARADA	Bauru/SP	93,77	32,02	5,06	2,97	133,82
SANTA EMÍLIA II - GLEBA A	Marília/SP	801,40	906,04	56,94	63,21	1.827,59
SANTA EMÍLIA II - GLEBA B	Marília/SP	31,62	2,04	0,85	1,26	35,77
SANTA HERMÍNIA	Garça/SP	176,03	88,71	11,94	15,85	292,53
SÃO JOÃO DA LAPA	Itirapina/SP	234,88	119,46	11,56	26,35	392,25
SÍTIO JACUTINGA III - CABRÁLIA PAULISTA	Cabrália Paulista/SP	53,53	14,69	3,74	2,47	74,43
SÃO DOMINGOS II - PIRATININGA	Piratininga/SP	139,96	50,55	9,02	17,42	216,95

INDIANA	Botucatu/SP	133,93	34,65	4,44	7,39	180,41
INDIANA II	Botucatu/SP	93,73	56,27	5,88	7,38	163,26
DONA MINDA	Piratinga/SP	146,81	24,82	6,50	9,21	187,34
SAN CARLO	Cabrália Paulista/SP	55,12	9,85	2,64	1,07	68,68
ESPLANADA	Santa Cruz do Rio Pardo/SP	42,06	58,83	3,03	0,77	104,69
SANTA TEREZA III - MARÍLIA	Marília/SP	157,69	15,76	7,18	1,86	182,49
SANTA VIRGÍNIA	Uru/SP	124,02	1,92	3,98	1,92	131,84
VENEZA	Pompéia/SP	497,79	96,67	22,54	11,06	628,06
JAMAICA II - PIRAJUÍ	Pirajuí/SP	252,72	12,68	12,28	4,63	282,31
SÃO FRANCISCO VI - PEDERNEIRAS	Pederneiras/SP	195,69	79,16	7,85	13,39	296,09
SANTA VITÓRIA	Guarantã/SP	265,23	51,08	9,91	6,07	332,29
BOA VISTA IX - PIRAJUÍ	Pirajuí/SP	93,84	72,55	10,42	8,06	184,87
IGATU - GLEBA A	Itaju/SP	289,55	0,00	6,86	0,00	296,41
SANTA MARIA VII - PONGAÍ	Pongaí/SP	124,92	6,68	4,60	1,39	137,59
ALIANÇA III	Itapeva/SP	129,78	97,61	8,28	0,00	235,67
ÁGUA BRANCA IV - GLEBA A	Paranapanema/SP	80,25	19,32	3,17	4,30	107,04
ÁGUA BRANCA IV - GLEBA B	Paranapanema/SP	49,32	0,83	2,06	0,92	53,13
DUPLO R	Echaporã/SP	203,27	34,49	8,27	34,05	280,08
2T	Avaré/SP	100,90	10,72	7,78	10,69	130,09
ESTRELA	Pirajuí/SP	358,16	221,12	25,59	24,98	629,85
SÃO JOSÉ V - QUINTANA	Quintana/SP	404,24	221,47	28,07	14,65	668,43
ALTO GRANDE	Botucatu/SP	71,03	21,94	0,65	0,45	94,07
AMERICANA	Itatinga/SP	804,87	75,50	31,06	13,53	924,96
FAXINAL	Botucatu/SP	279,58	93,67	10,58	1,97	385,80
IPÊ III - ITATINGA	Itatinga/SP	754,91	84,76	22,97	26,66	889,30
JEQUITIBÁ	Itatinga/SP	79,05	6,25	1,90	2,21	89,41

LOBO	Itatinga/SP	714,44	69,03	17,42	3,54	804,43
MACEDÔNIA	Itatinga/SP	843,72	96,41	25,64	0,57	966,34
PINHEIRO	Botucatu/SP	672,66	113,92	20,39	42,80	849,77
PITANGUEIRAS	Itatinga/SP	428,98	114,90	17,33	2,73	563,94
PRIMAVERA II - ITATINGA	Itatinga/SP	269,46	68,95	11,20	12,57	362,18
QUERÊNCIA II - BOTUCATU	Botucatu/SP	145,80	33,49	5,87	14,41	199,57
RINCÃO DO PINHAL	Botucatu/SP	889,22	325,55	44,66	15,71	1.275,14
SÃO BERNARDINO	Botucatu/SP	282,71	24,69	6,04	2,43	315,87
SÃO JOSÉ VI - BOTUCATU	Botucatu/SP	544,38	122,10	23,60	2,94	693,02
SANTA CATARINA II - BOTUCATU	Botucatu/SP	859,95	249,35	42,18	1,48	1.152,96
MORRO DE OURO	Botucatu/SP	2.421,21	471,11	91,41	35,16	3.018,89
MORRINHOS	Botucatu/SP	251,85	49,64	7,34	18,79	327,62
PINHEIRO II - ITATINGA	Itatinga/SP	133,81	11,54	6,10	9,02	160,47
PINHEIRO III - BOTUCATU	Botucatu/SP	91,85	17,32	4,38	6,42	119,97
RETIRO DO FAXINAL	Botucatu/SP	22,84	7,52	2,76	0,91	34,03
SANTA CECÍLIA	Balbinos/SP	53,42	0,40	3,43	1,43	58,68
YASMIN	Guarantã/SP	56,16	11,81	3,54	0,83	72,34
ESTÂNCIA SANTA ISABEL	Guarantã/SP	31,28	3,39	1,34	1,55	37,56
SANTA MADALENA IV	Duartina/SP	59,37	50,74	6,47	7,83	124,41
SANTA MARIAM	Getulina/SP	247,88	72,22	12,61	3,90	336,61
ICATU	Cafelândia/SP	128,13	39,15	6,60	11,60	185,48
NOVA ICATU	Cafelândia/SP	359,75	43,63	18,62	13,45	435,45
SANTA ELISA II - CORUMBATAÍ	Corumbataí/SP	115,90	82,75	8,74	4,29	211,68
PORTO SEGURO - GLEBA A	Mineiros do Tietê/SP	171,40	57,14	5,45	9,13	243,12
PORTO SEGURO - GLEBA B	Mineiros do Tietê/SP	11,26	0,00	0,65	0,03	11,94
NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	Lins/SP	107,49	83,85	5,57	4,41	201,32

SÍTIO BANDEIRANTES	Paulistânia/SP	75,36	19,99	6,30	5,42	107,07
SÃO JOÃO DO PICO ALTO	Avaré/SP	54,32	10,92	3,30	4,06	72,60
BORSOI	São Miguel Arcanjo/SP	39,34	14,71	1,97	0,27	56,29
PARAÍSO V	Pirajuí/SP	78,91	0,00	1,87	0,99	81,77
ITAGUAÇU	Capão Bonito/SP	395,48	327,79	31,42	1,72	756,41
SANTA HELENA IV - AGUDOS	Agudos/SP	323,99	249,85	13,86	2,15	589,85
SANTA FILOMENA II - PIRAJU	Piraju/SP	108,35	14,15	6,59	11,27	140,36
LAGEADO	Piraju/SP	92,06	82,22	6,34	45,13	225,75
GANESI	Anhembi/SP	257,21	93,12	8,24	2,78	361,35
SÃO LUIZ IV - TEJUPÁ	Tejupá/SP	41,05	4,15	2,35	0,65	48,20
PINHAL I	Itai/SP	81,81	1,04	3,21	2,59	88,65
SANTA MARIA VIII - TEJUPÁ	Tejupá/SP	384,05	70,14	11,63	13,30	479,12
SÃO SEBASTIÃO DO BELMONT	Presidente Alves/SP	541,53	340,26	38,87	58,73	979,39
SANTA FELICIDADE	Getulina/SP	222,19	42,63	11,80	4,56	281,18
BARREIRO RICO II - GLEBA A	Anhembi/SP	153,87	50,67	7,10	6,16	217,80
BARREIRO RICO II - GLEBA B	Anhembi/SP	74,06	49,15	6,82	9,77	139,80
BARREIRO RICO II - GLEBA C	Anhembi/SP	92,75	37,27	5,97	6,25	142,24
BARREIRO RICO II - GLEBA D	Anhembi/SP	213,27	213,70	11,16	4,16	442,29
ARARIBÁ	Cafelândia/SP	149,23	1,19	4,75	0,08	155,25
DAS FLORES	Pongai/SP	62,71	0,61	2,99	5,51	71,82
TRÊS IRMÃOS	Getulina/SP	64,21	3,26	1,60	0,37	69,44
ESPÍRITO SANTO	Duartina/SP	131,54	94,26	13,92	12,09	251,81
SANTO ANTÔNIO DO PAU D'ALHO	Alvinlândia/SP	311,69	373,59	19,57	4,45	709,30
SANTA IZABEL II - AGUDOS	Agudos/SP	1.940,31	596,81	63,40	32,40	2.632,92
SÃO JOÃO VIII - SÃO MIGUEL ARCANJO	São Miguel Arcanjo/SP	39,71	21,69	3,37	7,09	71,86
SANTA RITA DE CÁSSIA	Promissão/SP	851,46	305,14	47,24	14,36	1.218,20

SÃO CRISTÓVÃO III - AGUDOS	Agudos/SP	86,75	22,39	6,32	8,49	123,95
FORQUILHA III - PIRATININGA	Piratininga/SP	161,71	144,88	12,80	14,90	334,29
SANTA EDWIRGES I	Cafelândia/SP	249,33	72,51	12,53	17,68	352,05
SANTA EDWIRGES II	Cafelândia/SP	54,18	11,07	2,15	0,35	67,75
SANTA EDWIRGES III	Cafelândia/SP	48,28	15,58	2,53	1,37	67,76
SÃO CARLOS II - MARÍLIA	Marília/SP	94,79	24,23	5,81	3,24	128,07
SANTANNA	Fernão/SP	239,44	176,40	20,45	18,51	454,80
SÍTIO SANTO ISIDORO	Marília/SP	64,40	15,08	6,27	10,15	95,90
TANGARÁ	Agudos/SP	553,48	186,58	27,62	8,67	776,35
ESTÂNCIA MARCOS ANDRÉ	Getulina/SP	36,46	0,19	2,57	2,95	42,17
DAS PAINEIRAS	Itirapina/SP	158,62	45,93	7,06	9,51	221,12
NOVA QUERÊNCIA	Torrinha/SP	51,18	114,79	4,12	9,40	179,49
VELHA - GLEBA A	Itatinga/SP	730,70	307,34	18,95	13,40	1.070,39
VELHA - GLEBA B	Botucatu/SP	29,32	0,00	1,30	0,00	30,62
CORRENTE	Cabrália Paulista/SP	75,58	14,72	4,03	2,50	96,83
ESMERALDA	Vera Cruz/SP	81,40	60,25	6,04	1,12	148,81
BOA VISTA X - RIBEIRÃO BONITO	Ribeirão Bonito/SP	118,55	113,53	10,87	3,31	246,26
REPRESA - GLEBA A	Angatuba/SP	510,47	187,11	11,47	4,02	713,07
REPRESA - GLEBA B	Angatuba/SP	242,30	0,00	3,90	0,00	246,20
SANTA ELIZA III	Avaí/SP	123,66	93,20	13,89	2,33	233,08
MARÍLIA II	Marília/SP	79,87	23,95	3,56	0,83	108,21
SANTA JOVITA	Lupércio/SP	307,97	234,10	22,04	7,35	571,46
LAGEADO II - PARANAPANEMA	Paranapanema/SP	272,04	134,45	23,91	32,74	463,14
BOCAINA DA BOA VISTA	Ribeirão Bonito/SP	96,79	31,72	5,33	3,77	137,61
SÃO LUIZ V - VERA CRUZ	Vera Cruz/SP	1.233,61	911,64	80,80	74,86	2.300,91
SANTA MARIA IX - OCAUÇÚ	Ocauçu/SP	883,51	831,37	58,01	55,16	1.828,05
SANTA MARTHA III - MARÍLIA	Marília/SP	1.297,40	531,21	57,03	63,54	1.949,18

TRÊS LAGOAS	Marília/SP	781,41	1.027,01	62,46	24,39	1.895,27
BACURY	Anhembi/SP	155,37	76,55	14,26	12,11	258,29
SANTA CECÍLIA II	Getulina/SP	61,86	4,79	3,00	1,90	71,55
SANTA MARTA - GLEBA A	Itatinga/SP	54,93	12,49	3,25	2,52	73,19
SANTA MARTA - GLEBA B	Itatinga/SP	66,33	34,78	3,69	4,43	109,23
SANTO ANTÔNIO DO PALMITAL	Piraju/SP	58,81	4,45	3,33	7,91	74,50
JUDITH NOVAES	Avaré/SP	93,32	23,04	6,74	0,44	123,54
BREJÃO CORREDOR	Itatinga/SP	27,73	0,97	0,25	0,00	28,95
BARRA MANSA	Bofete/SP	146,71	51,98	12,22	24,64	235,55
SANTA MÔNICA	Álvaro de Carvalho/SP	180,36	156,20	17,84	14,05	368,45
MORRO VERDE	Álvaro de Carvalho/SP	374,65	207,87	26,09	40,57	649,18
SANTA RITA DE CÁSSIA II - RIBEIRÃO BONITO	Ribeirão Bonito/SP	114,16	0,00	3,20	1,55	118,91
ESTÂNCIA QUARENTA	Paranapanema/SP	46,80	13,77	3,49	0,56	64,62
TRINCHEIRA	Itaberá/SP	53,99	33,93	7,03	0,53	95,48
SÃO GERÔNIMO II	Espírito Santo do Turvo/SP	71,96	4,93	3,32	0,24	80,45
VALE DO TIBIRIÇÁ	Getulina/SP	58,58	6,64	3,89	3,30	72,41
NATIVIDADE	Tejupá/SP	45,20	3,09	2,41	1,47	52,17
MORUNGABA	Agudos/SP	45,54	12,07	3,30	2,55	63,46
GONZALEZ	Nova Campina/SP	77,09	351,00	12,96	11,94	452,99
SÃO FRANCISCO IV - GETULINA	Getulina/SP	285,25	52,39	13,77	4,52	355,93
SÃO VICENTE DO POÇO DA PEDRA	Fernão/SP	119,17	66,50	8,82	3,86	198,35
BELA VISTA GLEBA I	Guarantã/SP	87,19	33,59	5,44	5,90	132,12
SANTA HERCÍDIA	Garça/SP	352,28	304,22	19,85	38,94	715,29
SÃO JOSÉ VII	Marília/SP	155,02	47,15	11,22	11,52	224,91
SANTA PAULA	Getulina/SP	98,25	39,34	4,88	2,06	144,53

LAGOA BONITA	Getulina/SP	141,44	42,41	8,09	3,24	195,18
IPANEMA	Getulina/SP	107,89	14,06	5,73	6,08	133,76
SONHO MEU	Guaimbê/SP	216,24	40,30	13,10	16,05	285,69
TODOS OS SANTOS	Lupércio/SP	109,39	74,74	9,02	3,63	196,78
ESTÂNCIA OLIVEIRA	Bauru/SP	33,98	10,04	2,55	1,69	48,26
SÃO FRANCISCO VII	Itatinga/SP	75,23	47,73	7,48	1,16	131,60
RIO BONITO	Itatinga/SP	58,55	21,36	2,45	1,28	83,64
BREJÃO II	Itatinga/SP	44,27	2,00	2,98	2,87	52,12
ESTÂNCIA ALMEIDA	Ubirajara/SP	36,48	9,70	3,17	3,29	52,64
SÃO JOSÉ VIII	Cabrália Paulista/SP	162,94	24,56	6,63	3,69	197,82
ÁGUA DO MACACO	Paulistânia/SP	53,52	0,00	3,09	0,14	56,75
SANTA MARIA X	Oriente/SP	129,99	4,14	5,47	2,41	142,01
SANTA LUCIA III	Guareí/SP	351,77	382,03	34,96	3,45	772,21
CAMPO VERDE II - GLEBA A	Conchas/SP	62,89	22,89	5,78	1,66	93,22
SÃO JOSÉ IX	Ubirajara/SP	32,46	17,86	2,98	1,64	54,94
NOVA IRAJÁ	Álvaro de Carvalho/SP	246,95	204,82	19,12	8,23	479,12
CAMPO VERDE II - GLEBA B	Conchas/SP	31,38	13,75	3,06	1,04	49,23
SÍTIO NOVO HORIZONTE	Avai/SP	62,55	69,99	6,56	4,53	143,63
SÍTIO DO LONTRA	Guarantã/SP	38,12	0,00	1,53	0,73	40,38
SÃO PEDRO III	Avai/SP	77,92	27,91	4,95	4,71	115,49
ALTO DA FIGUEIRA	Anhemi/SP	25,02	7,72	1,59	2,22	36,55
BRINCO DE OURO	Ubirajara/SP	585,09	201,10	19,38	13,80	819,37
SÃO BENEDITO II – GUAIMBÊ	Guaimbê/SP	131,36	16,77	4,92	2,24	155,29
PINHALZINHO II – ITAPETININGA	Itapetininga/SP	280,97	107,27	20,52	18,85	427,61
CASA BRANCA	Piracicaba/SP	108,72	1,89	4,34	3,47	118,42
SEMEADOR	Botucatu/SP	242,86	94,99	15,92	3,62	357,39
SANTA MARIA XI - GETULINA	Getulina/SP	421,83	212,12	25,31	5,32	664,58

NOSSA SENHORA APARECIDA VII - SÃO CARLOS	São Carlos/SP	71,32	29,55	4,98	1,61	107,46
UNIVERSAL	Agudos/SP	112,94	74,03	9,37	2,50	198,84
QUERÊNCIA III - AGUDOS	Agudos/SP	285,70	105,59	11,50	1,61	404,40
SANTA CRUZ II - PIRATININGA	Piratininga/SP	24,87	22,88	2,66	1,13	51,54
PEDRA BRANCA	Mineiros do Tietê/SP	32,11	5,18	2,47	1,72	41,48
DIMEP I	Itatinga/SP	304,54	86,75	13,26	2,24	406,79
DIMEP II	Pardinho/SP	279,78	71,58	7,66	0,04	359,06
MAGNÓLIA I	São Miguel Arcanjo/SP	79,72	48,66	8,46	0,55	137,39
MAGNÓLIA II	São Miguel Arcanjo/SP	183,65	214,90	14,21	0,42	413,18
MAGNÓLIA III	São Miguel Arcanjo/SP	24,73	9,79	1,56	0,02	36,10
MAGNÓLIA IV	São Miguel Arcanjo/SP	57,01	54,76	6,17	1,71	119,65
SANTO ANTÔNIO XII - PIRATININGA	Piratininga/SP	60,15	5,18	2,41	1,11	68,85
TERRA ROXA	Arealva/SP	47,25	50,20	4,17	6,02	107,64
CHAPADÃO II - PEDERNEIRAS	Pederneiras/SP	86,64	20,09	4,25	2,89	113,87
SÃO JOAQUIM II	Bauru/SP	363,31	30,76	12,27	11,91	418,25
SÃO GERALDO II - BORACÉIA	Boracéia/SP	16,20	1,45	1,78	0,26	19,69
NOSSA SENHORA APARECIDA VIII	Iacanga/SP	56,72	33,47	3,61	9,93	103,73
SÃO SEBASTIÃO V - AREALVA	Arealva/SP	143,48	163,89	6,04	3,93	317,34
ALVORADA V - AREALVA	Arealva/SP	262,29	143,45	10,72	22,33	438,79
BOA VISTA - GLEBA A/B	Agudos/SP	58,19	13,20	2,40	0,17	73,96
DA SERRA	Marília/SP	106,06	128,76	10,61	17,58	263,01
SANTA HELENA V - GETULINA	Getulina/SP	96,48	0,00	3,34	1,53	101,35
SANTA RITA DA PEDRA PRETA	Avaré/SP	116,17	10,60	6,00	0,83	133,60
SÃO MARCOS	Analândia/SP	170,36	102,77	15,99	2,98	292,10
SANTA LUCIA IV - PIRATININGA	Piratininga/SP	18,70	19,86	1,41	1,13	41,10

RETIRO DO TURVO	Agudos/SP	363,48	154,70	10,99	1,71	530,88
SÃO JOSÉ DAS ARARAS	Brotas/SP	19,11	10,45	0,87	0,50	30,93
BOA ESPERANÇA VI - MARÍLIA	Marília/SP	217,58	70,12	14,57	15,24	317,51
LAGOA II	Timburi/SP	56,21	76,14	5,93	46,59	184,87
SÃO FRANCISCO VIII - GUAIMBÊ	Guaimbê/SP	129,22	30,20	6,48	2,34	168,24
LAGOA I	Timburi/SP	13,77	136,47	0,90	40,09	191,23
MARIA CECÍLIA	Sarutaiá/SP	148,34	2,28	1,39	8,54	160,55
BELA VISTA III - PRESIDENTE ALVES	Presidente Alves/SP	208,29	40,88	10,81	5,72	265,70
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA II	Bocaina/SP	50,67	2,86	3,42	0,67	57,62
SANTA FRANCISCA - GLEBA A	Piratinga/SP	157,38	129,70	13,81	10,04	310,93
SANTA FRANCISCA - GLEBA B	Piratinga/SP	190,33	69,58	12,86	12,91	285,68
SANTO ANTÔNIO XIII - PIRATININGA	Piratinga/SP	28,98	40,72	2,94	3,17	75,81
CONQUISTA IV - GUAIMBÊ	Cafelândia/SP	306,61	120,12	10,93	2,45	440,11
SANTA CRUZ DO MONTE BELO	Botucatu/SP	82,94	55,59	6,48	5,44	150,45
SÃO BENEDITO III - SANTA MARIA DA SERRA	Santa Maria da Serra/SP	138,13	3,52	4,98	7,60	154,23
SÃO FRANCISCO IX	Álvaro de Carvalho/SP	170,18	54,31	8,40	3,45	236,34
NOSSA SENHORA APARECIDA X - GUAIMBÊ	Guaimbê/SP	279,22	110,91	8,08	1,79	400,00
SANTA INÊS II - AVARÉ	Avaré/SP	120,09	16,21	-	5,76	142,06
SÃO JOSÉ X - BOFETE	Bofete/SP	57,55	59,71	5,64	1,05	123,95
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA V - BAURU	Bauru/SP	102,02	12,01	3,20	0,60	117,83
LUDLET	Gália/SP	30,05	30,43	3,60	5,24	69,32
SANTA HELENA VI - GARÇA	Garça/SP	71,45	16,22	4,53	0,63	92,83
GRAMADO DE FORA	Brotas/SP	89,91	13,95	6,60	4,51	114,97

SANTO ANTÔNIO DOS PALMARES	Botucatu/SP	323,27	129,53	18,89	14,46	486,15
SÍTIO DAS HORTÊNCIAS	Júlio Mesquita/SP	107,12	9,78	5,85	4,58	127,33
SÃO FRANCISCO DA ÁGUA PARADA	Bauru/SP	742,52	77,36	21,42	12,54	853,84
SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE - GLEBA B	Garça/SP	188,97	226,27	11,67	7,34	434,25
FAVEIRO II	Reginópolis/SP	30,01	4,40	1,19	0,97	36,57
CEDRAL	Pompéia/SP	204,77	115,48	18,49	6,35	345,09
SANTA INÊS III - AVARÉ	Avaré/SP	29,29	4,18	1,35	3,24	38,06
SITIO RIBEIRÃO ALEGRE	Ocaçu/SP	57,48	25,69	4,33	3,44	90,94
SANTANA II - BAURU	Bauru/SP	29,77	17,39	1,55	0,91	49,62
TAKANO	Arealva/SP	44,84	2,68	2,12	1,76	51,40
SÃO MATIAS E SÃO JOÃO	Mombuca/SP	165,46	97,95	13,49	2,21	279,11
CANOLA	Brotas/SP	46,63	6,60	1,15	1,12	55,50
MARIA CAROLINA	Lins/SP	103,04	2,89	6,73	3,85	116,51
SANTANA III - GLEBA A - ITATINGA	Itatinga/SP	80,79	210,19	5,48	5,73	302,19
SANTANA III - GLEBA B - ITATINGA	Itatinga/SP	87,32	8,51	6,08	2,85	104,76
SÃO JOÃO E MONTE BELO	Itatinga/SP	162,85	211,02	11,76	9,94	395,57
ÁGUA DA BICA	Anhembi/SP	27,29	35,53	4,03	2,52	69,37
QUATRO MARIAS - GLEBA B	Ribeirão Bonito/SP	24,93	39,52	2,56	0,15	67,16
BOM JESUS III - AVAÍ	Avaí/SP	103,01	51,07	8,96	1,91	164,95
SANTO EXPEDITO	Lupércio/SP	92,14	92,45	5,12	3,31	193,02
ENRICO	Cabralia Paulista/SP	81,51	13,59	4,59	0,86	100,55
SERRINHA III - BARIRI	Bariri/SP	16,45	1,52	1,32	0,00	19,29
SEKI	Bauru/SP	43,52	12,49	1,97	0,76	58,74

SANTO ANTONIO DA BELA VISTA	Garça/SP	129,26	106,78	5,55	5,70	247,29
MONTE ALTO	Guaimbê/SP	276,37	83,53	12,77	0,75	373,42
PEROBAL	Itirapina/SP	42,72	7,76	2,14	1,29	53,91
RANCHO ALEGRE	Bauru/SP	72,87	7,83	2,64	0,48	83,82
REMACIL - GLEBA B	Avai/SP	32,82	3,16	1,55	3,55	41,08
ÁGUA BONITA	Angatuba/SP	167,21	61,31	11,10	0,92	240,54
SÃO JOSÉ XII - AVARÉ	Avaré/SP	30,54	4,08	2,03	0,51	37,16
SÃO JOÃO DO BOM RETIRO	Botucatu/SP	208,42	109,63	10,95	0,44	329,44
JFI	Capão Bonito/SP	259,38	62,09	2,74	13,94	338,15
NOVO HORIZONTE	Capão Bonito/SP	250,80	167,41	8,93	19,69	446,83
SÍTIO DOIS MENINOS	Alambari/SP	48,69	29,78	6,75	0,08	85,30
PALMEIRAS	Capão Bonito/SP	329,88	79,43	5,00	6,97	421,28
VALE VERDE II	Itapetininga/SP	87,55	33,85	9,75	4,80	135,95
SÃO JOÃO IX - CABRÁLIA PAULISTA	Cabrália Paulista/SP	46,14	10,27	1,65	2,41	60,47
RETIRO II - BAURU	Bauru/SP	21,74	0,24	0,94	0,22	23,14
REMACIL - GLEBA C	Avai/SP	39,64	3,62	3,22	1,37	47,85
VIRA MACHADO	Botucatu/SP	93,67	103,39	7,46	2,85	207,37
RIO VERDE II	Botucatu/SP	106,56	0,00	0,00	0,00	106,56
BUENA VISTA I	Bofete/SP	99,62	8,70	0,00	0,12	108,44
BUENA VISTA II	Angatuba/SP	149,32	0,97	0,00	0,29	150,58
LWART (CORVO BRANCO)	Lençóis Paulista/SP	47,80	4,83	4,29	22,67	79,59
SANTO ALBERTO	Borebi/SP	157,54	42,41	3,77	0,21	203,93
ESTRELA II	Iaras/SP	250,24	151,24	7,20	3,81	412,49
JANDAIA	Ubirajara/SP	86,97	34,35	5,68	1,58	128,58
LAGOA MANSA	Bariri/SP	175,03	56,92	7,86	1,21	241,02
GUARANI I	Bofete/SP	225,06	21,90	6,56	5,17	258,69

PAU D'ALHO II	Lucianópolis/SP	139,82	21,72	4,97	2,51	169,02
LAGEADINHO II - AGUDOS	Borebi/SP	94,37	30,67	5,91	5,40	136,35
DOIS IRMÃOS	Bariri/SP	54,25	0,00	2,07	0,63	56,95
SANTANA IV - BOTUCATU	Botucatu/SP	92,88	26,83	4,49	1,36	125,56
GUATILU	Guaimbê/SP	132,01	109,05	5,99	3,48	250,53
SÃO JOÃO X - AREALVA	Arealva/SP	158,35	44,83	9,66	2,46	215,30
MARRUÁ	Agudos/SP	195,23	34,97	6,35	0,04	236,59
CACHOEIRA DOS ÍNDIOS - GLEBA A	Getulina/SP	175,94	475,96	13,16	25,42	690,48
CACHOEIRA DOS ÍNDIOS - GLEBA B	Getulina/SP	443,08	0,78	18,97	2,43	465,26
CAMBUÍ II - ANGATUBA	Angatuba/SP	264,68	67,90	18,55	4,33	355,46
SÃO BENEDITO IV	Cafelândia/SP	894,00	283,38	27,21	17,04	1.221,63
JACUTINGA IV - ANHEMBI	Anhembi/SP	87,38	47,24	5,92	7,09	147,63
SANTA ISABELA	Pompéia/SP	57,46	23,86	4,77	5,77	91,86
NOSSA SENHORA APARECIDA XII - MARÍLIA	Marília/SP	117,33	24,93	6,32	2,30	150,88
SANTA MAZZARELLO	Piratinga/SP	133,43	67,64	7,22	4,42	212,71
SANTA TEREZA V - CABRÁLIA PAULISTA	Cabrália Paulista/SP	94,59	25,93	3,75	2,12	126,39
ALVORADA VI - POMPÉIA	Pompéia/SP	147,57	62,25	8,74	4,00	222,56
CAMPINA VERDE	Avai/SP	439,52	78,97	18,75	13,87	551,11
GAVIÃO	Bauru/SP	72,10	31,30	2,62	0,33	106,35
JG	Agudos/SP	645,39	104,44	17,75	9,67	777,25
SÃO JOAQUIM IV - SÃO PEDRO	Itirapina/SP	177,03	147,43	12,32	4,20	340,98
DAS FLORES II - ITIRAPINA	Itirapina/SP	71,50	31,94	5,40	0,99	109,83
TESOURO I	Agudos/SP	76,70	13,41	2,62	0,25	92,98
TESOURO II - GLEBA B	Agudos/SP	53,99	0,00	1,40	0,02	55,41

SÃO JOÃO DO CAPIM	Avaré/SP	44,51	5,38	2,08	0,81	52,78
CAMBARÁ	Júlio Mesquita/SP	296,29	131,11	10,07	3,24	440,71
BOA ESPERANÇA VIII	Bauru/SP	69,54	22,07	5,36	5,70	102,67
OLINDA	Itaí/SP	261,11	27,88	3,16	0,01	292,16
SÃO JOÃO XI - ITIRAPINA	Itirapina/SP	4,31	2,28	0,79	0,34	7,72
CACHOEIRA - GLEBA A	Botucatu/SP	201,64	132,93	6,02	2,58	343,17
CACHOEIRA - GLEBA B	Botucatu/SP	561,15	51,24	10,04	0,25	622,68
CACHOEIRA II	Botucatu/SP	277,01	64,48	12,35	9,16	363,00
ÁGUA FRIA II - GLEBA A - ANALÂNDIA	Analândia/SP	40,51	1,77	1,07	0,81	44,16
ILHA II - JULIO MESQUITA	Júlio Mesquita/SP	73,32	10,64	3,47	6,13	93,56
PIRAPITINGA	Itirapina/SP	31,43	9,32	1,61	0,99	43,35
MORRO PEQUENO	Corumbataí/SP	17,73	9,68	0,79	0,34	28,54
LARANJAL II - BROTAS	Brotas/SP	18,49	17,30	2,89	0,99	39,67
POÇO FUNDO - GLEBA A	Brotas/SP	48,11	31,99	5,42	3,39	88,91
CÓRREGO DO CAMPO II - GLEBA B	Mineiros do Tietê/SP	208,42	30,94	8,52	2,20	250,08
REMANSO I - GLEBA B	Borebi/SP	18,65	4,43	0,65	0,19	23,92
NÚCLEO FLORESTAL ESTÂNCIA SANTA BÁRBARA	Águas de Santa Bárbara/SP	128,75	6,08	2,77	0,08	137,68
ESTÂNCIA MIRANTE	Getulina/SP	3,03	3,11	0,82	0,00	6,96
SIBIPIRUNA	Bofete/SP	26,66	37,44	2,73	0,24	67,07
REUNIDAS VALPANEMA - GLEBA A	Iepê/SP	636,53	31,36	14,03	3,26	685,18
REUNIDAS VALPANEMA - GLEBA B	Rancharia/SP	1.623,39	146,38	48,06	21,25	1.839,08
PRIMAVERA IV - BROTAS	Brotas/SP	18,26	5,45	1,09	0,09	24,89
NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA ESTER	Arealva/SP	19,27	10,63	2,30	2,22	34,42

ARATABA	Itapetininga/SP	275,28	129,27	15,85	13,41	433,81
ALIANÇA	Buri/SP	490,68	466,46	44,64	50,37	1.052,15
MOVESA	Buri/SP	96,07	142,83	7,99	6,49	253,38
CARAN E SANTO ANTÔNIO - GLEBA A	Conchas/SP	105,11	61,01	9,46	12,80	188,38
BARRA - GLEBA A	Conchas/SP	77,22	58,85	4,44	1,11	141,62
BARRA - GLEBA B	Conchas/SP	138,68	111,57	10,59	4,84	265,68
CHAPADÃO PEROBAL	Dourado/SP	343,23	220,70	14,70	2,56	581,19
COCO DOCE	Avai/SP	1.089,61	647,23	29,59	5,62	1.772,05
TURVO I	Iaras/SP	573,07	103,58	15,42	0,21	692,28
QUERÊNCIA IV	Agudos/SP	1.725,22	401,95	39,59	2,08	2.168,84
ESPADILHA	Paulistânia/SP	300,50	366,28	7,56	0,61	674,95
GLOBO I	Agudos/SP	1.957,71	773,72	69,63	2,53	2.803,59
FLECHA AZUL	Boa Esperança do Sul/SP	5.614,16	1.222,63	168,01	111,63	7.116,43
TANGARÁ II - ANHEMBI - GLEBA A	Anhembi/SP	96,95	44,87	5,05	11,29	158,16
TANGARÁ II - ANHEMBI - GLEBA B	Anhembi/SP	242,63	151,66	13,32	7,73	415,34
LAGOA DOURADA II - PIRATININGA	Piratininga/SP	23,53	19,41	1,51	0,40	44,85
TRÊS LAGOAS II - ANGATUBA	Angatuba/SP	2.244,76	844,24	73,11	8,51	3.170,62
SANTO EXPEDITO II - PRESIDENTE ALVES	Presidente Alves/SP	619,45	208,15	22,43	3,78	853,81
GUARIRAMA	Avai/SP	32,57	21,58	1,45	0,65	56,25
ÁGUAS CLARAS E ÁGUA FRIA	Brotas/SP	131,01	40,05	5,90	0,30	177,26
ÁGUA BONITA III	Angatuba/SP	23,81	66,60	3,36	3,25	97,02
CERES - GLEBA A	Brotas/SP	80,49	21,07	3,55	5,08	110,19
CERES - GLEBA B	Brotas/SP	31,37	0,00	0,93	1,54	33,84

NOSSA SENHORA DE LOURDES II	Gália/SP	530,13	315,65	13,37	24,79	883,94
SÃO SEBASTIÃO VII - AVAÍ	Avai/SP	223,25	30,57	6,05	2,05	261,92
SANTO ANTÔNIO DO ALAMBARI II - GLEBA A	Espírito Santo do Turvo/SP	259,48	93,82	13,88	9,10	376,28
SANTO ANTÔNIO DO ALAMBARI II - GLEBA B	Paulistânia/SP	201,48	35,63	6,82	2,11	246,04
ÁGUAS CLARAS III	Itapeva/SP	102,16	20,84	6,42	0,50	129,92
LAGOA DOURADA III - PRATÂNIA	Pratânia/SP	131,77	141,72	12,48	1,82	287,79
SANTA ROSA VI - CAPÃO BONITO	Capão Bonito/SP	470,00	414,56	25,71	48,49	958,76
ARAGUAIA II - ANGATUBA	Angatuba/SP	35,07	11,51	1,70	0,00	48,28
FUJIWARA E KAATSURA	Marília/SP	116,16	45,42	9,76	9,27	180,61
SANTA HELENA VII - DOURADO	Dourado/SP	87,84	17,56	3,18	1,67	110,25
SÃO JUDAS TADEU II - AGUDOS	Agudos/SP	94,53	20,27	4,49	1,01	120,30
SANTA ADELAIDE II - AGUDOS	Agudos/SP	104,70	30,33	4,46	9,57	149,06
SIMONI CRISTINA	Torrinha/SP	649,85	209,32	16,11	10,65	885,93
BARREIRO CAPELA	Torrinha/SP	47,63	59,49	1,64	0,22	108,98
SANTA MAZZARELLO II - GLEBA A	Piratinga/SP	25,04	5,02	1,01	0,01	31,08
VERA CRUZ	Lutécia/SP	176,55	37,01	7,70	0,87	222,13
BELA VISTA IV - ALVINLÂNDIA	Alvinlândia/SP	98,58	63,52	8,24	13,88	184,22
SÃO ROQUE III - GETULINA	Getulina/SP	179,85	26,06	6,69	3,97	216,57
SÃO JOSÉ X - GLEBA B - BOFETE	Bofete/SP	72,65	39,71	2,37	1,57	116,30
NOSSA SENHORA MENINA	Capão Bonito/SP	40,70	56,01	1,40	1,00	99,11
BOM JESUS IV - URU	Pirajuí/SP	163,67	2,66	5,27	1,14	172,74
SÃO JORGE II - AREALVA	Arealva/SP	220,24	22,03	5,12	2,29	249,68
LARANJEIRAS	Arealva/SP	74,07	6,70	1,34	0,23	82,34

MORADA DO SOL	Pederneiras/SP	324,00	45,05	7,90	6,03	382,98
MARITACA	Bauru/SP	253,87	15,98	5,69	3,63	279,17
JATOBÁ III - AREALVA	Arealva/SP	281,73	116,13	7,73	7,45	413,04
BONANZA - GLEBA A	Piracicaba/SP	46,21	25,23	1,83	1,13	74,40
SÃO JOSÉ XIV - ITIRAPINA	Itirapina/SP	37,45	14,92	3,36	1,81	57,54
PONTEIO	Parapuã/SP	103,61	34,69	4,92	1,57	144,79
QUERÊNCIA V	Gália/SP	48,70	25,39	3,48	8,88	86,45
SANTA FÉ - GÁLIA	Gália/SP	353,28	223,81	22,63	10,75	610,47
FAVARÃO	Agudos/SP	42,87	22,87	2,41	0,67	68,82
SANTO ANDRÉ	Paulistânia/SP	437,86	140,83	12,31	7,17	598,17
SANTA MARINA II	Paulistânia/SP	83,49	39,09	4,45	2,34	129,37
2 L	Botucatu/SP	156,97	97,71	9,18	6,80	270,66
SANTA CRUZ III - CERQUEIRA CÉSAR	Cerqueira César/SP	45,68	0,44	2,13	0,09	48,34
SANTA THEREZA VII - ANGATUBA	Angatuba/SP	168,53	72,64	10,72	1,24	253,13
SÃO CRISTÓVÃO IV - AREALVA	Arealva/SP	44,04	19,68	1,50	0,39	65,61
SÃO FRANCISCO XI - AREALVA	Arealva/SP	75,22	13,53	3,40	2,90	95,05
SÃO MIGUEL II - GLEBA A	Iaras/SP	264,36	57,30	7,04	1,27	329,97
SANTA MAZZARELLO II - GLEBA B	Piratiniga/SP	26,17	0,23	0,95	0,29	27,64
TRÊS FIOS	Paranapanema/SP	47,73	1,35	1,89	0,82	51,79
BOA VISTA XIII - ITIRAPINA	Itirapina/SP	27,43	24,47	1,50	0,04	53,44
SANTO ANTÔNIO DO ALAMBARÍ - GLEBA C	Paulistânia/SP	38,32	3,21	1,77	0,69	43,99
ARARIBÁ - GLEBA B	Cafelândia/SP	173,28	58,37	8,54	4,91	245,10
SÃO FRANCISCO XIV - UBIRAJARA	Lucianópolis/SP	122,20	26,22	5,67	3,24	157,33
SÃO PAULO E SÃO JOÃO	Ribeirão Bonito/SP	90,19	36,07	4,68	6,68	137,62

SÃO LUIZ V - AREALVA	Arealva/SP	42,54	0,52	2,44	0,77	46,27
SÃO MIGUEL II - GLEBA B	Iaras/SP	125,33	0,39	3,83	7,69	137,24
SANTA CRUZ IV	Agudos/SP	71,99	18,91	3,28	1,17	95,35
DO SALTO	Avai/SP	41,62	10,75	2,23	0,03	54,63
SANTA TEREZINHA V - AVAÍ	Presidente Alves/SP	29,49	16,38	1,60	0,09	47,56
BOA ESPERANÇA VII - AVAÍ	Avai/SP	9,46	4,04	0,61	0,80	14,91
ÁGUA FRIA II - GLEBA B - ANALÂNDIA	Analândia/SP	37,25	3,48	-	4,02	44,75
SANTA MARIA XIII - GLEBA A	Jaú/SP	175,99	23,95	7,48	0,41	207,83
SANTA IZABEL III - BARIRI	Bariri/SP	9,88	1,34	0,67	-	11,89
DOS CRAVOS	Capão Bonito/SP	32,73	22,94	1,21	0,21	57,09
LIMEIRA II	Pederneiras/SP	334,54	38,85	8,80	0,72	382,91
SAN FERNANDO	Avai/SP	109,84	7,4	3,80	1,34	122,38
SÃO FRANCISCO XIII - IACANGA	Iacanga/SP	41,89	2,48	1,71	0,85	46,93
LAGO AZUL - GLEBA A	Borebi/SP	25,55	9,92	1,49	0,20	37,16
REUNIDAS VALPANEMA - GLEBA D	Iepê/SP	247,15	2,68	4,95	-	254,78
SITIO SÃO MIGUEL	Guarantã/SP	17,88	1,12	1,75	2,21	22,96
BOA ESPERANÇA IX - ALVINLÂNDIA	Alvinlândia/SP	31,96	48,4	3,50	1,66	85,52
SANTO ANTÔNIO XVI - AREALVA	Arealva/SP	23,60	5,85	0,15	1,39	30,99
SANTA TEREZINHA VII	Agudos/SP	123,27	25,67	3,56	4,27	156,77
PONTE ALTA	Agudos/SP	84,08	110,6	6,33	9,38	210,39
PARÁISO VIII	Agudos/SP	22,44	9,95	0,43	5,17	37,99
BELA VISTA VI	Agudos/SP	30,70	3,27	1,61	3,10	38,68
AGUA DE BOREBI	Borebi/SP	33,33	2,21	1,68	0,22	37,44
SANTA MARIA XVIII	Ocaçu/SP	114,68	74,89	8,64	1,28	199,49

MATO DO MEIO	Marília/SP	301,62	174,49	19,67	19,83	515,61
SOL NASCENTE II	Cabrália Paulista/SP	118,51	20,12	3,66	0,61	142,90
GLEBA III	Lençóis Paulista/SP	4,40	0	0,46	-	4,86
ROSA DE BAIXO - GLEBA B	Reginópolis/SP	291,54	35,85	9,64	18,55	355,58
TOTAL		183.669,12	75.471,85	9.249,86	5.894,87	274.285,70

* Outros usos: edificações, barragens, outros usos etc.

1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (<i>Nome científico e nome comum/ comercial</i>)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus grandis; E. urophylla; híbrido de E. grandis x E. urophylla</i>
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	

<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:	

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)
<input checked="" type="checkbox"/> N/A – Não há manejo de PFNM.

1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para excluir do escopo do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.		As áreas fora do escopo são áreas que estão em processo de implantação florestal e uma área experimental.		
Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado				
Área total fora do escopo do certificado (ha)		3.501,97		
Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:				
Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)	Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado)	Área Total (ha)
Bracell	SANTA MARIA	Área de pesquisa - Pomar de Sementes	Lençóis Paulista/SP	66,52
Bracell	VENEZA	Conversão	Pómpeia/SP	0,88
Bracell	ÁGUA BONITA	Conversão	Angauba/SP	2,20
Bracell	TESOURO II - GLEBA A	Não plantada/plantio recente	Agudos/SP	48,49
Bracell	SANTA SOFIA	Não plantada/plantio recente	Guareí/SP	85,56
Bracell	REUNIDAS VALPANEMA - GLEBA C	Não plantada/plantio recente	Iepê/SP	161,02
Bracell	SANTO ANTÔNIO XV - GARÇA	Não plantada/plantio recente	Garça/SP	211,72

Bracell	PARÁISO VII	Não plantada/plantio recente	Agudos/SP	199,98
Bracell	ÁGUA LIMPA	Não plantada/plantio recente	Pederneiras/SP	128,20
Bracell	BONANZA - GLEBA B	Não plantada/plantio recente	Piracicaba/SP	63,74
Bracell	SANTA MARIA XIV - RIBEIRÃO BONITO	Não plantada/plantio recente	Ribeirão Bonito/SP	228,26
Bracell	BOA VISTA XI	Não plantada/plantio recente	Pederneiras/SP	30,37
Bracell	EMBAÚ	Não plantada/plantio recente	Agudos/SP	185,76
Bracell	PRATINHA	Não plantada/plantio recente	Pratânia/SP	75,64
Bracell	AGROPASTORIL PAULETTI	Não plantada/plantio recente	Botucatu/SP	289,95
Bracell	SÃO JOSE XV	Não plantada/plantio recente	Barra Bonita/SP	70,76
Bracell	GLÓRIA III	Não plantada/plantio recente	Piratininga/SP	35,77
Bracell	SANTA ROSA VIII	Não plantada/plantio recente	Dourado/SP	211,36
Bracell	ROSA DE BAIXO - GLEBA A	Não plantada/plantio recente	Reginópolis/SP	352,85
Bracell	SÃO FRANCISCO XVII	Não plantada/plantio recente	Cabrália Paulista/SP	121,40
Bracell	COQUEIRO II	Não plantada/plantio recente	Pederneiras/SP	33,73
Bracell	KATAPRI II	Não plantada/plantio recente	Cabrália Paulista/SP	430,03
Bracell	SÃO LUIZ VII	Não plantada/plantio recente	Ocaçu/SP	42,66
Bracell	SÃO JOAQUIM VI	Não plantada/plantio recente	Guarantã/SP	95,07
Bracell	SANTA FÉ III	Não plantada/plantio recente	Cabrália Paulista/SP	61,39
Bracell	ESTIVA II	Não plantada/plantio recente	Avai/SP	268,66
TOTAL				3.501,97

1.6. Informação Social

1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	7433
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	1402

**referente ao ano anterior ao ano de avaliação.*

1.7. Uso de pesticidas

N/A - EMF não usou pesticidas do ano anterior da avaliação.

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
Glifosato	Herbicida Pós Emergente Glifosato Líquido	116.669,18	Controle de plantas invasoras	307.624,03	litros
Haloxifope-P-metilico / Cletodim	Herbicida Pós Emergente Missil /Agile	14.289	Controle de plantas invasoras	4.795,69	litros
Fluroxipir-meptílico/ Triclopir-butotílico	Herbicida Pós Emergente Outliner	5998,34	Controle de plantas invasoras	8.893,83	litros
Triclopir-Butotilico	Herbicida Pós Emergente Sector	563,77	Controle de plantas invasoras	760,52	litros
Saflufenacil	Herbicida Pós Emergente Valeos	14.977,04	Controle de plantas invasoras	1.682,55	kg
Indaziflam	Herbicida Pré Emergente Esplanade	6.427,29	Controle de plantas invasoras	684,95	litros
Flumioxazina	Herbicida Pré Emergente Flumyzin	71.102,22	Controle de plantas invasoras	14.430,77	litros
Isoxaflutol	Herbicida Pré Emergente Fordor	36.811,25	Controle de plantas invasoras	9.511,97	kg
Oxyfluorfen	Herbicida Pré Emergente Goal	3.148,63	Controle de plantas invasoras	8.987,54	litros
Sulfentrazone	Herbicida Pré Emergente Solara	18.200,19	Controle de plantas invasoras	18.601,30	litros
Imidacloprido	Inseticida Evidence	20.752,05	Controle de cupins	818,20	kg
Acetamiprido	Inseticida Mospilan WG Pslid	6.889,85	Controle de psilídeo de concha	867,96	kg
Sulfluramida	Isca Formicida Granular	279.413,79	Controle de formigas	1.122.643,42	kg
Deltametrina	Formicida em pó	6.137,55	Controle de formigas	1.095,21	kg
Trifloxistrobina / Tebuconazol	Nativo	245,28	Controle de Ferrugem	133,46	Litros

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

<p>Objetivos do manejo florestal</p>	<p>O manejo da Bracell visa resultados econômicos que assegurem a permanência e o crescimento do negócio de forma sustentável. Portanto, os resultados devem ser acompanhados da maximização dos impactos ambientais e sociais positivos e da eliminação ou redução dos eventuais impactos negativos de suas atividades. Além disso, o manejo florestal tem como propósito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Suprir a demanda de madeira das unidades industriais no curto e longo prazo; - Manter florestas bem manejadas, de acordo com os princípios de sustentabilidade; - Maximizar a produtividade das florestas e minimizar o custo da madeira; - Proporcionar aos colaboradores próprios e terceiros um ambiente de trabalho saudável e seguro; - Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores; - Proteger e conservar os recursos naturais nas unidades de manejo; - Minimizar o impacto das operações sobre as comunidades afetadas.
<p>Situação de Direito de Propriedade e Uso da terra do recurso florestal</p>	<p>A Bracell dá particular importância às políticas e procedimentos que estabelecem e orientam a gestão de terras, visando otimizar seu uso e assegurar sua integridade. Para tanto, são mantidos e atualizados bancos de dados com informações relativas às áreas sob gestão da empresa, bem como toda a documentação pertinente a estas áreas.</p> <p>A empresa possui toda documentação comprobatória do direito de posse e uso da terra dos imóveis próprios (matrículas e CCIR). No tocante aos imóveis arrendados e em parceria, além das matrículas dos imóveis, o EMF possui os contratos de arrendamento e/ou parceria, que conferem à Bracell, o direito de uso da terra.</p>
<p>Condições socioeconômicas do manejo florestal</p>	<p>As fazendas manejadas pela Bracell SP Celulose Ltda. estão localizadas no estado de São Paulo e encontram-se distribuídas em 113 municípios. A maior parte dos plantios está localizada nos municípios de Agudos, Botucatu, Avaí, Paulistânia, Bauru e Borebi. Juntos, esses municípios representam 31% do efetivo plantio da empresa. Dentre os municípios de atuação, 83% deles possuem o IDH-m classificado como alto desenvolvimento, 13% dos municípios são classificados como médio desenvolvimento e 4% dos municípios como muito alto desenvolvimento. Deste modo, nenhum município se encontra classificado como em baixo ou muito baixo desenvolvimento. Isso significa que todos os municípios apresentam boas condições de saúde, educação e renda.</p> <p>A maior parte dos municípios de atuação da Bracell em São Paulo, situa-se na região administrativa de Bauru, localizada no centro-oeste do Estado, apresentando densidade populacional predominantemente urbana. Com uma economia bastante diversificada, conta com um parque industrial e um setor agropecuário bastante desenvolvido. Dentre as principais atividades agropecuárias da região, destacam-se a cana-de-açúcar, pecuária de corte, a citricultura e a eucaliptocultura.</p> <p>Não foram identificados casos de uso das florestas da UMF por comunidades locais. Conforme resultados do levantamento e cadastro de comunidades</p>

	<p>tradicionais, o EMF identificou a coleta de cipós na Fazenda SOF pela Comunidade indígena da Aldeia Tereguá/TI Araribá para fins de confecção de artefatos culturais, sendo classificado como locais de especial significado histórico, cultural, econômico ou religioso. O uso é compatível com outras funções das florestas, considerando que o EMF não identificou qualquer tipo de degradação ao recurso não madeireiro, resultante da prática cultural e não há impedimentos de acesso ao uso ou desrespeito ao direito tradicional da comunidade.</p>
<p>Breve descrição da composição da floresta</p>	<p>O manejo florestal da Bracell é realizado com espécies do gênero <i>Eucalyptus</i>, principalmente <i>Eucalyptus grandis</i>, <i>Eucalyptus urophylla</i> e híbridos.</p> <p>Através do desenvolvimento de um programa de melhoramento genético e um viveiro com capacidade de produção de 30 milhões de mudas/ano, o EMF garante a obtenção de indivíduos mais adaptados às condições específicas das áreas e do manejo da empresa. Os plantios são implementados com a previsão de uma rotação de sete anos, podendo este período variar de seis a oito anos, em função da otimização do planejamento de abastecimento da fábrica e das condições de crescimento da floresta. Efetuado o primeiro corte, as plantações podem ser manejadas por talhadia (condução de brotação) ou reformadas.</p>
<p>Perfil de terras adjacentes</p>	
Urbano	Sim
Agricultura	Sim
Pântano	Não
Mineração	Não
Deserto	Não
Pastagem	Sim
Pomares	Sim
Outro, por favor especifique	-
<p>Estrutura de gestão do detentor do certificado</p>	
	<p>A estrutura organizacional é dividida em departamentos e as responsabilidades são definidas em níveis hierárquicos, sendo o nível mais elevado, a Diretoria Florestal. Na Bracell, as operações florestais são realizadas pelas áreas de Silvicultura (equipe mecanizada própria e atividades manuais terceirizadas), de Colheita (módulos próprios e manutenção das máquinas terceirizada) e Logística/Transporte (caminhões próprios e de terceiros), de modo que a maior parte das atividades de campo associadas às operações florestais são realizadas por empresas prestadoras de serviços.</p>
<p>Divisão das responsabilidades do manejo florestal</p>	
	<p>A estrutura organizacional da gestão da UMF considerando as áreas de manejo engloba a Diretoria Florestal, dividida principalmente em Operações Florestais (i.e., Silvicultura, Colheita e Logística, Planejamento, Meio ambiente, Certificações e Saúde e Segurança) e Pesquisa & Desenvolvimento (i.e, Silvicultura e Manejo e Extensão).</p>

Uso de prestadores de serviços pelo detentor do certificado	
Silvicultura	Sim
Construção de estradas	Sim
Colheita	Sim
Transporte	Sim
Proteção florestal	Sim
Controle de pragas e doença	Sim
Outro, por favor especifique	-
Treinamento implementado pelo detentor do certificado	<p>A Bracell possui o departamento de Desenvolvimento Operacional, responsável por desenvolver e testar novas máquinas, equipamentos e tecnologias. Também, é responsável por fornecer o suporte operacional por meio de treinamentos e capacitações técnicas dos profissionais próprios e terceirizados. Além disso, a Bracell possui o departamento de Extensão Florestal, responsável pela transferência de tecnologia e conhecimento entre as áreas de Pesquisa & Desenvolvimento Florestal e a Operação de Silvicultura, por meio de documentos técnicos e treinamentos com foco nas recomendações da Pesquisa.</p> <p>Por fim, o setor de segurança do trabalho, juntamente com o setor de Recursos Humanos (Learning Institute), estabelece os treinamentos obrigatórios para o desempenho das diversas funções.</p>
Sistema / regime silvicultural implementado pelo detentor do certificado	<p>No sistema de manejo da Bracell a formação de plantios de eucalipto pode ser feita por implantação, reforma ou talhadia. O processo de implantação e reforma das áreas inicia-se com o preparo do solo, no qual as atividades são destinadas a propiciar condições adequadas para o posterior plantio das mudas de eucalipto. As atividades de preparo do solo são: aplicação de calcário, combate as formigas, aplicação de herbicida, subsolagem, adubação, entre outras. No caso de implantação, esta etapa inclui: construções de estradas e aceiros e atualizações de mapas. Após o preparo do solo, inicia-se o processo de plantio. Esta etapa inclui as atividades de marcação das covas, preparo das mudas (retirada de tubetes), plantio, irrigação, inventário de sobrevivência aos 30 dias e replantio. Na Bracell, o plantio das mudas é feito com gel hidratado, quando necessário. Para o plantio das mudas, a técnica é a do cultivo mínimo, que reduz a interferência no solo, evitando a alteração de sua estrutura e a exposição excessiva às intempéries, de forma a minimizar a evaporação da água, processos erosivos e a mineralização da matéria orgânica.</p> <p>O processo de manutenção dos plantios é composto por inúmeras operações silviculturais, como controle de pragas e doenças e combate à mato competição e adubações, realizadas com objetivo de proporcionar as condições necessárias</p>

	<p>para que a floresta se desenvolva adequadamente, assegurando altos índices de produtividade e contribuindo para a qualidade final da madeira.</p> <p>Atualmente, a empresa não tem como premissa a condução da regeneração de suas florestas e em casos em que a mesma ocorre, a área de Pesquisa e Desenvolvimento avalia as condições prévias da área e fornece recomendações técnicas para a execução da atividade.</p>
Técnica usada para a operação de colheita do detentor do certificado	
Colheita mecanizada	Sim
Colheita manual	Não
Colheita semimecanizada	Não
Tração animal	Não
Outro, por favor especifique	-
Estratégia de gestão para a identificação e proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção	<p>As operações florestais são planejadas e executadas, levando em consideração a necessidade de proteger e conservar a biodiversidade e os recursos naturais. A determinação de populações de espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção decorre da execução do Programa de Monitoramento Bracell, especificamente por meio do “Plano de Identificação e Proteção para espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção” que identifica espécies da fauna e flora. Em 2022, foi realizado um levantamento que identificou a presença de corredores ecológicos e proximidade a grandes fragmentos de vegetação no entorno. Há 26 fazendas que possuem esses elementos definidores de prioridade de conservação e monitoramento. Durante todas as operações o EMF monitora continuamente ações de danos a APP e Reserva Legal, exóticas em áreas de conservação, erosão, condições das estradas, invasão de gado em áreas de conservação, entre outros. Isto ocorre através da ronda periódica motorizada das equipes de vigilância patrimonial terceirizada e por meio do checklist de avaliação ambiental pós-operação realizada pelo analista do MAC (Meio Ambiente e Certificação) contendo 26 verificadores de impactos sobre a vegetação, solo e recursos hídricos.</p>

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)

<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2023 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization.

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da SysFlor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela SysFlor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80.060-000 Curitiba, Paraná, Brasil. Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	32

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
Naiara Teodoro Zamin	Líder da equipe de auditoria	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pinus (2009-2012). Realizou o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em 2010. Possui qualificação como auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de certificação florestal há mais de 10 anos. É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013 e Cerflor desde 2014. Atua, desde 2013, como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da SysFlor (FSC, CERFLOR e AFI).
Edson Vanda Pereira dos Santos	Membro da equipe	1	5	Sociologia Ambiente	Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018, para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR e projetos de carbono Padrão CCB/VCS.
Vitor Hugo Bueno Fogaça	Membro da equipe	1	5	Sociologia	Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade

					Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.
Luciano Lisbão Júnior	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose S.A., consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose S.A., com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Rosemeri Segecin Moro	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Ecologia	Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pos-graduação em Ecología da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditora Líder de Qualidade ISO 9001:2015. Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação em diversas empresas florestais brasileiras.
Maurício Canestraro Nadolny	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas

					de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.
Sônia Belentani	Observador	1	5	Ambiente Ecologia	Bióloga, formada pela Universidade Estadual Paulista (1996) e Mestre em Ecologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atua como consultora ambiental, desde 2002, tem experiência em estudos de diagnóstico e monitoramento da mastofauna em Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Planos básicos ambientais e gestão de projetos de fauna e flora em silvicultura, mineração e infraestrutura ferroviária e rodoviária. Coordenou projetos na área de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas, com orientação de bolsistas de Treinamento Técnico. Participa como especialista da Mastofauna junto aos órgãos de Revisão da Lista de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção. É autora e/ou coautora de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais e capítulos de livros.

4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
31/07/2023	3	Bracell SP Celulose Ltda.	Reunião de abertura: Atualização do cliente sobre os padrões e protocolos de auditoria; Planejamento das vistorias de campo.	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório
31/07/2023	4	Bracell SP Celulose Ltda	Checagem das ações tomadas para tratativa das NC/OMs em aberto; Verificação de legalidade das áreas novas do escopo; Entrevistas com responsáveis pelo setor de cadastro e Geoprocessamento, de	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório

			Sustentabilidade e Meio Ambiente: análises de conversão; monitoramento de processos erosivos; Verificação de documentos e procedimentos referentes às áreas de inventário florestal, aproveitamento de resíduos, planejamento florestal e PCP florestal; Verificação de documentos e registros; entrevistas com colaboradores.		
31/07/2023	0,5	Bracell SP Celulose Ltda	Consulta a parte interessada por telefone com Fundação Nacional do Índio, Bauru, SP.	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório
31/07/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Reunião Pública.	Hotel Passer, na Avenida Papa João Paulo II, número 48, Vila Antonieta II, Lençóis Paulista, SP	Partes interessadas
31/07/2023	1,5	Bracell SP Celulose Ltda.	Verificação operação Combate a Formiga (EPS); Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho.	Fazenda Limeira (0006) – Avaí – SP.	área da floresta de produção áreas de vivência estradas florestais área de aplicação de pesticidas
31/07/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Verificação operação de Aplicação de Herbicida Pré-emergente; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação das áreas de conservação / preservação; Verificação do desenvolvimento / sanidade geral dos plantios florestais; Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;	Fazenda Bocaina (0178), Agudos – SP.	área da floresta de produção áreas de vivência estradas florestais área de aplicação de pesticidas;

			Verificação de mapas versus verdade terrestre; Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço.		
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção na atividade de manutenção de estradas; Verificação das condições de Saúde e Segurança do trabalho; Inspeção na área de vivência; Entrevistas com trabalhadores; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Conquista III (fora do escopo), Avaí-SP.	Área protegida; Área da floresta de produção; Áreas de vivência/alimentação; Estradas florestais.
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Coco Doce, Avaí-SP.	Área protegida; Área da floresta de produção; Áreas de vivência/alimentação; Estradas florestais.
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Avaí-SP.	Parte interessada
01/08/2023	3	Bracell SP Celulose Ltda.	Entrevista com o setor de negócios florestais; Entrevista com o setor jurídico (ambiental); Entrevista com o setor de recursos humanos; Entrevista com o setor jurídico (trabalhista).	Escritório do EMF, Lençóis Paulista/SP.	Escritório
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta pública.	Sede do sindicato rural, Lençóis Paulista/SP	Parte Interessada

01/08/2023	2,5	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta pública.	Sede do sindicato de transporte, Lençóis Paulista/SP.	Parte Interessada
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Fazenda sobreposta com a APA do rio Batalha. Inspeção de campo para verificar estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santa Luzia II, Bauru, SP.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Fazenda sobreposta com a APA do rio Batalha. Inspeção de campo para verificar operação de manutenção de estradas; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem de jazida de argila para manutenção de estradas pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa em área pós-colheita; Entrevista com colaboradores de EPS de manutenção de estradas e de vigilância patrimonial; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santo Inácio (talhão 30), Bauru, SP.	área protegida área da floresta de produção jazida mineral estradas florestais cursos de água
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Fazenda sobreposta com a APA do rio Batalha. Inspeção de campo para verificar operação de baldeio e de manutenção mecânica; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa em área pós-colheita;	Fazenda Gavião, (talhões 5 e 26), Bauru, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais trilhas de arraste

			Entrevista com colaboradores próprios (baldeio) e EPS (manutenção); Área de vivência (módulo); Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.		
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Área fora do escopo, na zona de amortecimento da EE de Bauru. Inspeção de campo para verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Verificação de mapa versus verdade terrestre; Verificação de implantação (balizamento de APPs).	Fazenda Remanso III, Bauru, SP.	área protegida comentário público
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo em fazenda vizinha ao Projeto de Assentamento (PA) Horto dos Aimorés e área de amortecimento da EE de Bauru para verificar estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Verificação de ponto de água (represa); Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda São Francisco VI - Pederneiras, Bauru, SP.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Verificação da edificação, placas de sinalização e alertas de riscos e restrições de acessos; Condições de armazenamento dos agrotóxicos; Verificação do controle de estoque dos produtos; Disponibilidade de EPC (chuveiro e lava olhos) e Kit de emergência e uso de EPIs; Entrevistas a colaboradores.	Depósito de Armazenamento de Produtos Químicos, Pirajuí - SP.	locais de armazenamento de químicos
01/08/2023	3	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção em áreas novas avaliadas para inclusão no escopo da certificação;	Fazenda do Salto, Avaí - SP;	área da floresta de produção

			<p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação das áreas de conservação / preservação;</p> <p>Verificação do desenvolvimento / sanidade geral dos plantios florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	<p>Fazenda Boa Esperança, Avaí – SP;</p> <p>Fazenda San Fernando, Avaí – SP.</p>	<p>área protegida estradas florestais</p>
01/08/2023	3	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Verificação da operação de Adubação Complementar (EPS) e de Aplicação de Herbicida, com Barra Protegida (EPS);</p> <p>Inspeção na área de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação das áreas de conservação / preservação;</p> <p>Verificação do desenvolvimento / sanidade geral dos plantios florestais;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Entrevistas a colaboradores de EPS.</p>	<p>Fazenda São Sebastião VII (2096), Avaí – SP.</p>	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>áreas de vivência</p> <p>estradas florestais</p> <p>área de aplicação de adubos</p> <p>área de aplicação de herbicida</p>
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção em operação de colheita mecanizada, sistema full tree, módulo próprio e em operação de arraste com skidder;</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>	<p>Fazenda São Pedro Duartina/SP.</p>	<p>Área protegida</p> <p>áreas de vivência</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p>

			<p> Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação de mapas de microplanejamento; Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção; Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais. </p>		
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	<p> Inspeção em operação de carregamento e transporte; Inspeção em operação de apoio ao transporte; Entrevista com trabalhadores próprios; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda. </p>	Fazenda Independência, Piratininga/SP.	<p> área protegida áreas de vivência área da floresta de produção estradas florestais cursos de água </p>
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p> Inspeção em operação de construção e manutenção de estradas; Entrevista com trabalhadores de EPS; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; </p>	Fazenda Matão II, Piratininga/SP.	<p> área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais </p>

			<p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>		
01/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção em operação de colheita mecanizada, sistema CTL, módulo próprio;</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;</p> <p>Verificação de mapas de microplanejamento;</p> <p>Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção.</p> <p>Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais.</p>	Fazenda Ideal (área fora do escopo, sob posse de terceiro), Borebi/SP.	<p>área protegida</p> <p>áreas de vivência</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p>
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção na operação de colheita mecanizada, sistema CTL, módulo próprio (módulo 6);</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p>	Fazenda Rio Feio, Cafelândia, SP.	<p>área protegida</p> <p>áreas de vivência</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p>

			<p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação de mapas de microplanejamento; Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.</p>		
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção na operação de manutenção de estradas (EPS); Inspeção nas áreas de vivência; Inspeção no caminhão pipa; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem de jazida de argila para manutenção de estradas e pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa em área pós-colheita; Entrevista com colaboradores de EPS de manutenção de estradas; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.</p>	Fazenda Bom Jesus, Cafelândia, SP.	<p>área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais</p>
01/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda	<p>Inspeção na operação de plantio (EPS); Entrevista com trabalhadores da EPS; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>	Fazenda São Judas Tadeu do Inhema, Guarantaã, SP.	<p>área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais</p>

			<p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação das condições dos maquinários de irrigação; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.</p>		
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda	<p>Inspeção na operação de aplicação de calcário (EPS); Entrevista com trabalhadores da EPS; Verificação das condições de máquinas e equipamentos; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.</p>	Fazenda Bela Vista do Mirim, Balbinos, SP.	<p>área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais</p>
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda	<p>Inspeção em operação de carregamento e transporte; Entrevista com colaboradores (EPS); Verificação das condições de máquinas de carregamento e caminhões de transporte de madeira; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs.</p>	Fazenda Bela Vista V (fazenda fora do escopo da certificação – compra de madeira em pé), Pirajuí, SP.	<p>área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais</p>

02/08/2023	0,5	Bracell SP Celulose Ltda	Consulta pública com comunidade local na rota de transporte de madeira.	Comunidade local, Pirajuí, SP.	Parte afetada
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda	Inspeção na operação de plantio (EPS); Entrevista com trabalhadores da EPS; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Paraíso III, Pirajuí/SP.	área protegida áreas de vivência área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda	Inspeção na atividade de carregamento e transporte de madeira; Verificação das condições de Saúde e Segurança do trabalho; Inspeção na área de vivência; Entrevistas com trabalhadores; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Guandu, Duartina-SP.	Área protegida; áreas de vivência; Área da floresta de produção; Estradas florestais.
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Duartina-SP.	Parte Interessada

02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Duartina-SP	Parte Interessada
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Entrevista com o setor de meio ambiente e certificação; Revisão de documentos jurídicos (processos judiciais); Revisão de documentos fundiários.	Escritório do EMF Lençóis Paulista/SP.	Escritório
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo para verificar operação de silvicultura (herbicida manual); Entrevista com colaboradores de EPS de silvicultura e transporte de trabalhadores; Verificação de aspectos de saúde e segurança do trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação de pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa em área recém-plantada; Checagem de áreas de APP e RL a restaurar (Auto de Infração Ambiental); Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Monte Líbano I (talhões 9, 10 e 16), Paulistânia, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais área de restauração área de aplicação de pesticidas
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo em fazenda proposta para entrada no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação dos pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa em área recém-plantada;	Fazenda Sol Nascente II, Cabrália Paulista, SP.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais

			Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.		
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo para verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação dos pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Monitoramento de área degradada (voçoroca estabilizada); Verificação de mapa versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santa Esther, Paulistânia, SP.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais área de restauração
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo para verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação dos pontos de tomada de água; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Verificação de mapa versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santa Francisca Gleba A, Piratininga, SP.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Inspeção de campo para verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; Monitoramento de área degradada (voçoroca estabilizada); Verificação de mapa versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santa Francisca Gleba B, Piratininga, SP.	área protegida área da floresta de produção área de restauração

02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção de campo em fazenda com atividade de carregamento de madeira;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação dos pontos de tomada de água;</p> <p>Verificação da demarcação de áreas a recuperar;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa pós-colheita;</p> <p>Verificação de mapa versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Independência, Piratininga, SP.	<p>área protegida</p> <p>captação de água</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>área de restauração</p>
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção no Depósito de Armazenamento de Produtos Químicos;</p> <p>Inspeção no Depósito temporário de Resíduos;</p> <p>Verificação da edificação, placas de sinalização e alertas de riscos e restrições de acessos;</p> <p>Condições de armazenamento dos agrotóxicos;</p> <p>Verificação do controle de estoque dos produtos;</p> <p>Disponibilidade de EPC (chuveiro e lava olhos) e Kit de emergência e uso de EPIs;</p> <p>Entrevistas a colaboradores.</p> <p>Edificação da infraestrutura de Resíduos e condições de armazenamento dos Resíduos Perigosos.</p>	Sede da Divisão Florestal, Lençóis Paulista – SP.	<p>locais de armazenamento de químicos</p> <p>locais de armazenamento de resíduos</p>
02/08/2023	6	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Entrevistas com pesquisadores da Bracell:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ecofisiologia; - Melhoramento Florestal e, - Manejo Florestal. <p>Entrevista com equipe da Área de Desenvolvimento Operacional.</p>	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção em operação de carregamento e transporte (talhão 09) e em operação de baldeio (talhão 12);</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios e EPS;</p>	Fazenda Olinda, Itai/SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p>

			<p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>		<p>estradas florestais</p> <p> cursos de água</p>
02/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção em operação de capina química manual (EPS)</p> <p>Entrevista com trabalhadores da EPS;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação do procedimento operacional;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p> <p>Verificação das condições dos equipamentos.</p>	Fazenda Morro de Ouro, Botucatu/SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>estradas florestais</p> <p> cursos de água</p>
02/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Inspeção em operação de colheita mecanizada, sistema CTL, módulo próprio;</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p>	Fazenda Pinheiro, Botucatu/SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p>

			<p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;</p> <p>Verificação de mapas de microplanejamento;</p> <p>Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção.</p> <p>Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais.</p>		
03/08/2023	3	Bracell SP Celulose Ltda.	<p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com o setor de recursos humanos (controle de EPS)</p> <p>Entrevista com o setor de recursos humanos (plano de carreira e evolução salarial);</p> <p>Entrevista com o setor de meio ambiente e sustentabilidade;</p> <p>Revisão final de documentos fundiários;</p> <p>Entrevista com o setor jurídico (ambiental);</p> <p>Entrevista com Meio Ambiente – programas de monitoramentos, controle de exóticas e restauração;</p> <p>Verificação de documentação referente aos indicadores e NCs analisados.</p> <p>Entrevistas com colaboradores dos setores de inventário, planejamento, abastecimento, vigilância patrimonial, incêndios florestais;</p> <p>Verificação dos procedimentos de COC e entrevistas com setor de recebimento de madeira.</p> <p>Entrevistas com Colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro de Operações Integradas – COI; - Coordenador de Microplanejamento (Silvicultura, Colheita, Transporte e Estradas); 	Escritório do EMF, Lençóis Paulista/SP.	Escritório

			<p>Coordenador de Preparo de Solo, Estradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Operacional: Transferência de Tecnologia; Programa de Capacitação Técnica; - Verificação dos treinamentos realizados por colaborador entrevistado. 		
03/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta pública com órgãos ambientais.	Órgãos ambientais, Bauru, SP.	Partes interessadas
03/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta pública com ONG.	ONG, Bauru, SP.	Partes interessadas
03/08/2023	1	Bracell SP Celulose Ltda.	Consulta pública com gestor de Unidades de Conservação.	APA do rio Batalha, Botucatu, SP.	Partes interessadas
04/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Visita ao e-learning Institute; Entrevista com responsáveis por gestão dos treinamentos.	Sede do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório
04/08/2023	4	Bracell SP Celulose Ltda	<p>Verificação de documentos e registros; entrevistas com colaboradores;</p> <p>Revisão dos documentos trabalhistas (trabalhadores);</p> <p>Entrevista com o setor de Recursos Humanos (Controle de horas extras)</p> <p>Verificação de documentos adicionais;</p> <p>Entrevistas com colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Setor de Manutenção Automotiva: estrutura de manutenção mecânica e abastecimento de combustíveis; - Gerência de Projetos de TI: desenvolvimento de ferramentas – Power BI nos diversos setores da empresa; - Planejamento e controle florestal. 	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório

04/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório
04/08/2023	2	Bracell SP Celulose Ltda.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.	Escritório do EMF, Lençóis Paulista, SP.	Escritório

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

Grupo da parte interessada	Descrição da parte interessada	Comentário da parte interessada	Notificado antes da auditoria?	Entrevistado durante esta auditoria?	Acompanhamento da certificadora
Comunidades locais, residentes	Produtor, Piratininga, SP	Sugiro voltarem a repensar no projeto de meliponicultura no município, aja visto que a empresa (Bracell) tem uma forte relação com a questão ambiental. Caso não haja desejo de voltar com o projeto, poderiam pelo menos apoiar aos meliponicultores que se dispõem a preservar as abelhas nativas.	Sim	Não	Conforme demonstrado pela Área Social, a empresa possui a demanda de um produtor interessado em desenvolver a meliponicultura em Piratininga-SP. Foi apresentado um diagnóstico, com planejamento de um novo projeto de apicultura. Atualmente, o EMF apoia a apicultura por meio do Projeto Polinizadores, que beneficia 114 apicultores de 18 associações dos municípios de Avaré, Botucatu, Itatinga, Lençóis Paulista, Agudos, Bauru, Marília e Cabrália Paulista. São disponibilizados 1.605 pontos de instalação na UMF, gerando uma renda média de R\$ 25.000,00 a R\$75.000,00/ano por produtor.
Comunidades locais, residentes	Produtor, Piratininga, SP	Áreas em que a Bracell passou a ocupar deveriam ser de livre acesso para eventos de esporte e pessoas de bem. Depois que a empresa passou a cuidar dessas áreas, ciclistas, e pessoas que	Sim	Não	Conforme determinado pela política da empresa e executado pela Área de Segurança Patrimonial, não é permitido o acesso de terceiros nas fazendas de produção para atividades esportivas. O

		antes poderiam caminhar por entre as estradas da região, ficaram sem acessos a diversos locais, que enquanto eram de propriedade da Lwarcel, eram de acesso livre.			Objetivo é evitar riscos a terceiros, manter as florestas plantadas e nativas protegidas contra degradações ambientais (p.e., caça, pesca ilegais, incêndios florestais e descarte de lixo).
Comunidades locais, residentes	Produtor, Piratininga, SP	Explicar a região ou demonstrar que a cultura de eucalipto não prejudica a produção de água. Em minha propriedade havia uma grande quantidade de água que já não existe atualmente.	Sim	Não	<p>O EMF possui estudos que avaliam o uso da água pelos plantios florestais. Conforme informações do IBÁ, o setor brasileiro de árvores plantadas monitora as microbacias por meio de experimentos por todo o País, alguns com mais de 20 anos. Esse monitoramento, em que a Bracell participa, permite entender as condições hídricas das regiões e como o manejo florestal e as ações antrópicas na paisagem afetam a quantidade e a qualidade desse recurso. As análises e resultados do monitoramento apontam que as práticas de manejo disponibilizam água para a produção florestal e as demandas de uso da sociedade, ou se precisam ser adaptadas. O uso de água pelas árvores plantadas é somente uma parte da questão. É necessário considerar as condições pluviométricas da região, contexto de mudanças climáticas no local, bem como as outras formas de uso da terra e de gestão da paisagem.</p> <p>Nas inspeções de campo e constatações nos mapas de uso do solo das fazendas visitadas, se constata que os plantios respeitam os distanciamentos de nascentes e outros recursos hídrico. O eucalipto é plantado pela Bracell em áreas que originalmente de matas atlântica ou cerrado. Diversos estudos comprovam que o consumo do eucalipto é similar a estes tipos de florestas. Portanto,</p>

					<p>como o consumo de água pelo eucalipto é semelhante aos consumos das vegetações existentes originalmente, não há razão para atribuir a falta de água numa região a esses plantios. Essa falta de água é devido à ausência de chuvas por longos períodos.</p> <p>Durante a auditoria, moradores de comunidade local também reclamaram de impactos relativos a secagem de fontes naturais de água pelos plantios do EMF. Diante disso, foi solicitada a empresa que considere realizar uma avaliação, com efetiva participação das partes reclamantes, para identificar a ocorrência do impacto social negativo, bem como implementar medidas de prevenção e mitigação, se aplicável. (vide OM 2023-17)</p>
Comunidades locais, residentes	Produtor, Lençóis Paulista, SP	A empresa poderia ajudar a implantar ou melhorar as áreas de APP e RL nas propriedades vizinhas, bem como auxiliar na produção de água. Tal ação beneficiária a própria Bracell.	Sim	Não	A empresa desenvolve o Projeto Tinder Ambiental, no qual são identificados parceiros com área degradadas. Auxilia na mediação entre os produtores parceiros e empresas com investimentos para ações de restauração ambiental. A Área de Meio Ambiente elaborou e lançará em 2023 a Cartilha Restauração Ambiental, a ser distribuída a parceiros e comunidades, com objetivo de oferecer orientações técnicas para restauração de ambientes naturais degradados.
Comunidades locais, residentes	Comunidade local, Agudos-SP.	As estradas ficam bastante deterioradas, mesmo fora da extração e plantio, em alguns pontos críticos a manutenção anual poderia ser considerada.	Sim	Sim	Foi verificado em campo a reclamação, com identificação da comunidade reclamante. Em inspeção, foi verificado que a empresa realizou a manutenção das estradas após a finalização do transporte de madeira das

		As estradas que usamos estão sendo destruídas pelas carretas e máquinas da Bracell. Em constante conversa com os responsáveis pela manutenção das mesmas, nada é resolvido. Perto do nosso assentamento acabou o corte, mas deixaram as estradas intransitáveis, poças que nunca secam, carro vivem atolando.			fazendas próximas/entorno do Assentamento Rosa Luxemburgo (Duartina-SP). Apesar disso, foi emitida uma oportunidade de melhoria (vide OM 2023-17), recomendando que a empresa realize novas consultas sobre impactos sociais negativos que possam estar afetando os moradores afetados.
Comunidades locais, residentes	Comunidade local, Agudos-SP.	Formigas e animais silvestres estão invadindo as propriedades.	Sim	Sim	Sobre migração de formigas cortadeiras após a aplicação de defensivos agrícolas, o EMF apresentou a seguinte nota explicativa: “Estabelecimento de formigueiros no território: A dispersão das formigas cortadeiras e a ocupação do território por formigueiros ocorre exclusivamente durante a revoada (saída de formigas com asas para o acasalamento e fundação de novos ninhos, ocorre apenas quando os formigueiros são adultos, com mais de 36 meses de idade). O sucesso das formigas para a fundação e estabelecimento de novos ninhos é de apenas 0,5%. A ocupação dos terrenos ocorre de maneira uniforme, independente de limites de cercas ou propriedades. Uma vez estabelecido, o formigueiro não tem a característica de migração (não muda de lugar). Os ninhos podem crescer e ocupar mais espaço no terreno onde se estabeleceram com o aumento da idade. A forma mais eficaz de evitar que isso aconteça e que as formigas causem danos às culturas é o controle dos ninhos. Quando um formigueiro é controlado ele morre. As formigas não conseguem mudar de lugar quando são controladas, portanto, o

					<p>controle realizado em uma propriedade, não causa a mudança do ninho para outro lugar ou propriedade. A ausência de controle em determinado lugar ou controles ineficazes, resultam no aumento dos tamanhos de ninhos e dão maior visibilidade aos formigueiros no local.”</p> <p>O EMF evidenciou ter realizado a identificação dos impactos socioeconômicos associados ao seu manejo florestal, conforme demonstrado na matriz de aspectos e impactos sociais 2023. Porém, durante entrevistas com moradores do Assentamento Rosa Luxemburgo, foi relatado que os plantios florestais do EMF localizados no entorno estão ocasionando a invasão de formigas cortadeiras em áreas de cultivo, além da secagem de fontes naturais de água. Moradores da TI Araribá relataram preocupações com a contaminação de solo e mananciais pelo uso de produtos químicos nos plantios florestais localizados no entorno. Convém, que o EMF realize uma avaliação para identificar a ocorrência ou não de tais impactos, bem como implementar medidas de prevenção e mitigação, se aplicável ou informativas sobre tais questões. OM 2023-17</p>
Interesses sociais	Representação sindical de trabalhadores do transporte, Lençóis Paulista	A empresa Bracell avançou nos últimos anos nas negociações coletivas. No último ano, por exemplo, alguns motoristas receberam participação nos lucros.	Não	Sim	Foi evidenciado por meio de entrevistas com o setor de Recursos Humanos, bem como a partir de análise do acordo coletivo firmado com o sindicato representativo da categoria das motoristas (Cláusula décima quarta), que a empresa vem pagando anualmente valores equivalente à participação dos trabalhadores nos resultados do

					empreendimento, nos termos da Lei 10.101/2000.
Comunidades locais, residentes	Comunidade local	Empresa que respeita a legislação ambiental e implementa ações que visam ao aprimoramento regulatório e o respeito ao meio ambiente e ao correto manejo da atividade de reflorestamento.	Sim	Não	<p>Conforme entrevista com o gerente de sustentabilidade da empresa e dados do <i>Relatório de Sustentabilidade 2022</i>, em 2020, a Bracell aderiu ao Pacto Global da ONU, comprometendo-se a divulgar anualmente o progresso de suas ações socioambientais de acordo com os 10 Princípios Universais.</p> <p>Em 2021, se associou ao Compromisso Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Também mantém parceria com a ONG SOS Mata Atlântica para a restauração de mata em APPs e RL. Entre outras, essas ações levaram a empresa a receber o selo do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), que identifica as organizações que contribuem para a conservação e o uso sustentável deste bioma.</p> <p>O levantamento documental de legalidade não apontou nenhuma pendência em recolhimentos, registros no CAR, e outras exigências legais ambientais para a manutenção de empreendimento. Observada a validade de licenciamentos, outorgas de captação de água nas áreas da UMF.</p>
Universidades e instituições de pesquisa	Universidade Federal de São Paulo, Capão Bonito/ São	O setor de meio ambiente e certificação florestal conta com profissionais que se destacam em níveis estaduais, nacional e global, estando a frente do desenvolvimento	Sim	Não	Informado no <i>Relatório de Sustentabilidade 2022</i> que a empresa aderiu ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, que tem como meta restaurar 15 milhões de hectares até 2050 do bioma. Atualmente o EMF

	<p>Miguel Arcanjo SP;</p> <p>Órgão ambiental municipal, Bauru, SP</p> <p>Gestor de Unidade de Conservação</p>	<p>de políticas de sustentabilidade de ponta global. Com participação ativa, inclusa representação em board of directors de fóruns globais de sustentabilidade, conselho diretor nacional e conselho de fórum regional (respectivamente The Forest Dialogue/ Diálogo Florestal Nacional/ Diálogo Florestal São Paulo e outros) além de participação em outros fóruns, a recém-instalada corporação no Brasil, tem muito a ensinar e oferecer modelos para replicar, nos países de Ásia e Pacífico por exemplo. Certamente irá adotar padrões de excelência no território nacional, e níveis de jurisdição (estado / município) a partir de visão de sustentabilidade de vanguarda, em especial a restauração florestal de florestas nativas, áreas de alto valor de conservação, relação com comunidades entre outros.</p> <p>Vanguarda global com aplicação de conceitos de sustentabilidade baseados em Ciência, bem como os princípios e critérios adequados aos setores social e econômico em harmonia com conservação ambiental.</p> <p>Apoio a unidades de conservação de proteção integral estaduais utilizando ciência e conhecimento científico como elemento fundamental de suas estratégias de fomento/ apoio.</p>		<p>exerce a Vice-presidência, com o compromisso de restaurar 238 áreas próprias ao longo de 15 anos de acompanhamento.</p> <p>Também possui parceria de patrocínio com a Fundação Florestal, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente do Governo de São Paulo, para apoiar ações de proteção de 66 mil hectares de matas nativas da Mata Atlântica e do Cerrado Paulista. Conforme entrevista com o gerente de Sustentabilidade do EMF, trata-se do Compromisso Um-Para-Um, uma meta de sustentabilidade para 2025, quando a empresa pretende manter um hectare de área nativa conservada para cada hectare de eucalipto plantado. No primeiro ano do compromisso foram totalizadas 82% de áreas conservadas na área de influência da empresa, resultado verificado externamente por terceira parte.</p> <p>Como as áreas do EMF somam pouco mais de 25%, foram buscadas parcerias com as prefeituras municipais e com a Fundação Florestal para apoio de unidades de conservação municipais e estaduais.</p> <p>No geral, o EMF coopera com vigilância, prevenção de incêndios, planos de trilhas e Educação Ambiental, reformas de instalações, entre outras. Particularmente, já atendeu um pedido de levantamento de avifauna, um plano de controle de plantas exóticas invasoras e um de construção de travessia para primatas.</p> <p>Em dois anos foram atendidas dezenas de unidades entre APAs, Estações Ecológicas,</p>
--	---	---	--	--

					<p>Parques e um REVIS. A área abrangeu 67 mil hectares em 2022, e para 2023 a meta é atingir 105 mil hectares. Para 2024 e 2025 espera-se 247 e 313 mil hectares respectivamente.</p> <p>O EMF tem assento no Conselho Consultor da APA do rio Batalha e participa ativamente das questões e temas propostos nas reuniões, bem como mantém sete projetos ativos de parceria na APA. Além disso, também apoia as iniciativas de outras Unidades de Conservação no Estado de São Paulo no Compromisso Um Para Um junto à Fundação Florestal do Estado de São Paulo, ICMBio e secretarias municipais.</p>
Interesses ambientais	ONG, Bauru, SP	Nossa ONG participa do Projeto Conexão ofertado pelo EMF para capacitar o terceiro setor na gestão de projetos. É uma iniciativa muito boa da empresa e estamos preparando uma proposta de parceria.	Não	Sim	<p>O EMF está conduzindo ao longo de 2023 um projeto de inclusão social chamado <i>Conexão</i> para conectar e aumentar a atuação de instituições e ONGs socioambientais com atuação local. Este projeto está ligado a programas de Educação, Empoderamento e Bem Estar Social. Dentro do Programa Manejo de Paisagens Sustentáveis, foram levantados cerca de 4.000 ha de áreas próprias do EMF a recuperar em 20 anos. O EMF também possui parcerias com propriedades vizinhas e secretarias municipais para recuperação de nascentes.</p> <p>Foi verificado no <i>Relatório de Sustentabilidade 2022</i> da empresa que a iniciativa faz parte de um ambicioso conjunto de metas de sustentabilidade de longo prazo, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.</p>

Interesses ambientais	Mídia	De acordo com notícia veiculada na mídia (acesso em: https://portalcelulose.com.br/bracell-tem-recurso-negado-e-deve-pagar-multa-de-r-2489-mil-por-plantio-irregular/) a Bracell foi multada em R\$ 248,9 mil por plantio irregular de eucalipto, de 27,6 hectares, em uma Área de proteção ambiental na Cuesta de Botucatu (SP). de acordo com a reportagem "Além da multa em dinheiro – da qual a Bracell não conseguiu recurso no Consema – também foi determinado o embargo do uso do terreno."	N/A	N/A	Foi evidenciado que o EMF figura como parte na Ação Civil Pública nº 1008450-08.2019.8.26.0079, em virtude de alegada ocupação e devastação de área de preservação permanente que se localiza no polo Cuesta (Fazenda Nova América), na cidade de Botucatu/SP. No dia 26 de julho de 2023 o EMF apresentou um pedido de suspensão do processo por 60 (sessenta) dias visando a resolução consensual entre as partes. Dessa forma, considerando-se os últimos andamentos processuais, convém que o EMF empreenda esforços visando a resolução do conflito a partir de um plano homologado pelo juízo competente da ação. Foi emitida uma oportunidade de melhoria (vide OM 2023-03) para acompanhamento da ação na próxima auditoria.
Interesses sociais e econômicos	Mídia	A Bracell possui uma disputa judicial relacionada à sua base florestal – a ação civil pública iniciada pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e pela Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê (Ascana) contra o grupo asiático Royal Golden Eagle (RGE) em outubro/2022, que segue sem uma conclusão, alegando que a empresa descumpriu a lei 5.709/1971, que limita a compra de terras no país por estrangeiros. Embora a Abag tenha desistido da ação, mesmo após a vitória no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), o juiz Valdeci Mendes de Oliveira incluiu o Ministério Público do Estado de São Paulo “para a defesa de direitos e interesses difusos	N/A	N/A	A partir de análise do andamento da referida Ação Civil Pública ficou evidenciado que, atualmente, o EMF pode manter contratos de parceria e manejar as terras a partir de contratos de exploração do direito de superfície, conforme decisão judicial proferida em 22 de novembro de 2022. Além disso, em julgamento, no dia 15 de fevereiro de 2023, foi reconhecida a competência da Justiça Federal para apreciação da questão, com determinação da remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região, que engloba as Seções Judiciárias de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. A equipe de auditoria vai realizar o acompanhamento da ação civil pública nas próximas auditorias.

		<p>e coletivos fundamentais” na ação contra a empresa.</p> <p>Links de reportagem: https://portalcelulose.com.br/recurso-da-bracell-e-negado-e-a-restricao-na-compra-de-terras-permanece/ https://portalcelulose.com.br/bracell-tem-recurso-negado-e-deve-pagar-multa-de-r-2489-mil-por-plantio-irregular/</p>			
--	--	--	--	--	--

6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.

6.3. Resumo das Constatções da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da SysFlor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a auditoria foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações da equipe de avaliação relacionadas ao cumprimento dos Princípios e Critérios do manejo florestal do Cerflor pelo EMF, incluindo a quantidade de Não Conformidades (NCs) relacionadas a cada Princípio/Critério.

Princípio/Critério	Nº de NCs	Resumo da avaliação
Princípio 1: Cumprimento da legislação	06	
Critério 1.1 - A organização deve realizar as atividades pertinentes à implantação e manejo das florestas, de acordo com as legislações e outros regulamentos florestais e ambientais aplicáveis.	02	<p>O EMF evidenciou a regularidade fundiária e o cumprimento da legislação por parte dos imóveis constantes no escopo de certificação. Apesar disso, ficou constatado que a empresa não possui um sistema que assegure o cumprimento da legislação ao longo do tempo para todos os imóveis arrendados ou objeto de contrato de parceria, sendo que alguns deles não possuem registros da regularidade do pagamento de ITR, bem como a existência de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) atualizado, nos termos da legislação. NC menor 2023-01</p> <p>Foi evidenciado que a empresa possui controle do peso das cargas de madeira, realizado por uma central de controle, disponibilizada na fábrica da empresa. Os dados vêm sendo acompanhados pelo empreendimento, que detectou um desvio do peso das cargas em relação à Lei da Balança em 36,9% em junho/2023, valor esse menor em 16%, quando comparado com 2022, demonstrando evolução no tema. Adicionalmente, a empresa apresentou um plano de ação para melhoria nesse aspecto, com algumas ações ainda em fase embrionária de execução. Nesse sentido, foi emitida essa NC para que a empresa a assegure a implementação de</p>

		<p>ações efetivas, com vistas à regularidade do transporte de madeira. NC menor 2023-02</p> <p>O EMF figura como parte na Ação Civil Pública nº 1008450-08.2019.8.26.0079, na cidade de Botucatu/SP, em virtude de alegada ocupação e devastação de área de preservação permanente, que se localiza no polo Cuesta (Fazenda Nova América). No dia 26 de julho de 2023 o EMF apresentou um pedido de suspensão do processo por 60 (sessenta) dias, visando à tentativa de resolução consensual a partir da aceitação por parte do Ministério Público de um plano de reparação dos danos. Dessa forma, considerando-se os últimos andamentos processuais, convém que o EMF empreenda esforços, visando a resolução do conflito por meio da homologação das tratativas empreendidas com os órgãos fiscalizadores. OM 2023-03</p>
<p>Critério 1.2 - Os direitos das comunidades locais, de uso e de ocupação das terras com florestas naturais, devem ser respeitados, de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>00</p>	<p>A regularidade do EMF acerca da existência de documentos de posse ou domínio das áreas constantes no plano de manejo se deu por meio de amostragem, sendo analisada documentação fundiária dos imóveis (p.e. matrículas, contratos de parceria agrícola/arrendamento, CCIR, CAR, Comprovante de Regularidade do ITR).</p> <p>O EMF possui o procedimento PJ001-33, o qual tem por finalidade estabelecer ações para resolução de conflitos visando agilidade, transparência e integridade dos processos conduzidos pelo EMF.</p> <p>Não foram identificados casos de uso das florestas da UMF por comunidades locais, com propósito recreativo. Conforme resultados do levantamento e cadastro de comunidades tradicionais, o EMF identificou a coleta de cipós na Fazenda SOF pela Comunidade indígena da Aldeia Tereguá/TI Araribá para fins de confecção de artefatos culturais, sendo classificado como locais de especial significado histórico, cultural, econômico ou religioso.</p>
<p>Critério 1.3 - As legislações trabalhista, previdenciária e tributária devem ser cumpridas.</p>	<p>04</p>	<p>O EMF define, em procedimentos, a necessidade e sistemática para verificação de máquinas, veículos e equipamentos, como, por exemplo, o procedimento “MC 002-33 - MANUAL OPERACIONAL – HARVESTER”, item 10.31 “VERIFICAÇÃO DA MÁQUINA - Buzina e alarme sonoro”. Há também, previsão de verificação desse item nos checklists de</p>

	<p>diferentes máquinas (p.e., Harvester, Feller Buncher, Forwarder). Os operadores preenchem os checklists e observam as orientações de parada ou continuidade da operação. Entretanto, em vistorias de campo, foram verificadas máquinas em operação (p.e., HV 19004; CF 15005; HV 10076), com defeito nos alarmes sonoros de movimentação. Não foi constatada a previsão ou programação de reparo destes desvios. Considerando que a norma regulamentadora vigente (vide NR 31, item 31.12.37) torna obrigatória a presença e funcionamento do dispositivo sonoro, uma NC menor foi emitida. NC menor 2023-04</p> <p>Durante inspeção na atividade de transporte de madeira, na Fazenda Guandu, constatou-se que havia refeição acondicionada em embalagem de alumínio – e não em marmita térmica como determinado pelo EMF, o que não garante a temperatura adequada para consumo, motivo que gerou reclamações de consumo de comida fria, por parte do entrevistado. Também, foi relatada a ocorrência de alimentos estragados (feijão e maçã). Ainda, foi verificado no relatório de transporte de madeira, que os motoristas entrevistados realizam suas refeições, em média, entre 6 h e 7:30 hs após o início da jornada diária, contrariando o que determina o Item 2.10 do Procedimento ILF001-33 – Transporte Florestal: <i>O horário de refeição deve ser realizado obrigatoriamente entre a terceira e quinta hora de trabalho, respeitando uma hora de pausa.</i></p> <p>NC menor 2023-05</p> <p>O EMF possui um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), aberto pelo Ministério Público do Trabalho (99.2020), decorrente do número excessivo de horas extras de seus empregados. A situação já foi objeto de uma constatação na auditoria de 2021 (NC 2021-02). Considerando que o EMF demonstrou, naquela oportunidade, que havia realizado uma análise sistemática das causas que ensejaram o desvio, bem como o fato do número de ocorrências ter sido reduzido significativamente, a constatação foi fechada na auditoria de 2022. No ano de 2023 o MPT promoveu uma inspeção nos dados do EMF e constatou inúmeras ocorrências de extrapolação ilegal da jornada e a supressão do intervalo mínimo de 11</p>
--	---

	<p>horas entre duas jornadas de trabalho, indicando o possível inadimplemento das obrigações assumidas no TAC. O EMF apresentou justificativa para o MPT, indicando que os números estão decrescentes em face de todas as medidas que foram tomadas. Diante disso, foi designada audiência para o dia 24.08.2023 com vistas às tratativas e negociação. É recomendável que o EMF dê efetividade às medidas de redução das horas extras realizadas, de forma a se dar pleno cumprimento ao TAC firmado junto ao Ministério Público do Trabalho. OM 2023-06</p> <p>OM 2022-03 mantida em aberto: <i>“Foi evidenciado que o EMF implementou recentemente um sistema de acompanhamento do cumprimento de cláusulas de instrumentos coletivos (ACT e CCT) pelas EPS. Verificando a conformidade em uma amostra, foi identificado que em função do curto período de implementação, faltou a apresentação, por algumas das EPS, de documentos comprobatórios. É conveniente que haja um adequado funcionamento do sistema de monitoramento dos documentos de forma a garantir que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados.”</i> Foi evidenciado na auditoria de 2023, que o EMF está em fase de implementação (a partir de julho de 2023) do sistema <i>Rainbowtec</i>, o qual tem por finalidade o monitoramento das obrigações acessórias de EPS, incluindo os instrumentos coletivos de trabalho. Dessa forma, considerando-se o recente processo de implementação de um novo sistema (diverso do de 2022), convém que o EMF conclua tal implementação, de forma a se assegurar que as cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho sejam incorporadas pelo novo sistema, garantindo que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados. OM 2023-07</p> <p>Foi evidenciado em inspeção à operação de carregamento, realizada por EPS, que o Coordenador da atividade estava realizando a operação da grua. Entretanto, a Ordem de serviço desse cargo não prevê a execução dessa função, caracterizando um desvio de função. O EMF não demonstrou possuir controles que cubram essa verificação nas EPS. NC menor 2023-08</p>
--	---

		<p>OM 2022-04 elevada a NC menor: <i>“A Bracell apresentou o programa implementado de gestão em saúde e segurança do trabalho, contemplando o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Gerenciamento de Riscos Trabalho Rural (PGRTR), e; o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). Também foi verificado, por amostragem da documentação dos colaboradores entrevistados, que tais documentos (i.e, PGRTR, PCMSO, Ordem de Serviço e ASOs) encontravam-se integrados e consistentes.</i></p> <p><i>Apesar disso, foi verificado que de acordo com a programação de implementação do e-social e inserção de dados no sistema SOC, ainda falta a assinatura dos colaboradores nas novas Ordens de Serviço e Segurança do Trabalho (2022/2025) da Bracell. Convém que a empresa realize o item pendente (Assinaturas das Ordens de serviço), conforme o plano de ação definido pela empresa, previsto até dezembro de 2022.”</i></p> <p>Durante a auditoria de 2023, foi evidenciado que novas Ordens de Serviço foram geradas pelo EMF, com base nas novas versões do PGRTR. As novas OS foram impressas e entregues para assinatura dos colaboradores, sendo feito o controle por meio de planilha específica “Controle_OS_Atualizado”. Apesar disso, foi evidenciado na amostragem de OS analisadas durante a auditoria que ainda há OS com as descrições da função não compatíveis com os respectivos cargos e com o PGRTR. NC menor 2023-09.</p> <p>Foi evidenciado que o setor de segurança realiza várias ações previstas em seu “Plano Estratégico de Segurança no Trabalho”, e que possui como indicador de segurança, atualmente, o acompanhamento das taxas de frequência e gravidade de acidentes de cada setor da empresa. Apesar disso, seria conveniente que a organização desenvolvesse outros indicadores de segurança que permitissem avaliar o desempenho de segurança dos setores para além dos registros de acidentes.</p> <p>OM 2023-10</p>
<p>Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</p>	<p>00</p>	

<p>Critério 2.1 - A organização deve adotar estratégias orientadas para o uso e manejo sustentáveis dos recursos florestais.</p>	<p>00</p>	<p>Durante as operações o EMF monitora continuamente ações de danos a APP e Reserva Legal, exóticas em áreas de conservação, erosão, condições das estradas, invasão de gado em áreas de conservação, entre outros. Isto ocorre através da ronda periódica motorizada das equipes de vigilância patrimonial terceirizada e através do checklist de avaliação ambiental pós-operação realizada pelo analista do MAC (Meio Ambiente e Certificação) contendo 26 verificadores de impactos sobre a vegetação, solo e recursos hídricos.</p> <p>Apesar da matriz de aspectos e impactos ambientais apontar medidas de prevenção à danos na vegetação nativa, foram observados danos nas bordaduras das APPs após a colheita. O responsável pelo monitoramento ambiental avalia as áreas através de um checklist apenas após encerradas as operações, as quais podem se estender por várias semanas em propriedades maiores. Assim, caso sejam observados eventuais danos, as equipes de colheita não estarão mais no local. Portanto, essa OM foi emitida no sentido de que a empresa poderia aperfeiçoar seu monitoramento de danos ambientais nas operações, para garantir maior agilidade na detecção e tomada de medidas corretivas e preventivas de impactos em tempo hábil. OM 2023-11</p> <p>A matriz de aspectos e impactos ambientais aponta como medida mitigadora ao impacto de 'afugentamento de animais' não matar serpentes e "se possível capturá-las para posterior soltura em áreas de conservação ou encaminhá-las aos institutos de pesquisa". Salieta-se que, além desta prática não ser ambientalmente correta, acarreta um risco às equipes e não pode ser feita por pessoa não capacitada. Portanto, a revisão deste procedimento é altamente recomendável. OM 2023-12</p>
<p>Critério 2.2 - As operações florestais devem estar fundamentadas em plano de manejo florestal atualizado.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF apresentou o documento Plano de Manejo Florestal – São Paulo – 2022 – 22ª Edição e evidenciou ter divulgado o Resumo Público do Plano de Manejo 2022 em seu site comercial (https://www.bracell.com/wp-content/uploads/2022/03/Plano-de-Manejo-2022_25-Marco2022.pdf).</p>

		<p>Foi evidenciado que a organização realizou o planejamento de colheita de 2022, considerando como premissas contratuais a disponibilidade mecânica das máquinas e níveis de produção de 100%, em contraposição aos dados reais de capacidade de produção executados no ano de 2021. Com isso, os valores planejados não foram atendidos, já no primeiro semestre, o que demandou um plano contemplando várias ações visando o atingimento do planejamento de colheita, mesmo que com atraso, até dezembro/2023. Essa alteração tem ocasionado um custo superior da operação de colheita em cerca de 25%. Adicionalmente, observou-se atrasos no planejamento do plantio que ficará cerca de 15% abaixo do planejado, devido a outros vários motivos, dentre os quais, está a disponibilização da área pela colheita.</p> <p>A organização evidenciou que tem tratado a questão de modo que, nos planejamentos mensais, está realizando atualmente a comparação de dados estimados de produção pelo PCP e pela operação, de modo a atingir valores mais próximos dos factíveis de execução operacional. Esses ajustes levaram a uma aderência de 97% do planejamento ajustado de julho/2023.</p> <p>Desse modo, foi emitida essa OM para acompanhar o planejamento da operação anual de 2023, de maneira que o mesmo seja conduzido de forma mais consistente com a realidade e contexto operacional da empresa. OM 2023-13</p>
<p>Critério 2.3 - A organização deve implementar tecnologia florestal apropriada às peculiaridades locais.</p>	<p>00</p>	<p>A Bracell possui o departamento de Desenvolvimento Operacional, responsável por desenvolver e testar novas máquinas, equipamentos e tecnologias. Também, é responsável por fornecer o suporte operacional através do desenvolvimento de projetos, otimizações de processos, gestão de sistemas mecanizados, treinamentos e capacitações técnicas dos profissionais próprios e terceirizados. Além disso, a Bracell possui o departamento de Extensão Florestal, responsável pela transferência de tecnologia e conhecimento entre as áreas de Pesquisa & Desenvolvimento Florestal e a Operação de Silvicultura, através de documentos técnicos e</p>

		<p>treinamentos com foco nas recomendações da Pesquisa.</p> <p>Foi evidenciado que o EMF realiza nas suas atividades de manejo alguns controles manuais e via planilhas eletrônicas, como por exemplo, os controles de insumos realizados pelos setores de apoio, como almoxarifado e COI (Centro de Operações Integradas), a gestão dos treinamentos realizados pelo RH e a gestão de documentos de segurança (p.e. OS) realizados pelo setor de SST. Entretanto, com a ampliação da empresa e das atividades de manejo ocorridas nos últimos anos, as planilhas usadas possuem uma quantidade de dados proporcionalmente maior. Embora os registros verificados estejam corretos e consistentes, há alguma morosidade na obtenção de informação de indicadores, o que dificulta a gestão sobre temas de controle realizados.</p> <p>Em fevereiro 2023, a empresa iniciou a implementação do Power BI, nos diversos setores da florestal e, em breve, disponibilizará o Date Warehouse.</p> <p>Assim, convém que a organização avalie a possibilidade de implementar o uso de Sistemas de Informações robustos que possibilitem a visualização de dados de maneira mais interativa, com a geração de relatórios com indicadores, que permitam uma melhor análise dos dados e gestão no monitoramento dos indicadores estabelecidos. OM 2023-14</p>
<p>Critério 2.4 - Deve haver um procedimento implementado que permita rastrear o fluxo do produto florestal.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF apresentou o procedimento <i>PF082-33 - MANUAL DA CADEIA DO PRODUTO FLORESTAL, ver. 2, de 16/09/2021</i>, que estabelece os procedimentos que compõe a rastreabilidade do produto florestal certificado pelo CERFLOR ao longo da cadeia de manejo, de maneira que se possa demonstrar sua origem e volume de produção.</p>
<p>Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica</p>	<p>01</p>	
<p>Critério 3.1 - A introdução e a utilização de material genético devem ser realizadas de forma controlada e segundo normas de biossegurança. Deve haver experiência prévia com o material que, além de comprovar o potencial de</p>	<p>00</p>	<p>O EMF possui um Programa de Melhoramento Genético Florestal - PMGF que tem como objetivo principal, o aumento da produtividade das florestas comerciais da Bracell. Para isso, se utilizam ciclos recorrentes de recombinação (cruzamentos) e seleção, identificando-se as árvores superiores (PMF</p>

<p>produção florestal na região, permita que sejam avaliados os eventuais impactos ambientais.</p>		<p>2023, p. 33). O melhoramento genético da Bracell atua em duas frentes principais: o Melhoramento Genético industrial e a Conservação de Germoplasma. O Programa de Conservação de Germoplasma - PCG visa assegurar a manutenção e ampliação da base genética da Bracell (PMF 2023, p. 35).</p>
<p>Critério 3.2 - As operações florestais e as obras de infraestrutura devem ser executadas considerando a proteção dos ecossistemas remanescentes. Ecossistemas únicos, com importância ambiental, arqueológica, histórica, cultural ou social, reconhecida, devem ser preservados.</p>	<p>00</p>	<p>O procedimento PF088-33 <i>Análise Ambiental na Expansão Florestal v.2</i>, de 2022 prevê a realização de levantamento com drone para a caracterização e mapeamento do uso do solo da propriedade de interesse. O setor de geoprocessamento e cadastro realiza análise temporal de imagens para avaliar se houve conversão de áreas nativas para usos antrópicos, e se há passivos ambientais como áreas degradadas, voçorocas e invasão de exóticas (que são avaliadas in loco também).</p> <p>O EMF demonstrou ter realizado uma consulta a base de dados do IPHAN, porém não identificou sítios históricos e arqueológicos dentro da UMF.</p>
<p>Critério 3.3 - Devem ser adotadas técnicas de proteção florestal e de manejo integrado de pragas e doenças.</p>	<p>00</p>	<p>O PMF 2023 (p. 39) descreve que na Bracell, o controle de pragas e doenças é feito com base nos princípios do manejo integrado, segundo os quais a melhor intervenção é aquela em que métodos de controle cultural, físico, genético e biológico precedem ao controle químico. Desta forma, há o equilíbrio ambiental e a mínima exposição aos riscos ambientais e à saúde dos trabalhadores.</p> <p>Com foco na redução de uso de químicos, a Bracell utiliza o controle biológico, conforme demonstrado na Tabela 16 do “Manual de Recomendações Técnicas 2023”. A liberação de inimigos naturais visa minimizar o uso de produtos químicos no controle de pragas. Já o controle de doenças é feito com o uso de materiais genéticos resistentes, obtidos no programa de melhoramento genético da empresa.</p>
<p>Critério 3.4 - Os ecossistemas naturais devem ser monitorados de modo a fornecer informações sobre seus recursos biológicos, para a confirmação ou revisão do plano de manejo. O nível de monitoramento deve ser compatível com a escala das operações.</p>	<p>00</p>	<p>Conforme o <i>Plano de Monitoramento Bracell</i>, a fauna e flora são monitorados desde 2007. Foi apresentado um compilado de espécies por grupos de fauna e flora com uma lista de geral de espécies, juntamente com os números de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção registradas suficiente para detectar desequilíbrios na composição da fauna silvestre local.</p>

<p>Critério 3.5 - As áreas de relevante Interesse ecológico, assim declaradas por legislação ou reconhecidas por seus excepcionais atributos naturais, socioculturais ou ambientais, devem ser mantidas e protegidas.</p>	<p>00</p>	<p>Verificado na base cadastral da empresa que todas as fazendas possuem mapas de uso do solo atualizados com a demarcação das áreas de conservação (APP e RL). As medidas de manutenção e proteção (<i>PMF 2022 v.22, p. 67</i>), incluem: Proteção das paisagens naturais e respeito à vida silvestre; Salvaguardas que protejam as espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção e seus habitats; Diversificação do mosaico visando a conservação dos ambientes nativos e a manutenção de corredores ecológicos; e Conscientização dos colaboradores, próprios e terceiros, com relação aos cuidados ambientais necessários na execução das operações florestais, para manutenção e conservação da biodiversidade e recursos naturais.</p> <p>O Setor de Geoprocessamento aponta e mapeia os maciços a restaurar e a equipe de Meio Ambiente é responsável por analisar as áreas degradadas levantadas, mas o sensoriamento remoto não possui acurácia suficiente para detecção de indivíduos isolados. Portanto cabem melhorias no procedimento de monitoramento de espécies exóticas em áreas de conservação da empresa. OM 2023-15</p> <p>Foram verificados nos books de microplanejamento das operações as orientações e cuidados para prevenir e mitigar impactos à biodiversidade local.</p> <p>Foi evidenciado o procedimento <i>PST010-31 Procedimento Segurança Patrimonial Florestal</i>, de 2023, que define ações para coibir invasões e desmatamentos, presença de gado, caçadores e pescadores, além de combate a focos iniciais de incêndios.</p>
<p>Critério 3.6 - As atividades de caça e pesca devem ser controladas na área de manejo florestal, de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>01</p>	<p>O EMF possui um sistema de detecção de incêndios, monitorado por câmeras de alta resolução, com recobrimento de até 15 km de raio, que também permite monitorar a movimentação de pessoas nas áreas de manejo. Além disso, há equipes de vigilância patrimonial terceirizada que percorrem as fazendas, especialmente aquelas em operação. No entanto, foi relatado pelas equipes que o cronograma de vigilância admite que determinadas fazendas sejam visitadas com periodicidade de até 90 dias, durante os quais a empresa pode ter pouco</p>

		<p>ou nenhum conhecimento de possíveis ocorrências não autorizadas nesses locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante a auditoria foi verificado que está ocorrendo retirada de terra na Fazenda Santa Francisca Glebas A e B sem o conhecimento do EMF; - Indícios de que a atividade não autorizada está ocorrendo há algum tempo, com trânsito de caminhões caçamba carregados pela estrada interna da fazenda. - Vestígios de circulação tanto de gado, como esterco, e trilhas demarcadas pelo pisoteio (Fazendas Santo Inácio, Santa Francisca, Santa Esther, Independência, São Francisco VI, Sol Nascente II, entre outras). NC menor 2023-16
<p>Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</p>	<p>00</p>	
<p>Critério 4.1 - O manejo florestal deve basear-se em planejamento ambiental prévio à utilização da área.</p>	<p>00</p>	<p>Foi evidenciado na apresentação “Fluxo Resumido – Alocação De Estradas Em Áreas De Implantação” preparada pelo Coordenador de Microplanejamento da Bracell, os procedimentos para seleção e locação de áreas de plantio e da malha viária.</p>
<p>Critério 4.2 - Devem ser adotadas práticas de conservação, monitoramento e manutenção dos recursos hídricos e edáficos.</p> <p>O monitoramento e a reposição de nutrientes do solo devem considerar as taxas de exportação de nutrientes ocasionadas pela retirada de madeira e aproveitamento dos resíduos de colheita.</p>	<p>00</p>	<p>Conforme o PMF 2023, todo o sistema de manejo da empresa é voltado para a maximização da produtividade florestal e garantia da sustentabilidade dos recursos naturais envolvidos, em particular dos solos.</p> <p>Para o plantio, o EMF utiliza o conceito de “Cultivo Mínimo” com a manutenção de resíduos de colheita (casca, ponteiros e galhos) sobre o solo, portanto, não se faz queima deste material.</p> <p>As prescrições apresentadas no Manual de Recomendações Técnicas Florestais são baseadas em: Exigência nutricional por espécie; Níveis de elementos essenciais existentes no solo.</p> <p>O EMF conduz um programa de monitoramento de recursos hídricos desde 2006 (Rio Claro, Rio Lençóis e Rio Turvinho) a fim de monitorar as possíveis alterações em suas características físico-químicas em decorrências das operações florestais. Desde 2020 o EMF participa do <i>Programa Cooperativo sobre Monitoramento Ambiental em Microbacias Hidrográficas</i> (PROMAB/IPEF), para avaliação dos efeitos das florestas plantadas sobre a quantidade e</p>

		a qualidade de água. Foram apresentados dados mensais de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos de efluentes do viveiro e quinzenais de águas superficiais.
Critério 4.3 - A organização deve adotar uma política de uso racional de produtos agrotóxicos, óleos e combustíveis em geral.	00	<p>O EMF possui o procedimento PF 016/33 “Gerenciamento de Produtos Químicos” (Revisão 10, de 29/03/2022) que estabelece as diretrizes para controle, manuseio, armazenamento e transporte dos produtos químicos, assim como de suas embalagens, proporcionando segurança às pessoas envolvidas, contribuindo para conservação do meio ambiente e atendendo a legislação vigente.</p> <p>O EMF disponibilizou a Lista de Herbicidas, Inseticidas e Fungicidas utilizados no manejo florestal da Bracell.</p>
Critério 4.4 - A organização deve adotar e implementar uma política para a redução ou o tratamento adequado de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões gasosas.	00	<p>Foi evidenciado o “PF031-33: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS”, que indica as condições de acondicionamento para o transporte e a disposição final correta, conforme a legislação vigente, de cada resíduo, perigoso ou não, gerado na UMF.</p> <p>O EMF desenvolve um programa de monitoramento e controle de emissões gasosas de veículos e equipamento florestais movidos a óleos combustíveis.</p>
P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal	00	
Critério 5.1 - A organização deve incentivar programas de interesse comunitário, a fim de melhorar as condições de vida da comunidade local.	00	<p>O EMF apresentou a <i>Matriz de impactos sociais 2023</i>, identificando os aspectos sociais e econômicos associados as atividades de manejo florestal. A empresa também evidenciou ter definido e implementando medidas para prevenir e mitigar os impactos negativos associados ao manejo florestal.</p> <p>Porém, durante entrevistas com moradores do Assentamento Rosa Luxemburgo, foi relatado que os plantios florestais do EMF localizados no entorno estão ocasionando a invasão de formigas cortadeiras em áreas de cultivo, além da secagem de fontes naturais de água. Moradores da TI Araribá relataram preocupações com a contaminação de solo e mananciais pelo uso de produtos químicos nos plantios florestais localizados no entorno. Convém, que o EMF realize uma avaliação para identificar a ocorrência ou não de tais impactos,</p>

		<p>bem como implementar medidas de prevenção e mitigação, se aplicável ou informativas sobre tais questões. OM 2023-17</p> <p>Durante a avaliação da auditoria, não foram identificadas evidências de que o EMF desrespeita direitos, hábitos e costumes de comunidades indígenas e tradicionais.</p> <p>Conforme resultado dos levantamentos sobre a existência de locais de especial significado histórico, cultural, econômico ou religioso para os moradores da Terra Indígena Araribá, o EMF identificou que há moradores da Aldeia Indígena Tereguá que realizam a coleta de cipós, na Fazenda SOF, para a confecção de artefatos culturais. De acordo com o Procedimento PF042/33 - Relacionamento com comunidades e Povos Tradicionais, <i>“em caso de identificação de locais de especial significado histórico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para a comunidade em propriedade da empresa, são contratados especialistas com formação em antropologia para realizar estudo e aprofundamento da caracterização da comunidade, com ênfase na compreensão das dinâmicas, usos e costumes relacionados aos recursos e território, direitos consuetudinários e existência dos altos valores de conservação: 1) áreas fundamentais para satisfação de necessidades básicas da comunidade e 2) áreas florestais críticas para a identidade cultural tradicional da comunidade. Esse estudo visa oferecer à empresa subsídios para a formalização de acordos com a comunidade, com objetivo de garantir o direito ao acesso e utilização dos recursos e território, bem como a sua preservação”</i>.</p> <p>O EMF evidenciou ter contratado uma empresa de consultoria para a realização do estudo. Por se tratar de local especial significado, seria conveniente a finalização do estudo, aplicando metodologias que assegure a participação efetiva do grupo, determinando medidas preventivas à proteção dos recursos e da prática tradicional da comunidade indígena. OM 2023-18</p>
<p>Critério 5.2 - A organização deve implantar programas de divulgação e de comunicação com as partes interessadas.</p>	<p>01</p>	<p>O Procedimento PF042/33 - Relacionamento com Comunidades e Povos Tradicionais, determinada a obrigatoriedade de realização de monitoramentos (pré, durante e pós operações),</p>

		por meio de diálogo social, com as partes direta e indiretamente afetadas pelas operações florestais. O objetivo é identificar impactos negativos e avaliar a eficácia das medidas de prevenção e mitigação. O EMF apresentou os relatórios de monitoramento das operações florestais executadas nas fazendas Coco Doce (dez/2022), Prainha (Fev/2023), Bonança (junho/2023) e Santa Luzia (julho/2023), localizadas no entorno/influência da TI Araribá (Avaí-SP). Porém, o EMF não evidenciou ter realizado o diálogo social com as partes afetadas (i.e., os moradores das aldeias e/ou representantes por eles reconhecidos), a fim de identificar os impactos socioeconômicos negativos, bem como avaliar a eficácia das medidas preventivas e mitigadoras implementadas. NC menor 2023-19
Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	00	O EMF possui o procedimento PA005/31 (ATENDIMENTO AO CLIENTE – MERCADO INTERNO – Revisão 11), o qual atende aos requisitos da portaria.
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	00	O EMF não usa o Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC.
Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) – IAF MD 1:2018	N/A	Não aplicável.
Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)	N/A	Não aplicável.

6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

6.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

6.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

Constatação Número: 2022-01
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A Lei 10.267/2001 (Lei do Georreferenciamento) determinou a anuência dos confrontantes para certificação das peças técnicas de geomensura dos imóveis rurais. Apesar da Lei 13.838/2019 ter dispensado a anuência dos confrontantes, bastando, para tanto, a declaração do requerente de que respeitou os limites e as confrontações, a FUNAI traz recomendação em seu sítio eletrônico que os imóveis confrontantes com terras indígenas poderão emitir uma Declaração de Reconhecimento de Limites – DRL, o que pode se mostrar eficiente para prevenção de conflitos. Assim, é recomendável que o EMF avalie a obrigatoriedade e conveniência da emissão da DLR com vistas à prevenção de conflitos.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Lei 10.267/2001 - Lei 13.838/2019 - Lei 6.015/1973 - Página da Fundação Nacional do Índio: https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/declaracao-de-reconhecimento-de-limites	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não procedente.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não procedente.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Não procedente.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	As fazendas com “Direito de Superfície” e Terceiras não fazem divisa física com Reserva Indígena devidamente registradas na FUNAI, contudo, não necessitando assim da “Anuência de Confrontante” e “declaração de reconhecimento de limites”. Obs.: Existem 02 fazendas, SOF e Boa Vista IV, que ficam próximas à Reserva Indígena Araribá, localizada no município de Avaí-SP, porém a estrada municipal AVI-373 separa geograficamente as propriedades. Vide mapa anexo.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa de localização das fazendas SOF e Boa Vista IV e suas divisas;
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF evidenciou que desenvolve atividades em apenas duas fazendas que se encontram próximas a reservas indígenas (SOF e Boa Vista IV). Destaque-se, que a partir de análise do “Mapa de Localização das fazendas SOF e Boa Vista IV” constatou-se que ambos os imóveis não fazem divisa direta com a Reserva Indígena Araribá, localizada no município de Avaí-SP, visto que a estrada municipal AVI-373 separa geograficamente as propriedades. Nos termos do item 2.4.1.3 do Manual Técnico para Georreferenciamento de Imóveis Rurais (INCRA) “será considerada como limite entre o imóvel a ser georreferenciado e uma estrada confrontante o elemento físico que delimita a faixa de domínio, se houver instrumento jurídico que a defina. Não preenchido este requisito, o limite será a própria estrada”. Assim, conforme evidenciado pela UMF, não há que se falar em obrigatoriedade da Declaração de Reconhecimento de Limites – DRL, visto que a área da reserva indígena é limítrofe à uma rodovia municipal, em descontinuidade aos imóveis manejados pelo EMF.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi observada a existência de sistema obrigatório de compartilhamento de garrafões de água trazidos das residências dos trabalhadores, em atividades de silvicultura (plantio, irrigação, outros), não sendo possível garantir a potabilidade da água aos colaboradores, conforme requer a NR 31 (item 31.17.4.1).	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Apresentação da NC às empresas envolvidas, em reuniões do Comitê de Segurança, bem como na CIPATR.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Enchimento dos garrafões efetuado nas residências dos colaboradores, não sendo possível garantir a potabilidade da água fornecida, bem como, a falta de recipientes individuais para o consumo durante a jornada de trabalho.

<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Para atendimento da NC, será realizada a instalação de bebedouros nas sedes dos prestadores para enchimento diário dos garrafões, garantindo, assim, a potabilidade da água fornecida por meio de laudos. Para tratamento do compartilhamento dos garrafões, será disponibilizado copos descartáveis e/ou individuais para todos os funcionários nas frentes de trabalho.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Apresentação da NC às equipes e EPS.</p>	<p>Equipes</p>	<p>10/2022 (Realizado)</p>
	<p>Reunião de alinhamento com as EPS.</p>	<p>Silvicultura</p>	<p>20/05/2023</p>
	<p>Aquisição dos bebedouros.</p>	<p>EPS</p>	<p>10/06/2023</p>
	<p>Estabelecimento do fluxo de abastecimento da água.</p>	<p>EPS</p>	<p>25/06/2023</p>
	<p>Instalação dos bebedouros.</p>	<p>EPS</p>	<p>31/06/2023</p>
	<p>Disponibilização dos copos descartáveis e/ou individuais.</p>	<p>EPS</p>	<p>31/06/2023</p>
	<p>Treinamento com todos os colaboradores.</p>	<p>EPS</p>	<p>15/07/2023</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Comitê de Segunça_23092023; • Instalação de bebedouros, entrega de copos descartáveis, laudos de potabilidade e orientações aos colaboradores realizado pelas EPS. 		
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Foi evidenciado que a empresa realizou uma Reunião de alinhamento com as EPS (“5ª REUNIÃO DE GERENCIAMENTO DE CSSMQ”), momento em que a questão do fornecimento de água foi tratada. Também foi evidenciado por meio de registros fotográficos e entrevista com os colaboradores em campo, que as garrafas de água individuais são abastecidas em bebedouros presentes nas sedes das EPS, antes do deslocamento para as frentes de trabalho. Foram apresentados, por exemplo, registros fotográficos de instalação do bebedouro de algumas EPS, laudo de potabilidade e controles de substituição de filtro dos bebedouros.</p> <p>Adicionalmente, constatou-se em campo e nos registros de entrega apresentados, que as EPS disponibilizaram copos descartáveis e/ou individuais para garantir o não compartilhamento das garrafas entre os colaboradores. Foram apresentados registros de treinamentos realizados sobre uso individual da garrafa d’água e modo correto de fazer sua higienização, datados de 24/04/2023 (EPS 1), 25/04/2023 (EPS 2), 04 e 11/07/2023 (EPS 3), 10 e 12/07/2023 (EPS 4) e 06/07/2023 (EPS 5).</p>		

	Assim, foi possível evidenciar nos registros apresentados e nas inspeções de campo realizadas que a coleta da água vem sendo realizada em bebedouros com análise de qualidade e que o compartilhamento de garrafas não está sendo realizado em campo, garantindo a potabilidade da água fornecida aos colaboradores.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-03			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que o EMF implementou recentemente um sistema de acompanhamento do cumprimento de cláusulas de instrumentos coletivos (ACT e CCT) pelas EPS. Verificando a conformidade em uma amostra, foi identificado que em função do curto período de implementação, faltou a apresentação, por algumas das EPS, de documentos comprobatórios. É conveniente que haja um adequado funcionamento do sistema de monitoramento dos documentos de forma a garantir que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Acordos coletivos de trabalho aplicáveis as EPS - Sistema “simplesmente use” - Planilha de empresas prestadoras de serviço			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Para tratamento da OM foi realizado alinhamento com a área de gestão de terceiros no objetivo de entender a OM e verificar ações a serem implantadas para garantir o correto funcionamento do sistema de gestão de documentos.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Utilizando a metodologia de “5 Porquês” chegou-se à conclusão que a causa raiz da não apresentação das evidências por parte das EPS é o curto prazo de implementação da verificação das cláusulas de instrumentos coletivos.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Alinhamento com os responsáveis pela verificação da documentação entregue pelas EPS de forma a verificar a entrega da documentação que comprove o atendimento as cláusulas de ACT e CCT, bem como a devida análise da documentação.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Apresentação da OM a área de gestão de terceiros.	Meio Ambiente e Certificações	Abril/2023

	Análise e compreensão da OM.	Gestão de Terceiros	Abril/2023
	Verificação do procedimento operacional para garantir que o mesmo contemple a verificação das cláusulas de ACT e CCT.	Gestão de Terceiros	Maió/203
	Alinhamento com analistas para verificação das cláusulas aplicáveis a cada empresa e respectiva apresentação de documentação que comprovem o atendimento.	Gestão de Terceiros	Julho/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Houve um trabalho pelos analistas de Recursos Humanos no sentido de se conferir o teor dos instrumentos coletivos e a inclusão dos dados no sistema. Isso inicialmente foi implementado no sistema CLM, o qual está sendo substituído por um novo sistema. Mensalmente são analisados os processos com vistas à identificação do cumprimento da legislação e das cláusulas coletivas por parte das EPS.</p> <p>Evidência: Procedimento de credenciamento de empresas e pessoas & controle mensal das obrigações acessórias de terceiros.</p>		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi evidenciado na auditoria de 2023, que o EMF está em fase de implementação (a partir de julho de 2023) do sistema <i>Rainbowtec</i>, o qual tem por finalidade o monitoramento das obrigações acessórias de EPS, incluindo os instrumentos coletivos de trabalho. Dessa forma, considerando-se o recente processo de implementação de um novo sistema (diverso do de 2022), convém que o EMF conclua tal implementação, de forma a se assegurar que as cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho sejam incorporadas pelo novo sistema, garantindo que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados. Assim, mantem-se aberta a OM para avaliação na próxima auditoria (vide OM 2023-07).</p>		
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2022-04

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>			
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e</p>		
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>A Bracell apresentou o programa implementado de gestão em saúde e segurança do trabalho, contemplando o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Gerenciamento de Riscos Trabalho Rural (PGRTR), e; o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). Também foi verificado, por amostragem da documentação dos colaboradores entrevistados, que tais documentos (i.e, PGRTR, PCMSO, Ordem de Serviço e ASOs) encontravam-se integrados e consistentes.</p> <p>Apesar disso, foi verificado que de acordo com a programação de implementação do e-social e inserção de dados no sistema SOC, ainda falta a assinatura dos colaboradores nas novas Ordens de Serviço e Segurança do Trabalho (2022/2025) da Bracell. Convém que a empresa realize o item pendente (Assinaturas das Ordens de serviço), conforme o plano de ação definido pela empresa, previsto até dezembro de 2022.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação 2022 – Atualização das Ordens de Serviço de Segurança do Trabalho conforme novo PGRTR 2022/2025 para todos os colaboradores da Bracell SP Florestal; - Pedido contratação PGRTR nº requisição 106 54 913, datada de 27/01/2022; - BRACELL: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022; - EPS – Silvicultura 01: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022; - EPS – Silvicultura 02: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022; - EPS – Transporte de madeira: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022; - EPS – Manutenção de máquinas: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022; - EPS – Silvicultura 03: PGRTR 2022; PCMSO 2022, LTCAT 2022, AET 2022. 			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Mapeamento das áreas envolvidas e Técnicos de Segurança direcionados para contato com Gestão e coleta das assinaturas nas Ordens de Serviço.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Considerando a complexidade dos processos operacionais da Bracell, extensão e mudança de norma não foi possível realizar a revisão e coleta de assinaturas das Ordens de Serviço dos colaboradores.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Estabelecido Plano de Ação para coleta da assinatura das Ordens de Serviço referentes ao PGRTR 2022/2025.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>1. Mapeamento das áreas envolvidas.</p>	<p>Segurança do Trabalho</p>	<p>Agosto/2022</p>
	<p>2. Estabelecimento de Plano de Ação.</p>	<p>Segurança do Trabalho</p>	<p>Setembro/2022</p>
	<p>3. Coleta e assinatura das Ordens de Serviço.</p>	<p>Segurança do Trabalho</p>	<p>Dezembro/2022</p>
	<p>4. Verificação das Ordens de Serviço pendentes.</p>	<p>Segurança do Trabalho</p>	<p>Fevereiro/2023</p>

	5. Revisão do Plano de Ação.	Segurança do Trabalho	Fevereiro/2023
	6. Monitoramento do atingimento e finalização.	Segurança do Trabalho.	Julho/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Ação corretiva	Evidências	
	1. Mapeamento das áreas envolvidas.	Documento estabelecendo fases, responsáveis e prazos para atendimento da OM (OS - ACTION PLAN (MAIN ACTIONS)).	
	2. Estabelecimento de Plano de Ação.		
	3. Coleta e assinatura das Ordens de Serviço.	Próprio documento assinado.	
	4. Verificação das Ordens de Serviço pendentes.	Monitoramento via e-mail e planilha de controle excel.	
	5. Revisão do Plano de Ação.	Slide 02 do documento OS - ACTION PLAN (MAIN ACTIONS) com novos prazos.	
	6. Monitoramento do atingimento e finalização.	Planilha de controle idem item 4.	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi evidenciado que novas Ordens de Serviço foram geradas pelo EMF, com base nas novas versões do PGRTR. As novas OS foram impressas e entregues para assinatura dos colaboradores, sendo feito o controle por meio de planilha específica "Controle_OS_Atualizado".</p> <p>Apesar disso, foi evidenciado na amostragem de OS analisadas durante a auditoria que ainda há OS com as descrições da função não compatíveis com os respectivos cargos e o PGRTR. Assim, essa OM foi elevada à NC menor (vide NC menor 2023-09).</p>		
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2022-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	

Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Em inspeções de campo foi verificado que garrafões de água de 20 litros e marmibox estão sendo transportados soltos dentro do ônibus, junto com os trabalhadores, não conferindo segurança ao colaborador durante o transporte. A empresa apresentou justificativa de se tratava de um ônibus reserva, de modo que nos veículos titulares existe compartimento para os garrafões de água de 20 litros e para o marmibox. Desse modo, foi emitida essa não conformidade para que a empresa avalie as condições dos ônibus reserva, a fim de garantir as mesmas condições de segurança que os titulares.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Inspeção de campo.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Empresa informada para prestar esclarecimentos, porém sem retorno.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não cumprimento do escopo técnico contratado		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>A ação tomada foi a desmobilização parcial da empresa, devido ao não atendimento do escopo técnico solicitado em contrato. No dia 30/05/2022 foi aberto uma ZEME (Emergencial) para desmobilização parcial da referida empresa. Neste primeiro momento, a contratação atenderia os módulos 5 a 9, em função de diversas ocorrências que envolviam aspectos relacionados à segurança.</p> <p>No dia 15/08/2022 uma nova empresa inicia atendimento aos módulos 6, 7 e 9 e no dia 13/09 absorve o módulo 5 e nos meses seguintes, inicia a operação nos módulos 10, 11, 12, treinamento e aprendiz.</p> <p>O marmibox está sendo transportado, preso por cintos, em compartimentos, dentro do próprio veículo e os galões de água, nos bagageiros.</p> <p>Um monitoramento por meio de checklist será implantado, para garantir que as ações sejam permanentes.</p>		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	A ação tomada foi a desmobilização parcial da empresa, devido ao não atendimento do escopo técnico solicitado em contrato.	RH Transportes	20/05/2022
	No dia 30/05/2022 foi aberto uma ZEME (Emergencial) para desmobilização parcial da referida empresa. Neste primeiro momento, a contratação atenderia os módulos 5 a 9, em função de diversas ocorrências que envolviam aspectos relacionados à segurança.	RH Transportes	30/05/2022
	No dia 15/08/2022 uma nova empresa inicia atendimento aos módulos 6, 7 e 9. Destaca-se que a nova empresa atende todo escopo técnico solicitado pela Bracell.	RH Transportes	15/08/2022
	No dia 13/09 a nova empresa absorve o transporte do módulo 5. Destaca-se que a nova empresa atende todo escopo técnico solicitado pela Bracell.	RH Transportes	13/09/2022

	Existe uma RC ZEME para atendimento total da nova empresa prestadora de serviços nos módulos 1 a 12, incluindo treinamento e aprendiz. Essa RC está em fase de negociação comercial com suprimentos e abrangerá toda a operação de transporte da Bracell.	RH Transportes	15/07/2023
	O marmibox está sendo transportado, preso por cintos, em compartimentos, dentro do próprio veículo e os galões de água, nos bagageiros.	Colheita	15/08/2022
	Monitoramento de todos os veículos em questão, trimestralmente, através de um checklist.	Segurança do Trabalho	15/07/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> • RC ZEME ATUAL – 10711854 • RC ZEME 2022 – 10679271 • Fotos dos módulos 5 e 10, para evidenciar • Trecho do contrato com a tratativa do caso <p>Ambas as requisições possuem informações de escopo e evidências sobre a necessidade de desmobilização.</p>		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa evidenciou, por meio de registros contratuais, que realizou a substituição das empresa prestadora de serviços responsável pelo transporte dos colaboradores da colheita, tendo em vista que a anterior não estava cumprindo com as regras de segurança estabelecidas pela empresa e leis pertinentes.</p> <p>Ademais, evidenciou que o setor de segurança realiza vistorias periódicas nas frentes de trabalho, por meio do checklist “RIST – Transporte de pessoas”, momento em que avalia, dentre outros aspectos a seguinte questão: “Ferramentas, produtos químicos, garrações e outros materiais transportadas em local correto?”. Foram evidenciados, por amostragem, alguns RIST implementados, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RIST – Transporte de pessoas, módulo 09 de colheita, em 23/05/2023; - RIST – Transporte de pessoas, viveiro LP2, em 05 e 16/06/2023; - RIST – Transporte de pessoas, silvicultura G1, em 12/06/2023. <p>Por fim, nas frentes de trabalho inspecionadas não foi verificada a existência de materiais soltos no interior dos veículos de transporte de colaboradores.</p>		
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2022-06			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação		
	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 e)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>Em atendimento à NR 31.7.6 o EMF implementou o banho, antes do almoço e após o término da jornada de aplicação, aos colaboradores expostos diretamente aos agrotóxicos. Nessas duas ocasiões os colaboradores retiram os EPIs de aplicação na sequência orientada por um “banner” colocado no local e ficam apenas com a 2ª pele (camiseta e bermuda). O banho é uma higienização com água e sabão nas partes expostas do corpo fora da 2ª pele. Ocorre que a NR 31.7.6 não define o requisito mínimo para esse banho após a jornada de trabalho na aplicação de agrotóxicos. Portanto, convém que o EMF consulte a Secretaria do Trabalho local para homologar esse "banho" e os colaboradores que necessitam fazê-lo.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Inspeções de campo nas frentes de aplicação de agrotóxico por equipes da EPS de Silvicultura, entrevistas a colaboradores e imagens fotográficas. Definição das funções com exposição direta ou indireta aos produtos versus a necessidade ou não de realizarem o banho.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)	Reunião de alinhamento com equipes operacionais, jurídico, desenvolvimento operacional, certificações e segurança com o objetivo de internalizar e verificar a aplicabilidade da OM		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Utilizando a metodologia dos 5 porquês, chegou à conclusão que a causa raiz para aplicação da OM se dá pela não especificidade da legislação, bem como pela ausência de metodologia definida para atendimento a este item da legislação.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Após análise de item de norma e discussão técnica envolvendo as áreas jurídica, operacional e segurança do trabalho, conclui-se que o atendimento a OM não se faz necessário em função da inexistência de obrigação legal em realizar tal consulta, como também por entender que as medidas adotadas pela Bracell podem ser justificadas tecnicamente para comprovar o cumprimento da NR 31.7.6.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	NA	MA	NA
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		

	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer jurídico para orientação sobre consulta a Secretaria do Trabalho Regional; • Relatório Técnico de Dosimetria Passiva.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa realizou uma análise de dosimetria passiva para avaliar a exposição ao risco químico nas atividades de manejo, conforme “Relatório Técnico de Dosimetria Passiva” (datado de 17/02/2023). De acordo com o estudo, a dosimetria passiva pode ser definida como a <i>“estimativa da quantidade de substância química encontrada na superfície da pele ou disponível para ser inalada mensurada através de equipamentos de coleta adequados”</i> (EPA, 1996). O estudo explica (p. 13) que a exposição dérmica, é o contato da substância química com a pele, a qual é quantificada por meio da dosimetria passiva. Para fazer essa dosimetria, aplicou-se o “Método do corpo total (whole body method)”, que procede à quantificação de resíduos de toda a roupa utilizada durante o trabalho de aplicação, manuseio ou carga da substância química, mostrando a ocorrência real dos resíduos nas diferentes partes do corpo, sem a suposição de que a deposição do agrotóxico será uniforme. Desse modo, como parte da metodologia, os colaboradores usavam macacão de algodão embaixo do EPI, e se fazia a medição da contaminação no referido macacão, em diferentes partes do corpo (i.e., pescoço, braços, antebraços, pernas, tórax), após a retirada do EPI hidrorrepelente, para verificar o nível de contaminação. As medições ocorreram na UMF em agosto-2022, conforme registros fotográficos apresentados. O Limite Máximo de Resíduos (LMR) determinado pelo estudo (p. 16) é a <i>“quantidade máxima de resíduo de defensivo ou afim, oficialmente permitida no alimento, em decorrência da aplicação em uma cultura agrícola, expresso em miligramas do produto por quilo do alimento (mg/kg).”</i></p> <p>De acordo com o estudo, os agrotóxicos utilizados pela empresa <i>“em relação a via de exposição cutânea DL 50, que é o alvo desse estudo em relação ao risco de contaminação, conclui-se que todos eles estão classificados na categoria 5 (Improável de Causar Dano Agudo) ou seja “faixa azul”, de acordo com os critérios para a classificação toxicológica de agrotóxicos da Resolução da Diretoria Colegiada RDC Nº 294 de 2019, da ANVISA.</i></p> <p>Como resultado, verificou-se que: <i>Do total de todas as avaliações realizadas, 97% das concentrações estão abaixo do LMR (limite máximo de resíduos) determinado pela ANVISA para os alimentos.</i></p> <p>Logo, foi concluído pela análise técnica que <i>“Diante da exposição técnica realizada, concluímos que todas as medidas de prevenção estabelecidas em especial no item 8 desse relatório, são suficientes para garantir a integridade física dos trabalhadores durante a aplicação de agrotóxicos nas atividades florestais da BRACELL SP. não havendo a indicação técnica de outras medidas de controle conhecidas”.</i></p>

	<p>Em campo, durante inspeção realizada às operações envolvendo aplicação de produtos químicos (p.e. herbicida, formicida, plantio irrigado, entre outras) foi evidenciado que os colaboradores que realizam aplicação de agrotóxicos têm realizado a higienização do corpo nas partes expostas do corpo fora da 2ª pele, conforme determinado pela empresa e definido no estudo técnico como adequado para mitigação do risco de segurança aos trabalhadores.</p> <p>Com base nesse estudo, o setor jurídico do EMF gerou um parecer no qual conclui pela não consulta à Secretaria do Trabalho, tendo em vista “que as medidas adotadas pela Bracell podem ser justificadas tecnicamente para comprovar o cumprimento da NR 31.7.6, tanto através da adequação ao meio ambiente do trabalho por prevenção e precaução”. Assim, recomenda-se o fechamento dessa OM.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

Constatação Número: 2023-01	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1.b) existência de registros que comprovem o atendimento à legislação e outros regulamentos aplicáveis às atividades de implantação e manejo da área de manejo florestal, quando couber.</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF evidenciou a regularidade fundiária e o cumprimento da legislação por parte dos imóveis constantes no escopo de certificação. Apesar disso, ficou constatado que a empresa não possui um sistema que assegure o cumprimento da legislação ao longo do tempo para todos os imóveis arrendados ou objeto de contrato de parceria, sendo que alguns deles não possuem registros da regularidade do pagamento de ITR, bem como a existência de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) atualizado, nos termos da legislação.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certidões negativas de débitos tributários com a União. - Certidões negativas de débitos de ITR. - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) dos imóveis do escopo de certificação. 	

<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	<p>Visando o tratamento da não conformidade, foram tomadas as seguintes ações imediatas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio da não conformidade para ciência do setor responsável; - Reunião de alinhamento entre os setores negócios florestais e certificação para confirmação. 		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>Utilizando a metodologia de brainstorming e “5 Porquês” chegou-se à conclusão de que a causa raiz da não conformidade foi a não operacionalização da sistemática de verificação dos documentos citados, gerado pelas mudanças ocorridas no departamento responsável, somado a falta de alinhamento entre os responsáveis pelo processo.</p>		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>Para tratamento da não conformidade lavrada, foram definidos e capacitados mais de um colaborador no setor de gestão florestal como sendo responsável pela atualização anual das CND’s e demais documentos relacionados, evitando assim a descontinuidade do processo.</p> <p>Visando o alinhamento entre os responsáveis, o procedimento será amplamente divulgado para as pessoas interessadas e os colaboradores envolvidos treinados na sistemática estabelecida, com criação de KPI para acompanhamento do tema.</p>		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Definir de novos colaboradores responsáveis pelo controle e emissão das CND’s e demais documentos relacionados.	Negócios Florestais / Coordenador	30/10/2023
	Definir sistemática para controle da planilha e arquivamento das CND’s e demais documentos relacionados.	Negócios Florestais / Coordenador / Analista/ Especialista	10/11/2023
	Realização de treinamento com os colaboradores designados para atualização e gestão dos processos.	Negócios Florestais / Coordenador	10/11/2023
	Atualização da planilha de gestão e controle dos respectivos documentos (ITR e CCIR) com todas as propriedades que possuem contrato de parceria/arrendamento em vigência.	Negócios Florestais / Coordenador	17/11/2023
	Verificação das documentações e abastecimento da planilha de gestão.	Negócios Florestais /	Contínuo

		Especialista de Gestão Fundiária	
	Criação de indicador para acompanhamento e gestão.	Negócios Florestais / Coordenador	17/11/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2023-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b) existência de registros que comprovem o atendimento à legislação e outros regulamentos aplicáveis às atividades de implantação e manejo da área de manejo florestal, quando couber.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

<p>Foi evidenciado que a empresa possui controle do peso das cargas de madeira, realizado por uma central de controle, disponibilizada na fábrica da empresa. Os dados vêm sendo acompanhados pelo empreendimento, que detectou um desvio do peso das cargas em relação à Lei da Balança em 36,9% em junho/2023, valor esse menor em 16%, quando comparado com 2022, demonstrando evolução no tema. Adicionalmente, a empresa apresentou um plano de ação para melhoria nesse aspecto, com algumas ações ainda em fase embrionária de execução. Nesse sentido, foi emitida essa NC para que a empresa assegure a implementação de ações efetivas, com vistas à regularidade do transporte de madeira.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Apresentação em powerpoint com dados de acompanhamento; entrevista com responsáveis.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Não foram tomadas ações imediatas em função do plano de ação em curso para a referida não conformidade.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Após a avaliação, utilizando-se da metodologia de 5 porquês, chegou-se à conclusão de que a causa raiz para o não atendimento do peso estabelecido pela legislação seria a falta de indicadores de gestão para o acompanhamento dos pesos das cargas, o mais próximo possível do momento de carregamento, de forma a atuar na redução do peso bruto transportado.</p> <p>Outro ponto de destaque, é a variabilidade de materiais genéticos, regiões, tipo de solo, áreas e condições das florestas que interferem no peso da madeira.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Com vistas ao tratamento da referida não conformidades serão tomadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de responsabilidade para controle dos indicadores de PBTC; - Análise de responsabilidade pela manutenção e disponibilização das balanças Hook; - Implantação de faixas de nível de fueiros nas frotas de transporte de madeira; - Implantação do sistema de controle de peso com detalhamento das informações com envio pela central de monitoramentos; - Alteração do layout do relatório para facilitar a tomada de decisão das equipes operacionais; - Inclusão da sistemática de envio de fotos nos grupos de monitoramento para acompanhamento das variações de peso para atuação em tempo hábil; - Aumento do TPC (Tempo pós colheita) evitando excesso de peso gerado pelo transporte de madeira; 		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Definição de responsabilidade para controle dos indicadores de PBTC</p>	<p>Central de Monitoramento / Analistas</p>	<p>Jul/2023</p>
	<p>Maior detalhamento do controle de peso pela Central de Monitoramento</p>	<p>Central de Controle/ Supervisor de Transporte</p>	<p>Março/2023</p>

	Alteração do layout do relatório para facilitar a tomada de decisão das equipes operacionais	Central de Monitoramento/ Analistas	Jul/2023
	Inclusão da sistemática de envio de fotos nos grupos de monitoramento para acompanhamento das variações de peso para atuação em tempo hábil	Central de Monitoramento/ Analistas	Jul/2023
	Estudo e manutenção dos equipamentos (balança Hook) para colocar em uso na operação (células de carga)	Gerente de Desenvolvimento Operacional Coordenador de Logística Florestal	Dez/2023
	Definição de faixas de nível nos fueiros para controle de altura de carga	Coordenador de Logística	Dez/2023
	Aumento do estoque de campo para secagem da madeira (Colheita gerar mais estoque).	Gerente de Colheita Florestal	Dez/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão: vide comentários acima.		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-03

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>														
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>															
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b) existência de registros que comprovem o atendimento à legislação e outros regulamentos aplicáveis às atividades de implantação e manejo da área de manejo florestal, quando couber.</p>														
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF figura como parte na Ação Civil Pública nº 1008450-08.2019.8.26.0079, na cidade de Botucatu/SP, em virtude de alegada ocupação e devastação de área de preservação permanente, que se localiza no polo Cuesta (Fazenda Nova América). No dia 26 de julho de 2023 o EMF apresentou um pedido de suspensão do processo por 60 (sessenta) dias, visando à tentativa de resolução consensual a partir da aceitação por parte do Ministério Público de um plano de reparação dos danos. Dessa forma, considerando-se os últimos andamentos processuais, convém que o EMF empreenda esforços, visando a resolução do conflito por meio da homologação das tratativas empreendidas com os órgãos fiscalizadores.</p>															
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - ACP - Cuesta - Pedido consensual - ACP - Cuesta – Inicial - ACP - Cuesta – Defesa - Map Cuesta with Bracell farms 															
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>															
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>															
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>															
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>															
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo											
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo													
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>														

da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2023-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b) evidência de que todos os aspectos relacionados com a legislação trabalhista estão em conformidade com as legislações vigentes, incluindo os acordos coletivos, convenções coletivas e normas regulamentadoras do trabalho. O empreendimento deve atender às convenções da OIT 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182, que compreendem assuntos como a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, a abolição efetiva do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
O EMF define, em procedimentos, a necessidade e sistemática para verificação de máquinas, veículos e equipamentos, como, por exemplo, o procedimento “MC 002-33 - MANUAL OPERACIONAL – HARVESTER”, item 10.31 “VERIFICAÇÃO DA MÁQUINA - Buzina e alarme sonoro”. Há também, previsão de verificação desse item nos checklists de diferentes máquinas (p.e., Harvester, Feller Buncher, Forwarder). Os operadores	

<p>preenchem os checklists e observam as orientações de parada ou continuidade da operação. Entretanto, em vistorias de campo, foram verificadas máquinas em operação (p.e., HV 19004; CF 15005; HV 10076), com defeito nos alarmes sonoros de movimentação. Não foi constatada a previsão ou programação de reparo destes desvios. Considerando que a norma regulamentadora vigente (vide NR 31, item 31.12.37) torna obrigatória a presença e funcionamento do dispositivo sonoro, uma NC menor foi emitida.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo; checklists de máquinas; procedimento MC 002-33 - MANUAL OPERACIONAL – HARVESTER, item 10.31 VERIFICAÇÃO DA MÁQUINA - Buzina e alarme sonoro.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Visando o tratamento da não conformidade, foram tomadas as seguintes ações imediatas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio da não conformidade para ciência do setor responsável; - Repasse da não conformidade para a empresa Ponsse, responsável pela manutenção mecânica das máquinas e equipamentos; 		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Utilizando-se da metodologia dos 5 Porquês chegou-se à conclusão que, a causa raiz da não conformidade, foi a não verificação dos dispositivos de forma prévia a execução da atividade e a não contemplação dos itens no plano de manutenção obrigatório dos equipamentos.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>De forma a tratar a presente não conformidade serão tomadas as seguintes ações: Verificação de todos os equipamentos de forma a identificar o correto funcionamento do dispositivo; reforço de orientação a todos os mecânicos atuantes nas operações de colheita e carregamento para cumprimento do plano de manutenção dos equipamentos, considerando a verificação de funcionamento das buzinas e sinais sonoros de ré em todos os equipamentos e por fim, reforçar a obrigatoriedade de verificação do equipamento em todo o início de turno por meio do <i>check list</i> operacional.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Cumprir plano de manutenção de inspeção.</p>	<p>Ponsse / Gerente</p>	<p>Contínua</p>
	<p>Inclusão do item (Sinal sonoro de ré e buzina) no plano de manutenção de todos os equipamentos.</p>	<p>Ponsse / Gerente</p>	<p>03/11/2023</p>
	<p>Correção da frota atual em operação.</p>	<p>Ponsse / Gerente</p>	<p>30/11/2023</p>
	<p>Operador executar a verificação da buzina e sinal sonoro de ré do equipamento em todo início de turno.</p>	<p>Bracell/ Operadores de máquinas</p>	<p>30/11/2023</p>
	<p>Realizar abrangência das ações de tratativa para demais empresas de manutenção (i.e., Komatsu).</p>	<p>Manutenção Automotiva / Coordenação</p>	<p>31/01/2024</p>

	Realização de DIGA's com operadores de máquinas e equipamentos de colheita e carregamento abordando o tema.	Colheita e Carregamento / Liderança	31/02/2024
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b) evidência de que todos os aspectos relacionados com a legislação trabalhista estão em conformidade com as legislações vigentes, incluindo os acordos coletivos, convenções coletivas e normas regulamentadoras do trabalho. O empreendimento deve atender às convenções da OIT 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182, que compreendem assuntos como a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou

	obrigatório, a abolição efetiva do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão.
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Durante inspeção na atividade de transporte de madeira, na Fazenda Guandu, constatou-se que havia refeição acondicionada em embalagem de alumínio – e não em marmita térmica como determinado pelo EMF, o que não garante a temperatura adequada para consumo, motivo que gerou reclamações de consumo de comida fria, por parte do entrevistado. Também, foi relatada a ocorrência de alimentos estragados (feijão e maçã).</p> <p>Ainda, foi verificado no relatório de transporte de madeira, que os motoristas entrevistados realizam suas refeições, em média, entre 6 h e 7:30 hs após o início da jornada diária, contrariando o que determina o Item 2.10 do Procedimento ILF001-33 – Transporte Florestal: <i>O horário de refeição deve ser realizado obrigatoriamente entre a terceira e quinta hora de trabalho, respeitando uma hora de pausa.</i></p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com colabores próprios. - Procedimento ILF001-33 – Transporte Florestal. - Relatório de transporte de madeira. 	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Visando o tratamento da não conformidade, foram tomadas as seguintes ações imediatas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio da não conformidade ao setor de RH – Nutrição para ciência e tratamento da referida não conformidade; - Reuniões de alinhamento entre o time nutrição e certificação da Bracell para explicação da não conformidade e elaboração do plano de ação;
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Utilizando-se da metodologia dos 5 porquês chegou à conclusão de que a causa raiz para o não atendimento da temperatura adequada da alimentação no momento do consumo é a não utilização do termobox para levar as alimentações a campo. Em relação ao horário de refeição, foi identificado que a causa raiz é o não apontamento do horário de refeição por parte dos motoristas.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Para tratamento da presente não conformidade foram tomadas as seguintes ações:</p> <p>Alimentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação via e-mail as lideranças da Bracell orientando-os quanto a obrigatoriedade do termoprato e/ou caixa hot box nos restaurantes para retirada de marmitas, bem como o horário correto para realização das refeições; - Estabelecimento de prática para entrega de alimentação apenas com a presença do termoprato e/ou caixa Hot box nos restaurantes; - Disponibilização de termopratos reservas em estoque para fornecimento aos colaboradores que não possuem e/ou não estão com a posse dos mesmos; - Elaboração de procedimento para sistema de alimentação transportada contendo orientação e instruções em relação as normas da Bracell;

	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação e Treinamento junto as áreas envolvidas com os sistema de alimentação;- Realização de treinamento com fornecedores de alimentação envolvendo as EPS, próprios e transportadoras orientando-os em relação a norma de saída de alimentação transportada;- Reforço do controle de temperatura no processo de cocção e entrega das marmitas, condições dos equipamentos e utensílios para armazenamento intermediario das marmitas;- Estabelecimento o POP de composição das marmitas, contendo informações e orientações sobre alimentos que não devem estar presentes; <p>Destaca-se que sempre que forem constatadas a presença de alimentação em condições não adequadas ao consumo, a equipe de nutrição por meio de nutricionistas vão ao local para identificar se as mesmas estão estragadas e iniciam o processo de investigação para entender a abrangência da ocorrência e tomar as ações necessárias.</p> <p>Com relação as frutas estragadas, a empresa estabeleceu procedimento de rotina de inspeção prévia no recebimento das frutas, bem como na montagem dos kits enviados a campo.</p> <p>Horário de refeição:</p> <p>Considerando a causa raiz para a não conformidade, foram realizadas ações de forma a obter informações relacionadas ao horário de refeição praticado pelos motoristas, bem como a melhor gestão desta informações com atuação imediata em sua tratativa. A partir deste momento, ações imediatas são tomadas e comunicações realizadas junto a liderança e motorista para tratamento dos desvios. Abaixo, ações propostas pela empresa:</p> <ul style="list-style-type: none">- Contratatação de analista de controle logístico com foco em gestão de jornada e horário de refeição;- Parametrização do sistema de CREARE com a inclusão da obrigatoriedade de apontamento do horário de refeição (Inicio e fim do periodo);- Criação de indicadores de gestão com presença de dashboards para melhor controle das jornadas de trabalho e horário de refeições praticados pelos motoristas;- Intensificação dos monitoramentos com reporte diário em grupos de gestão (whatsApp) abordando o tema: (Horário de refeição) e respectivos desvios a serem tratados, com comunicação aos motoristas;- Instalação de FIX POINT na área de apoio dos motoristas, de forma a permitir e facilitar os apontamentos, incluindo horários de refeição;- Inclusão de alertas em relação ao período de refeição no sistema CREARE e reporte imediato aos motoristas;- Realização de análise crítica das informações geradas pela central de monitoramento por parte da supervisão operacional;
--	--

	<p>- Realização de orientação aos motoristas de transporte em relação a obrigatoriedade de cumprimento do horário de refeição, bem como a necessidade do correto apontamento no sistema.</p> <p>A central de monitoramento juntamente com a gestão logística identificou que os monitorista fazem a refeição no horário correto, salvo excessões justificadas. Todavia, existiam ausências e falhas nos apontamentos dos periodos de refeição, bem como ausência de dados para melhoria da gestão das informações, as quais estão sendo tratadas por meio do plano de ação elaborado.</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>	
	<p>Envio de e-mail a liderança em relação a obrigatoriedade do termoprato para retirada de marmitas</p>	<p>Nutrição - Nutricionista</p>	<p>– 11/08/2023</p>	
	<p>Disponibilização de termopratos reservas em estoque para fornecimento aos colaboradores que não possuem e/ou não estão com a posse dos mesmos</p>	<p>Nutrição - Nutricionista Logística - Supervisores</p>	<p>1/10/2023</p>	
	<p>Elaborar procedimento</p>	<p>Nutrição - Nutricionista</p>	<p>Janeiro/2024</p>	
	<p>Divulgar e Treinar as áreas envolvidas com os sistema de alimentação</p>	<p>Nutrição - Nutricionista</p>	<p>Fevereiro/2024</p>	
	<p>Estabelecer o POP de composição das marmitas, contendo informações e orientações sobre alimentos que não devem estar presentes</p>	<p>Nutrição - Nutricionista</p>	<p>Fevereiro/2024</p>	
	<p>Realizar treinamento com fornecedores de alimentação envolvendo as EPS, propios e transportadoras orientando-os em relação a norma de saída de alimentação transportada, compreendendo composição, condição das frutas e qualidade dos alimentos;</p>	<p>Nutrição - Nutricionista</p>	<p>Fevereiro/2024</p>	
	<p>Horário de refeição</p>			
	<p>Contratatação de analista de controle logístico com foco em</p>	<p>Central de Monitoramento / Supervisão</p>	<p>Setembro/2023</p>	

	gestão de jornada e horário de refeição		
	Parametrização do sistema de CREARE com a inclusão da obrigatoriedade de apontamento do horário de refeição (Início e Fim do período);	Central de Monitoramento / Supervisão	Novembro/2023
	Intensificação dos monitoramentos com reporte diário em grupos de gestão (whatsApp) abordando o tema: (Horário de refeição) e respectivos desvios a serem tratados;	Central de Monitoramento / Supervisão	Novembro/2023
	Realização de análise crítica das informações geradas pela central de monitoramento por parte da supervisão operacional;	Logística Florestal / Supervisão	Novembro/2023
	Instalação de FIX POINT na área de apoio dos motoristas de forma a permitir e facilitar os apontamentos	Logística Florestal / Coordenação	Novembro/2023
	Inclusão de alertas em relação ao período de refeição no sistema de CREARE e reporte imediato aos motoristas	Central de Monitoramento / Supervisão	Novembro/2023
	Realização de orientação aos motoristas de transporte em relação a obrigatoriedade de cumprimento do horário de refeição, bem como a necessidade do correto apontamento no sistema.	Logística Florestal / Supervisão	Fevereiro/2024
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação			

corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b) evidência de que todos os aspectos relacionados com a legislação trabalhista estão em conformidade com as legislações vigentes, incluindo os acordos coletivos, convenções coletivas e normas regulamentadoras do trabalho. O empreendimento deve atender às convenções da OIT 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182, que compreendem assuntos como a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, a abolição efetiva do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O EMF possui um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), aberto pelo Ministério Público do Trabalho (99.2020), decorrente do número excessivo de horas extras de seus empregados. A situação já foi objeto de uma constatação na auditoria de 2021 (NC 2021-02). Considerando que o EMF demonstrou, naquela oportunidade, que havia realizado uma análise sistemática das causas que ensejaram o desvio, bem como o fato do número de ocorrências ter sido reduzido significativamente, a constatação foi fechada na auditoria de 2022. No ano de 2023 o MPT promoveu uma inspeção nos dados do EMF e constatou inúmeras ocorrências de extrapolação ilegal da jornada e a supressão do intervalo mínimo de 11 horas entre duas jornadas de trabalho, indicando o possível inadimplemento das obrigações assumidas no TAC. O EMF apresentou justificativa para o MPT, indicando que os números estão decrescentes em face de todas as medidas que foram tomadas. Diante disso, foi designada audiência para o dia 24.08.2023 com vistas às tratativas e negociação. É recomendável que o EMF dê efetividade às medidas de redução das horas extras realizadas, de forma a se dar pleno cumprimento ao TAC firmado junto ao Ministério Público do Trabalho.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
- Planilha "Infrações 2022 – Forestry"	

<p>- Documento "TAC - designação de audiência"</p> <p>- Documento "TAC - Despacho"</p> <p>- Documento "TAC - Esclarecimentos Infrações"</p>															
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>															
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>															
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>															
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>															
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo										
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo													
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i></p>		<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>													
<p>Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i></p>		<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>													
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i></p>															
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>															
<p>Situação atual da NC/OM:</p>		<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>													

Constatação Número: 2023-07

Selecione uma: NC maior NC menor OM

Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d) evidência de que são tomadas medidas junto aos prestadores de serviços, visando a sua conformidade com a legislação trabalhista, tributária, previdenciária, normas regulamentadoras do trabalho, acordos e convenções coletivas.		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): OM 2022-03 mantida em aberto: “Foi evidenciado que o EMF implementou recentemente um sistema de acompanhamento do cumprimento de cláusulas de instrumentos coletivos (ACT e CCT) pelas EPS. Verificando a conformidade em uma amostra, foi identificado que em função do curto período de implementação, faltou a apresentação, por algumas das EPS, de documentos comprobatórios. É conveniente que haja um adequado funcionamento do sistema de monitoramento dos documentos de forma a garantir que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados.” Foi evidenciado na auditoria de 2023, que o EMF está em fase de implementação (a partir de julho de 2023) do sistema <i>Rainbowtec</i> , o qual tem por finalidade o monitoramento das obrigações acessórias de EPS, incluindo os instrumentos coletivos de trabalho. Dessa forma, considerando-se o recente processo de implementação de um novo sistema (diverso do de 2022), convém que o EMF conclua tal implementação, de forma a se assegurar que as cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho sejam incorporadas pelo novo sistema, garantindo que todos os documentos comprobatórios sejam entregues e avaliados.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Procedimento credenciamento e controle mensal de obrigações acessórias - Revisão 00 - 04.04.2023. - Entrevista com o setor responsável pelo monitoramento de obrigações acessórias.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d) evidência de que são tomadas medidas junto aos prestadores de serviços, visando a sua conformidade com a legislação trabalhista, tributária, previdenciária, normas regulamentadoras do trabalho, acordos e convenções coletivas.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado em inspeção à operação de carregamento, realizada por EPS, que o Coordenador da atividade estava realizando a operação da grua. Entretanto, a Ordem de serviço desse cargo não prevê a execução dessa função, caracterizando um desvio de função. O EMF não demonstrou possuir controles que cubram essa verificação nas EPS.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo; entrevista com colaboradores; verificação de OS.	

<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Como ação imediata foram tomadas as devidas ações: - Paralisação da atividade; - Revisão da documentação legal do cargo de Coordenador da EPS citada; - Apresentação do certificado de treinamento de operação de grua.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A causa raiz foi a não realização de análise crítica de situações de atividades complementares executadas sem relação com as atividades fins do cargo.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Visando o tratamento da não referida não conformidade serão tomadas as seguintes ações: - O EMF irá levar a situação geradora da NC Menor para ampla divulgação nos Comitês de Segurança do Trabalho da Florestal. Dando ciência e solicitando uma avaliação para as EPS sobre casos similares que, por algum motivo, possam existir. Será frisado que as atividades complementares diferentes das atividades fins para a qual o cargo foi implementado deverão constar nas documentações legais. - Será passada orientação para as lideranças Bracell se atentarem ao fato e caso identifiquem situações como essas, entrem em contato com a área de segurança para entendimento se serão necessárias adequações, e informe as empresas prestadoras de serviço para adequação.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Apresentar tema e ações da não conformidade nas reuniões de novembro dos comitês de Segurança	Logística/ Gerente de Logística Florestal	30/11/2023
	Enviar comunicação orientativa para as lideranças Bracell sobre as questões legais que precisam ser atendidas para atividades complementares ao cargo.	Segurança/ Gerente de Segurança do Trabalho	29/12/2023
	Solicitar as EPS's documentos de comprovação quanto a avaliações que não há situações similares a desta não conformidade em suas empresas.	Logística/ Gerente de Logística Florestal	12/01/2024
	Verificar as funções existentes em cada EPS e equipes próprias de forma a identificar a presença de situações onde possa estar ocorrendo desvio de função e adequá-las, quando aplicável.	EPS e Equipe própria / Gestores	02/2024

	Realizar avaliações de campo por meio do RIST (Relatório de Inspeção de Segurança do Trabalho) de forma a avaliar a efetividade da análise realizada pelas empresas.	Segurança do Trabalho/Técnicos de Segurança	03/2024
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e) existência de um programa implementado de gestão de segurança e saúde do trabalho.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
OM 2022-04 elevada a NC menor: "A Bracell apresentou o programa implementado de gestão em saúde e segurança do trabalho, contemplando o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Gerenciamento de Riscos Trabalho Rural (PGRTR), e; o Laudo Técnico das Condições Ambientais	

<p>do Trabalho (LTCAT). Também foi verificado, por amostragem da documentação dos colaboradores entrevistados, que tais documentos (i.e, PGRTR, PCMSO, Ordem de Serviço e ASOs) encontravam-se integrados e consistentes.</p> <p>Apesar disso, foi verificado que de acordo com a programação de implementação do e-social e inserção de dados no sistema SOC, ainda falta a assinatura dos colaboradores nas novas Ordens de Serviço e Segurança do Trabalho (2022/2025) da Bracell. Convém que a empresa realize o item pendente (Assinaturas das Ordens de serviço), conforme o plano de ação definido pela empresa, previsto até dezembro de 2022.”</p> <p>Durante a auditoria de 2023, foi evidenciado que novas Ordens de Serviço foram geradas pelo EMF, com base nas novas versões do PGRTR. As novas OS foram impressas e entregues para assinatura dos colaboradores, sendo feito o controle por meio de planilha específica “Controle_OS_Atualizado”. Apesar disso, foi evidenciado na amostragem de OS analisadas durante a auditoria que ainda há OS com as descrições da função não compatíveis com os respectivos cargos e com o PGRTR. Assim, essa OM foi elevada à NC menor</p>				
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Planilha específica “Controle_OS_Atualizado”; verificação de uma amostragem de OS de colaboradores próprios.</p>				
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>				
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>		<p>Envio da NC para análise do setor de segurança; Alteração da OS do colaborador identificado durante a auditoria.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>		<p>Inexistência de fluxo de etapas obrigatórias antes da mudança de função de colaboradores. Onde a falta de comunicação desta mudança com as áreas de apoio não permite a emissão e atualização de documentos do colaborador em sua nova função.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>Será revisto procedimento de mudança de função para inclusão de fluxo e monitoramento das etapas obrigatórias envolvendo todas as áreas pertinentes antes da execução da mudança. Nestas etapas, deverão estar contempladas verificações, tais como: descrição de função, alocação no SOC (ou sistema similar), riscos conforme PGRTR, realização de exames médicos, aplicação de Ordem de Serviço e Análise Preliminar de Risco, homologação, entre outros que acharem necessário.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>Ação corretiva</p>		
		<p>Setor/Cargo Responsável</p>		
		<p>Prazo</p>		
		<p>Criar GT para revisão de procedimento de mudança de função para inclusão de fluxo e monitoramento das etapas obrigatórias envolvendo todas as áreas pertinentes antes da execução da mudança.</p>	<p>RH</p>	<p>30/11/2023</p>
		<p>Criação de uma única Ordem de Serviço que atenda todas as funções compreendidas na Diretoria Florestal.</p>	<p>Segurança/ Gerente de Segurança do Trabalho</p>	<p>20/01/2024</p>

	Entregar novo documento e evidenciar a entrada a cada colaborador próprio.	Segurança/ Gerente de Segurança do Trabalho	31/05/2024
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito: O plano foi aceito, mas fica condicionado o fechamento dessa não conformidade à avaliação da completude dessa Ordem de Serviço única frente aos requisitos legais, durante a próxima auditoria. <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-10	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e) existência de um programa implementado de gestão de segurança e saúde do trabalho.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi evidenciado que o setor de segurança realiza várias ações previstas em seu “Plano Estratégico de Segurança no Trabalho”, e que possui como indicador de segurança, atualmente, o acompanhamento das taxas de frequência e gravidade de acidentes de cada setor da empresa. Apesar disso, seria conveniente que</p>	

a organização desenvolvesse outros indicadores de segurança que permitissem avaliar o desempenho de segurança dos setores para além dos registros de acidentes.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
“Plano Estratégico de Segurança no Trabalho”; relatórios de apresentação de resultados do setor de segurança; entrevista com responsáveis.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-11

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>			
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1.a) existência de procedimentos visando: identificar todos os aspectos ambientais que possam ser controlados ou sobre os quais se possa ter influência e os impactos ambientais decorrentes; identificar e caracterizar os impactos ambientais significativos; caracterizar, analisar e estabelecer medidas para evitar ou minimizar impactos ambientais negativos na área de manejo florestal; monitorar a implementação das medidas para evitar, mitigar ou compensar impactos ambientais negativos significativos causados pela atividade de manejo florestal.</p>		
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Apesar da matriz de aspectos e impactos ambientais apontar medidas de prevenção à danos na vegetação nativa, foram observados danos nas bordaduras das APPs após a colheita. O responsável pelo monitoramento ambiental avalia as áreas através de um checklist apenas após encerradas as operações, as quais podem se estender por várias semanas em propriedades maiores. Assim, caso sejam observados eventuais danos, as equipes de colheita não estarão mais no local. Portanto, essa OM foi emitida no sentido de que a empresa poderia aperfeiçoar seu monitoramento de danos ambientais nas operações, para garantir maior agilidade na detecção e tomada de medidas corretivas e preventivas de impactos em tempo hábil.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>- Inspeção de campo na operação de baldeio (Fazenda Santo Inácio) e carregamento e transporte (Fazenda Independência)</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p>		

da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-12	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1.a) existência de procedimentos visando: identificar todos os aspectos ambientais que possam ser controlados ou sobre os quais se possa ter influência e os impactos ambientais decorrentes; identificar e caracterizar os impactos ambientais significativos; caracterizar, analisar e estabelecer medidas para evitar ou minimizar impactos ambientais negativos na área de manejo florestal; monitorar a implementação das medidas para evitar, mitigar ou compensar impactos ambientais negativos significativos causados pela atividade de manejo florestal.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A matriz de aspectos e impactos ambientais aponta como medida mitigadora ao impacto de 'afugentamento de animais' não matar serpentes e "se possível capturá-las para posterior soltura em áreas de conservação ou encaminhá-las aos institutos de pesquisa". Salienta-se que, além desta prática não ser ambientalmente correta, acarreta um risco às equipes e não pode ser feita por pessoa não capacitada. Portanto, a revisão deste procedimento é altamente recomendável.	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
- Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais AIA 2023, 'medidas de mitigação', 'alteração na fauna' item 7).			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-13

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.2. a) existência de um plano de manejo documentado, com objetivos definidos, que busque incentivar uma produção diversificada de bens e serviços em longo prazo, e compatível com a escala do empreendimento, contendo: condições do manejo em função das peculiaridades regionais e locais; esquema de manejo silvicultural a ser implementado; justificativa da viabilidade econômica do manejo; sistema de malha viária; Idade de colheita prevista; estimativa de crescimento e de produção por tipo de produto a ser colhido; mapas ou croquis da área de manejo florestal com indicações da ocupação e uso da terra; levantamentos topográficos, classe ou tipos de solo e tipologias da vegetação, bem como dos recursos hídricos disponíveis; existência de um programa plurianual de plantio ou reforma, colheita e manutenção; planos de contingência nos casos de incêndios, sinistros e eventos aleatórios; inventário florestal contínuo; e, indicação de fontes alternativas ao plano de manejo, para obtenção de matéria-prima florestal;</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Foi evidenciado que a organização realizou o planejamento de colheita de 2022, considerando como premissas contratuais a disponibilidade mecânica das máquinas e níveis de produção de 100%, em contraposição aos dados reais de capacidade de produção executados no ano de 2021. Com isso, os valores planejados não foram atendidos, já no primeiro semestre, o que demandou um plano contemplando várias ações visando o atingimento do planejamento de colheita, mesmo que com atraso, até dezembro/2023. Essa alteração tem ocasionado um custo superior da operação de colheita em cerca de 25%. Adicionalmente, observou-se atrasos no planejamento do plantio que ficará cerca de 15% abaixo do planejado, devido a outros vários motivos, dentre os quais, está a disponibilização da área pela colheita.</p> <p>A organização evidenciou que tem tratado a questão de modo que, nos planejamentos mensais, está realizando atualmente a comparação de dados estimados de produção pelo PCP e pela operação, de modo a atingir valores mais próximos dos factíveis de execução operacional. Esses ajustes levaram a uma aderência de 97% do planejamento ajustado de julho/2023.</p> <p>Desse modo, foi emitida essa OM para acompanhar o planejamento da operação anual de 2023, de maneira que o mesmo seja conduzido de forma mais consistente com a realidade e contexto operacional da empresa.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Planejamento de colheita de 2022; “RF08_Executiva_Oficial”; planilhas de controle de custo da colheita; entrevista com responsáveis.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>			
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

Constatação Número: 2023-14	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):

NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	ABNT NBR 14789:2012, Indicador 2.3.d) existência de mecanismos formais de transferência de tecnologia para os trabalhadores florestais próprios e de terceiros;		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>Foi evidenciado que o EMF realiza nas suas atividades de manejo alguns controles manuais e via planilhas eletrônicas, como por exemplo, os controles de insumos realizados pelos setores de apoio, como almoxarifado e COI (Centro de Operações Integradas), a gestão dos treinamentos realizados pelo RH e a gestão de documentos de segurança (p.e. OS) realizados pelo setor de SST. Entretanto, com a ampliação da empresa e das atividades de manejo ocorridas nos últimos anos, as planilhas usadas possuem uma quantidade de dados proporcionalmente maior. Embora os registros verificados estejam corretos e consistentes, há alguma morosidade na obtenção de informação de indicadores, o que dificulta a gestão sobre temas de controle realizados.</p> <p>Em fevereiro 2023, a empresa iniciou a implementação do Power BI, nos diversos setores da florestal e, em breve, disponibilizará o Date Warehouse.</p> <p>Assim, convém que a organização avalie a possibilidade de implementar o uso de Sistemas de Informações robustos que possibilitem a visualização de dados de maneira mais interativa, com a geração de relatórios com indicadores, que permitam uma melhor análise dos dados e gestão no monitoramento dos indicadores estabelecidos.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Entrevistas; planilhas de controles diversas.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		

	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-15	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.5. d) existência de monitoramento de espécies de plantas e animais invasores, que possam alterar o equilíbrio entre as espécies ocorrentes.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF conduz um programa de monitoramento de espécies exóticas em áreas de conservação segundo o item 4.4 do procedimento PF014-33 - <i>Recuperação Restauração de Áreas Degradadas ou Alteradas</i> v.8, de 2022. O Setor de Geoprocessamento aponta e mapeia os maciços a restaurar e a equipe de Meio Ambiente é responsável por analisar as áreas degradadas levantadas, mas o sensoriamento remoto não possui acurácia suficiente para detecção de indivíduos isolados. Portanto cabem melhorias no procedimento de monitoramento de espécies exóticas em áreas de conservação da empresa.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Indivíduos isolados de Pinus ou eucalipto em áreas de conservação das fazendas Santa Francisca Gleba B, Santa Esther, entre outras.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-16	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	

Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.6. a) existência de sistema de vigilância e de controle de caça e pesca
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui um sistema de detecção de incêndios, monitorado por câmeras de alta resolução, com recobrimento de até 15 km de raio, que também permite monitorar a movimentação de pessoas nas áreas de manejo. Além disso, há equipes de vigilância patrimonial terceirizada que percorrem as fazendas, especialmente aquelas em operação. No entanto, foi relatado pelas equipes que o cronograma de vigilância admite que determinadas fazendas sejam visitadas com periodicidade de até 90 dias, durante os quais a empresa pode ter pouco ou nenhum conhecimento de possíveis ocorrências não autorizadas nesses locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Durante a auditoria foi verificado que está ocorrendo retirada de terra na Fazenda Santa Francisca Glebas A e B sem o conhecimento do EMF; - Indícios de que a atividade não autorizada está ocorrendo há algum tempo, com trânsito de caminhões caçamba carregados pela estrada interna da fazenda. - Vestígios de circulação tanto de gado, como esterco, e trilhas demarcadas pelo pisoteio (Fazendas Santo Inácio, Santa Francisca, Santa Esther, Independência, São Francisco VI, Sol Nascente II, entre outras). 	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Inspeção de campo; procedimento de vigilância.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Foram tomadas as seguintes ações imediatas para tratamento da presente não conformidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recebimento das NCs; - Reunião de alinhamento entre o setor patrimonial para melhor tomada de ação e soluções realizando planejamento para implantação de ações conforme informado em NCs;
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Após análise pela área patrimonial foram identificadas as seguintes causas para a presente não conformidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O setor de Segurança Patrimonial realizava o controle de informações em vistorias nas fazendas de forma manual (Excel e grupos de WhatsApp) não obtendo controle exato de todas as visitas nos projetos; - A falta de sinergia com área de negócios ocasionava o não conhecimento de atividades em áreas e fazendas de parcerias; - A reincidência de ocorrências de gado e não aceitação dos proprietários mediante a entrega de comunicados de invasão de animais em áreas parceiras.
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Após alinhamento referente as vistorias de todas as fazendas, foi desenvolvido formulário na plataforma SURVEY 123 para melhor gestão e controle das rondas de monitoramento realizadas, identificando assim, situações onde o intervalo das rondas está elevado e situações que demandam maior atenção. O formulário VSP (Vistorias de Segurança Patrimonial) tem o intuito de acompanhar as visitas de todas as fazendas da companhia, ocasionando menor tempo de resposta em ocorrências e fiscalizações. Realização de sinergia com o setor de negócios para o mesmo realizar</p>

	<p>comunicado envolvendo todos os parceiros informando que quaisquer atividades realizadas nas fazendas não rotineiras, o setor de Segurança Patrimonial precisar ser informado com antecedência para melhor acompanhamento e ciência. Complementar, após reincidências em ocorrências com gado, o setor de Segurança Patrimonial provocou reunião com os setores: Jurídico, Negócios e Silvicultura e foi acordado a necessidade de desenvolvimento de um comitê voltado para assuntos de animais em propriedades. Ficou acordado que no terceiro comunicado de invasão de gados o setor Jurídico e Negócios tomarão as devidas tratativas envolvendo prejuízos ambientais e ao patrimônio (todo os danos ficaram por responsabilidade do proprietário do animal).</p>		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/ Cargo Responsável	Prazo
	Implantação de formulário de visitas VSP	Patrimonial	Setembro/2023
	Sinergia com o setor de Negócios	Patrimonial / Negócios	Outubro/2023
	Comitê de tratativas ocorrências de animais no plantio	Patrimonial/ Jurídico / Silvicultura / Negócios	Outubro/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-17			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
	NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):		
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1.a) evidência da identificação dos aspectos sociais e econômicos sobre os quais se possa ter influência e os impactos decorrentes;		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>O EMF evidenciou ter realizado a identificação dos impactos socioeconômicos associados ao seu manejo florestal, conforme demonstrado na matriz de aspectos e impactos sociais 2023. Porém, durante entrevistas com moradores do Assentamento Rosa Luxemburgo, foi relatado que os plantios florestais do EMF localizados no entorno estão ocasionando a invasão de formigas cortadeiras em áreas de cultivo, além da secagem de fontes naturais de água. Moradores da TI Araribá relataram preocupações com a contaminação de solo e mananciais pelo uso de produtos químicos nos plantios florestais localizados no entorno. Convém, que o EMF realize uma avaliação para identificar a ocorrência ou não de tais impactos, bem como implementar medidas de prevenção e mitigação, se aplicável ou informativas sobre tais questões.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<ul style="list-style-type: none"> - Matriz de aspectos e impactos sociais 2023. - Consulta as partes afetadas. - Relatórios de monitoramento dos impactos sociais. 			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2023-18	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 d) evidência de que os hábitos e costumes não predatórios das populações locais, tradicionais e indígenas são respeitados;
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Durante a avaliação da auditoria, não foram identificadas evidências de que o EMF desrespeita direitos, hábitos e costumes de comunidades indígenas e tradicionais.</p> <p>Conforme resultado dos levantamentos sobre a existência de locais de especial significado histórico, cultural, econômico ou religioso para os moradores da Terra Indígena Araribá, o EMF identificou que há moradores da Aldeia Indígena Tereguá que realizam a coleta de cipós, na Fazenda SOF, para a confecção de artefatos culturais. De acordo com o Procedimento PF042/33 - Relacionamento com comunidades e comunidades e</p>	

Povos Tradicionais, “em caso de identificação de locais de especial significado histórico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para a comunidade em propriedade da empresa, são contratados especialistas com formação em antropologia para realizar estudo e aprofundamento da caracterização da comunidade, com ênfase na compreensão das dinâmicas, usos e costumes relacionados aos recursos e território, direitos consuetudinários e existência dos altos valores de conservação: 1) áreas fundamentais para satisfação de necessidades básicas da comunidade e 2) áreas florestais críticas para a identidade cultural tradicional da comunidade. Esse estudo visa oferecer à empresa subsídios para a formalização de acordos com a comunidade, com objetivo de garantir o direito ao acesso e utilização dos recursos e território, bem como a sua preservação”.

O EMF evidenciou ter contratado uma empresa de consultoria para a realização do estudo. Por se tratar de local especial significado, seria conveniente a finalização do estudo, aplicando metodologias que assegure a participação efetiva do grupo, determinando medidas preventivas à proteção dos recursos e da prática tradicional da comunidade indígena.

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

- Questionário para identificação e cadastro de comunidades tradicionais – Aldeia Tereguá – TI Araribá.
- Contrato de prestação de serviço de consultoria.

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação			

corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-19	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2 b) evidência de programas implementados de consulta e comunicação entre a organização e as partes interessadas, externas e internas;
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O Procedimento PF042/33 - Relacionamento com Comunidades e Povos Tradicionais, determinada a obrigatoriedade de realização de monitoramentos (pré, durante e pós operações), por meio de diálogo social, com as partes direta e indiretamente afetadas pelas operações florestais. O objetivo é identificar impactos negativos e avaliar a eficácia das medidas de prevenção e mitigação.</p> <p>O EMF apresentou os relatórios de monitoramento das operações florestais executadas nas fazendas Coco Doce (dez/2022), Prainha (Fev/2023), Bonança (junho/2023) e Santa Luzia (julho/2023), localizadas no entorno/influência da TI Araribá (Avaí-SP). Porém, o EMF não evidenciou ter realizado o diálogo social com as partes afetadas (i.e., os moradores das aldeias e/ou representantes por eles reconhecidos), a fim de identificar os impactos socioeconômicos negativos, bem como avaliar a eficácia das medidas preventivas e mitigadoras implementadas.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Monitoramento e Controle de Impactos – Fazenda Coco Doce - Terra Indígena Araribá. - Relatório de Monitoramento e Controle de Impactos – Fazenda Prainha - Terra Indígena Araribá. - Relatório de Monitoramento e Controle de Impactos – Fazenda Bonança - Terra Indígena Araribá. - Relatório de Monitoramento e Controle de Impactos – Fazenda Santa Luzia - Terra Indígena Araribá. 	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Reunião com as lideranças das aldeias da Terra Indígena Araribá, com objetivo de apresentar as atividades operacionais a serem realizadas nos próximos

	meses e alinhar a estratégia de relacionamento da Bracell com as comunidades da área de atuação e avaliar as percepções das lideranças a respeito dos impactos operacionais.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O diálogo não foi realizado, pois as lideranças protocolaram junto ao Ministério Público Federal uma carta desautorizando estudos dentro das aldeias. Tais estudos foram propostos às lideranças pela Bracell e previam a realização de uma avaliação participativa dos impactos operacionais, dentre outras questões. A Bracell não sabe quais foram as motivações para essa desautorização por partes dos indígenas.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Propor a iniciação de um estudo e envolver os indígenas no planejamento, a fim de que suas necessidades sejam contempladas.</p> <p>Realizar reunião com as lideranças das aldeias da Terra Indígena Araribá, com objetivo de apresentar as atividades operacionais a serem realizadas nos próximos meses e alinhar a estratégia de relacionamento da Bracell com as comunidades da área de atuação e avaliar as percepções das lideranças a respeito dos impactos operacionais.</p> <p>Manter relacionamento e estabelecer diálogo com as partes afetadas de acordo com a realização das operações florestais</p>		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Propor a iniciação de um estudo e envolver os indígenas no planejamento, a fim de que suas necessidades sejam contempladas.	Responsabilidade Social/ Analista de Responsabilidade Social	Abril/ 24
	Realizar reunião com as lideranças das aldeias da Terra Indígena Araribá, com objetivo de apresentar as atividades operacionais a serem realizadas nos próximos meses e alinhar a estratégia de relacionamento da Bracell com as comunidades da área de atuação e avaliar as percepções das lideranças a respeito dos impactos operacionais.	Responsabilidade Social / Analista de Responsabilidade Social	Agosto/23
	Manter relacionamento e estabelecer diálogo com as partes afetadas de acordo com a realização das operações florestais	Responsabilidade Social / Analista de Responsabilidade Social	Contínuo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subseqüentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i>	

*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.

